



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 111



Recanto das Emas, 28 de abril de 2023.



IBANES ROCHA
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

MARIANA AYRES
COORDENADORA REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS

LAÉCIO ALVES FRANCO
DIRETOR – CEM 111

BRUNO LEONARDO MENDONÇA DO NASCIMENTO
VICE-DIRETOR- CEM 111

ADRIANO DE JESUS FERNANDES
FLÁVIA CRISTINA DE ANDRADE CUNHA
ALEX SOUZA DOS SANTOS
SUPERVISORES

MIGUEL FELICIANO FILHO
CHEFE DE SECRETARIA – CEM 111

ADRIANA DIAS LISBOA
ANDREZA DA SILVA CANHÊTE SUDRÉ
FABIANA MICHELE CORRÊA BEZERRA COSTA
JOÃO ALEIXO OLIVEIRA DE PAULO
MARCELO ÍTALO DA CONCEIÇÃO ALVIM
MICHAEL CARONE MARTINS
ROBERTO DE LIMA
SÔNIA PATRÍCIA BONADIO CORRÊA
COORDENAÇÃO



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	4
2.	APRESENTAÇÃO	9
3.	HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	12
4.	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	35
5.	MISSÃO	36
6.	FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS	36
7.	OBJETIVOS	48
8.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	49
9.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	52
10.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	70
11.	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	70
12.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	79
13.	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	90
14.	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	108
15.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	124
16.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	124
17.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	125



1. IDENTIFICAÇÃO

a) Dados da Coordenação Regional de Ensino

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Recanto das Emas

ENDEREÇO: Av. Recanto das Emas Área Especial QD. 203, Lote 32 - Recanto das Emas -DF

CEP: 72.610-300

E-MAIL: creremas@gmail.com

TELEFONES: (61) 3901-2372

COORDENADOR: Mariana Ayres

b) Dados da Instituição Escolar

NOME DA UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas

ENDEREÇO: Av. Recanto das Emas, Quadra 111- Área Especial 01 Rec. das Emas - DF

CEP: CEP 72.602-314

E-MAIL: cem111.creremas@gmail.com

TELEFONES: (61) 3901-3355 / 3901-3537

LOCALIZAÇÃO: Área Urbana

DATA DA CRIAÇÃO DA ESCOLA: 22/04/1998

ATOS E PARECERES

Ato de Credenciamento: Portaria 268 de 26/06/2001

CÓDIGO INEP: 53012194

TURNOS DE FUNCIONAMENTO: **matutino/ vespertino/noturno**

MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO: **Ensino Médio Regular, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação de Jovens e Adultos (EJA) Interventiva e Ensino Médio Integral.**

EQUIPE GESTORA:

Função	Nome
Diretor	LAÉCIO ALVES FRANCO
Vice-Diretor	BRUNO LEONARDO MENDONÇA DO NASCIMENTO
Supervisores	FLÁVIA CRISTINA DE ANDRADE CUNHA
	ADRIANO DE JESUS FERNANDES
	ALEX SOUZA DOS SANTOS
Secretário	MIGUEL FELICIANO FILHO



COORDENADORES:

Nome	Habilitação	Atuação
ADRIANA DIAS LISBOA	Língua Portuguesa	Coord. EJA Interv.
ANDREZA DA SILVA CANHÊTE SUDRÉ	Artes	Coord. EJA Not.
FABIANA M CORREA BEZERRA COSTA	Educação Física	Coord. Diurno
JOÃO ALEIXO OLIVEIRA DE PAULO	Biologia	Coord. Diurno
MARCELO ITALO DA CONCEIÇÃO ALVIM	Língua Portuguesa	Coord. EMTI
MICHAEL CARONE MARTINS	História	Coord. Noturno
ROBERTO DE LIMA	Língua Portuguesa	Coord. Diurno
SÔNIA PATRÍCIA BONADIO CORRÊA	Educação Física	Coord. Novo EM

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEA

Nome	Habilitação	Atuação
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA LIMA	Pedagogo	Pedagogo

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – SOE (Pedagogo – Orientador Educacional)

Nome	Atuação
THELMA CRISTINA SANTANA DE CARVALHO	Orientadora Diurno
KATIANE DE CARVALHO LIMA	Orientadora Diurno

PROFESSORES NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS GENERALISTA:

Nome	Habilitação	Atuação
ALAN MARTINS ROCHA	Matemática	Ensino Médio
MARIA DO SOCORRO LIMA DA C ALVES	História	Ensino Médio



MONITOR DE GESTÃO EDUCACIONAL:

Nome	Estudante(s) atendidos	Ano/Turma
DUILIA FERREIRA ARAÚJO	04	1º, 2º e 3º Anos
THAÍS DE CARVALHO E SILVA	26	EJA ITERVENTIVA

PROFESSORES READAPTADOS, EM RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA, PCD COM ADEQUAÇÃO PARA NÃO REGÊNCIA:

Nome	Atividade Desenvolvida
DELCEMAR BUENO DA SILVA	Coord. Noturno
LEA APARECIDA SOMBRA DE MOREIRA FONTES	Biblioteca
MARIA APARECIDA ALVES DOS SANTOS	Biblioteca
EDIANY BATISTA SILVA	Biblioteca
GINA DE OLIVEIRA MENDONÇA	Coord. Noturno

PROFESSOR CID:

Nome	Atuação
LEONARDO MEIRA DE ALMEIDA	CID Futsal

DOCENTES:

Nome	Disciplina
ADREANA ANDRADE TAVARES	Inglês
ADRIANO JERONIMO DE SOUSA	História
ALEX PEREIRA DE OLIVEIRA	Inglês
AMANDA DE JESUS OLIVEIRA SANTOS XAVIER	Língua Portuguesa
AMANDA FÁTIMA SERRA CARVALHO	Arte
ANDRÉ GUSTAVO RODRIGUES DOS SANTOS	Língua Portuguesa
ANDRÉ LUZ SCHIAVOLINI CORREA	Matemática



ANDREIA MARIA LIMA DE SOUSA	Arte
ÂNGELA RIBEIRO DA SILVA	Química
ANTÔNIO VIEIRA LIMA	Educação Física
ARLENE ALVES DUTRA	Química
CAMILA MARA ANDRADE SILVA	Inglês
CAMILLA DEL REI DE FARIA	Matemática
CARLOS ANDRÉ SOARES	Matemática
CLÁUDIA CARDOZO DA SILVA	Biologia
CLÁUDIO JOSÉ MENDES	Matemática
CLAYTON SOUZA DE LACERDA	Língua Portuguesa
DANIELA MARIA BARBOSA	Língua Portuguesa
DAYSE JEANE RIBEIRO SILVA	Língua Portuguesa
DÉBORA RODRIGUES DIAS DA SILVA	Língua Portuguesa
DEHIK GOMES DE ALMEIDA CORREIA	Filosofia
DIEGNE ALEXANDRE FERREIRA DE BRITO CARDOSO	Língua Portuguesa
DIEGO KLINTON NOGUEIRA	Física
DOUGLAS FIRMINO DA SILVA	Arte
DOUGLAS GONÇALVES CAMPOS	Educação Física
EDER DAVID DE FREITAS	Filosofia
EDINEISSER RODRIGUES BATISTA	Língua Portuguesa
EDUARDO MOREIRA	História
ELAINE FREITAS DOS SANTOS	LEM/ Inglês
ELITON FERREIRA MEDEIROS	Geografia
FELIPE RENIER MARANHÃO LIMA	Física
FLÁVIO DE SANTANA MOURA	Matemática
FRANCISCO BANCK	Filosofia
GABRIELA LUCAS SILVA	Sociologia
GELDO FERREIRA DE ARAÚJO	Matemática
GILSIMARY MARTINS DE CARVALHO PAZ	Língua Portuguesa
GUILHERME HENRIQUE PEREIRA DA SILVA	História
GUSTAVO ARNALDO PESSOA	Matemática
HELDER JOSÉ DE OLIVEIRA	Filosofia
IRAIR PAES LANDIM	Língua Portuguesa
ISABELA CHRISTYNA ADORNO MOTA	Língua Portuguesa



JOÃO ALBERTO NUNES DA SILVA	Física
JOÃO BATISTA MAURÍCIO BARBOSA	Química
JORDANA GUIMARÃES MACEDO	História
JUAREZ FONSECA NUNES	Língua Portuguesa
KELLEN CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS SABINO	Educação Física
KLEBER XAVIER FEITOSA	Matemática
LARISSA DO CARMO INÁCIO	Sociologia
LEONARDO MARRA CRUVINEL	Física
LINDOMAR CAVALCANTE SILVA JÚNIOR	Língua Portuguesa
LUCIANA PROVVIDENTI DE PAULA	Biologia
LÚCIO ARAÚJO SANTOS	Matemática
LUIZ MOREIRA DA CUNHA	Sociologia
MARCELLE MATIAS DA SILVA	Espanhol
MARCOS ALVES PIRES	Geografia
MARIA LÚCIA DE MENEZES	História
MARIANA ROCHA MAXIMIANO	Biologia
PAULA CRISTINA JUNQUEIRA	Inglês
RENATA TAVARES NONATO DA SILVA	Língua Portuguesa
RICARDO GUSTAVO BALESTIE PELUFFO SILVA	LEM / Espanhol
ROBSON LINCOLN PINHEIRO E SANTOS	Matemática
RODOLFO DOS SANTOS MANGUEIRA	Geografia
ROGÉRIO OLIVEIRA SILVA	Sociologia
ROSINEIDE LIBERATO DA SILVA SILVEIRA	Atividades (EJA INT.)
TATIANA GOLÇALVES DA SILVA	Língua Portuguesa
TAYNARA DE ALMEIDA RODRIGUES	Filosofia
THARLYA DE SOUZA BRITO	História
TIAGO DE BARROS GOMES D'ABADIA	Filosofia
VANDERLEI VIEIRA	Língua Portuguesa
VÂNIA FERNANDES DOURADO	Matemática
VÂNIA OLIVEIRA DE PAULA	Filosofia
VILMAR NUNES DE SOUSA	Biologia
VITOR HUGO ALMEIDA PORTELA	Biologia
WAGNER DE CERQUEIRA E FRANCISCO	Geografia
WELLINGTON BEAGE LOPES	Química



SERVIDORES TERCEIRIZADOS e CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

Nome	Atuação na Unidade Escolar
DALVINA DE OLIVEIRA SILVA	Portaria
MARLI ALVES VIANA	Cantina
MARIA APARECIDA MENDES DA SILVA	Atividades administrativas
FRANCISCO AURELIANO DE SOUZA JUNIOR	Secretaria
AMIR JOSÉ DA SILVA	Mecanografia
MIGUEL FELICIANO FILHO	Secretaria
SUELEN ANDRADES DE FARIAS	Secretaria
RENIA PATRÍCIA ALVES DE SIQUEIRA	Secretaria
ALEX SOUZA DOS SANTOS	Administrativo

CONSELHO ESCOLAR

Nome	Atuação na Unidade Escolar
LAECIO ALVES FRANCO	MEMBRO NATO
LÚCIO ARAÚJO SANTOS	SEGMENTO CARREIRA MAGISTÉRIO
BRUNO LEONARDO M. DO NASCIMENTO	SEGMENTO CARREIRA MAGISTÉRIO
FABIANA MICHELE C.B. COSTA	SEGMENTO CARREIRA MAGISTÉRIO
FRANCISCO AURELIANO DE SOUZA JÚNIOR	SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA
MARIA APARECIDA MENDES DA SILVA	SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA
MARLI ALVES VIANA BATISTA	SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA
MARIZETE DOS SANTOS ALVES	SEGMENTO PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL
ORLANDO CARNEIRO TORRES	SEGMENTO PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL
ILARIACY DE OLIVEIRA SOUZA	SEGMENTO PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL
EM PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO DE INTEGRANTES	SEGMENTO ESTUDANTES

2. APRESENTAÇÃO



“A educação é o ponto em que decidimos se amamos bastante o mundo para assumirmos responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável se não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é também onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não os expulsar de nosso mundo e abandoná-los a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-os em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.”

“Entre o passado e o futuro” Hannah Arendt

A elaboração, apreciação e aprovação do PPP nesta unidade de ensino se deu por meio de encontros da equipe de trabalho. As ideias aqui expostas exprimem uma diversidade de visões, que se unificam pelo propósito de construir uma escola democrática que zele pela qualidade e coerência enquanto espaço público específico para viabilização das políticas públicas de educação. Tendo como objetivo maior a construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária, procuramos avançar pelo fio da história dessa instituição de ensino.

Nossa ação para construção do Projeto Político Pedagógico iniciou-se na Semana Pedagógica, no início do presente ano letivo, 2023 levando em consideração as potencialidades, desafios e objetivos a serem alcançados por esta instituição de ensino, especialmente neste retorno 100% presencial, que traz desafios ainda maiores oriundos de uma pandemia que ainda não teve o seu “fim” decretado. Para a criação deste instrumento foram realizadas reuniões de forma que a condução deste processo garantiu a participação de toda a comunidade escolar para um melhor conhecimento de nosso público.

Esta Proposta Político Pedagógica tem sido resultado da colaboração dos diversos segmentos do Centro de Ensino Médio 111 - corpo docente e discente, equipe técnico-administrativo e comunidade de pais - traduzindo as decisões pedagógicas atuais, no que tange às suas finalidades e pressupostos teóricos, à definição da prática pedagógica e ao compromisso de contribuir para a formação de cidadãos competentes e comprometidos com as transformações sociais do tempo presente.

No presente ano, 2023, demos início a mais uma etapa da implementação do Novo Ensino Médio (NEM), no turno matutino, com 10 (dez) turmas de 2ºs anos, as Trilhas de Aprendizagens sendo um grande marco na história da educação, trazendo muitos desafios e aprendizagens, levando a comunidade escolar a aprender e a praticar os objetivos preconizados nesta etapa da educação.

Para a elaboração deste PPP, foram considerados registros provenientes de reuniões pedagógicas, de avaliações institucionais, de questionários do ano vigente e demais registros que,



ainda, retratam a realidade deste Centro de Ensino Médio. Através destes documentos estão expressas opiniões, experiências, concepções, críticas e sugestões que têm contribuído para a reelaboração deste Projeto Político-Pedagógico tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo. Porém, infelizmente, ainda, não foi possível uma efetiva participação da comunidade local.

O CEM111 do Recanto das Emas concebeu e elaborou seu Projeto Político Pedagógico partindo da leitura de documentos norteadores: Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Currículo em Movimento da SEEDF e Diretrizes para a Semestralidade; tendo em vista uma concepção de educação escolar elaborada a partir da observação e reflexão acerca das demandas da comunidade escolar do Centro de Ensino Médio 111.

Atos de Regulação da Instituição Educacional:

- Lei de Diretrizes e Base (LDB) - LEI Nº 9.394/96.
- PNE (2014-2024) - Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
- PDE (Plano Distrital de Educação) - Lei 5.499, de 14/07/2015.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017 - (BNCC).
- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF.
- Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF - 4.751/2012.
- Currículo em Movimento da Educação Básica (2014).
- Diretrizes Pedagógicas 2014/2018.
- Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- Diretrizes para a organização do trabalho pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio (2013) e Circular 35/2017 - implanta a Semestralidade nas escolas públicas de ensino médio no DF.
- Regimentos da SEEDF.
- Regulamento Interno do CEM 111.
- Decreto nº 41.913, de 19 de março de 2021
- BNCC - Base Nacional Comum Curricular - 06/04/2017
- Novo Ensino Médio no Distrito Federal – 2020

Os fundamentos do projeto e suas ações, em algum momento, foram discutidos com a comunidade escolar. Essas discussões se caracterizam igualmente como momentos de avaliação, tendo evidenciado a preocupação em aprimorar a qualidade das ações educativas realizadas. Ao mobilizarmos a comunidade escolar para as ações pedagógicas de 2023, renovamos os compromissos e buscamos articular as pessoas e organizar os recursos materiais para cumprimento de metas em nossa escola. Entendemos que o Projeto Político Pedagógico consiste na peça chave do planejamento educacional e é elemento indispensável para a gestão da escola. Nesse sentido,



as palavras de Freitas (2004) compartilham conosco o sentimento que temos em torno dessa proposta.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico permite a todos os membros da comunidade escolar participar democraticamente na tomada de decisões, promovendo a cidadania, a escola como um espaço público de debates, diálogos fundamentados na reflexão coletiva, convivência, socialização, respeito à pluralidade cultural, diversidade, inclusão, disseminação do conhecimento, protagonismo e transformação da realidade. Neste documento, o coletivo do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas utiliza como base os princípios éticos de igualdade, qualidade, liberdade e honestidade, numa gestão democrática que valoriza os profissionais da Educação e está aberta à diversidade e inclusão. Esses princípios devem orientar as práticas de uma escola pública, democrática e gratuita.

3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição Histórica

O Centro de Ensino Médio 111 está situado no Recanto das Emas, cidade administrativa do DF que dista 25,8 km do Plano Piloto e limita-se ao norte com Samambaia, ao sul com o Gama, a Leste com Riacho Fundo II e a Oeste com município de Santo Antônio do Descoberto - Goiás. Tem uma área 101,22 km² e uma população de 145.304 habitantes. A referida cidade foi fundada em 28 de julho de 1993 para atender a demanda de moradia pelo programa de assentamento do governo do Distrito Federal. Naquela época, a área era ocupada por pequenas chácaras e possuía grande quantidade de uma planta característica do cerrado: “canela de ema”, além de possuir um sítio chamado “Recanto”. Assim, surgiu o nome “Recanto das Emas”.

Recanto das Emas hoje é formada por 59 quadras residenciais e tem como principal referência da cidade o monumento das Emas localizado na entrada da cidade.

O Centro de Ensino médio 111 teve seu primeiro ano de funcionamento em 21 de abril de 1998. Naquele ano, atendeu uma demanda de alunos de diferentes faixas etárias, principalmente, adultos com escolaridade incompleta que esperavam por uma escola localizada na cidade.

Ainda no ano letivo de 1998, a escola funcionou com turmas regulares nos turnos matutino e noturno, abrangendo, além de todas as séries do Ensino Médio, 7^a e 8^a séries do Ensino Fundamental. No turno vespertino, poucos professores estiveram em regência, atendendo apenas turmas de “recuperação paralela” dos alunos transferidos do Centro de Ensino Fundamental 115. Dois meses após o início das aulas, foi inaugurada a sala de leitura da escola, cujo nome homenageia o educador



Paulo Freire. Os professores responsáveis conseguiram os livros a partir da doação de algumas instituições particulares de ensino do Distrito Federal.

O ano letivo de 1999 foi marcado pela ampliação do Ensino Médio para os três turnos, apesar de, ainda, terem permanecido turmas de 7ª e 8ª séries. No ano de 2.000, uma nova equipe assumiu a direção da escola por meio de eleição democrática, tendo à frente o prof. Carlos Sacramento. As mudanças de direção, juntamente com a nova distribuição de carga horária e os novos horários de funcionamento fizeram desse um ano agitado; quando fora criado um “Anexo do CEM 111”, localizado no Centro de Ensino Fundamental 101 (cinco quilômetros de distância entre as duas escolas). Esta distância física prejudicou muito a articulação dos projetos realizados.

Já o ano letivo de 2001 foi iniciado com nova direção, que foi parcialmente alterada do meio do ano em diante. Passando a ser dirigida pela profa. Maria Aparecida. O “anexo” continuou funcionando sob a responsabilidade do CEM 111 por mais dois anos. Nesses anos, diversos projetos foram realizados normalmente seguindo os temas escolhidos no início do ano letivo, prevalecendo temáticas acerca da cidadania.

Em meados de 2005, a escola passou a ser dirigida pelo prof. Cloves Fonseca Coelho, que permaneceu nesta função até o ano de 2008.

Quando da elaboração coletiva do projeto político-pedagógico da escola no ano de 2006, fora identificado um grande desconhecimento pelo grupo de professores quanto à realidade da comunidade escolar. Havia uma reprodução de alguns estereótipos que circulavam na comunidade envolvida, reduzindo a existência coletiva desta comunidade ao jargão “comunidade pobre e carente”. Na oportunidade, iniciou-se naquele ano um projeto de pesquisa para se recolher informações dos pais para direcionar a percepção acerca dessa comunidade escolar intitulado: “Repensando o Recanto”. Em 2007 fora realizada a 2ª etapa do projeto, distribuindo formulários para os alunos e a partir destes, foram obtidas informações que passaram a subsidiar as atividades da escola, indicando que um trabalho que dialogue com a comunidade escolar é aspecto essencial para efetivar mudanças favoráveis ao processo pedagógico, rompendo com estereótipos que limitam as ações educativas. Logo, o grupo de professores entendeu ser fundamental para uma educação de qualidade, a compreensão crítica acerca da cultura local em que o aluno se insere, colocando em diálogo escola e comunidade. Todavia, nos anos subsequentes não fora dada a devida importância a estes aspectos.

A escola consolidou pedagogicamente trabalhos relacionados à Educação Ambiental e ao estudo da Cultura Local do Recanto das Emas, apresentando estes trabalhos em diversos eventos realizados no Distrito Federal. Com exceção do ano de 2009, desde 2007 é realizado, anualmente, o Encontro de Arte, Ciência e Cultura do CEM 111 (EACC), tendo este evento se tornado um momento de culminância das atividades desenvolvidas sobre ciências da natureza e sustentabilidade



na escola. Porém, a partir do ano letivo 2017, esse projeto passou a ser intitulado: “Ciência em Campo” e o formato, também, passou por alterações desde 2016. Não sendo mais realizado por todas as turmas, apenas pelos professores e alunos realmente interessados. Cujas temáticas é mais voltada para o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Após nove anos de expectativa, no fim de 2008, ocorreu um novo processo democrático de eleição para diretores, acompanhado pela comunidade escolar. Após um processo eleitoral que envolveu três chapas inscritas, foi eleita a direção composta pelo prof. Ângelo Zanolly como diretor e prof.^a Cristiane Portela como vice-diretora. Em fevereiro de 2010, a prof.^a Cristiane Portela deixou o cargo de vice-diretora e o prof. Éliton Medeiros assumiu no seu lugar.

No ano letivo de 2010, iniciou-se a implementação do “Projeto Semana de Educação para a Vida”, cuja Lei 11.988 foi criada em 27/09/2009. Momento em que a escola oportuniza aos estudantes palestras, oficinas e outras atividades que abordam temáticas sobre os eixos transversais que permeiam as áreas do conhecimento e que nem sempre são trabalhados na escola.

Do ano letivo 2010 a 2013, houve a realização do Projeto Arte e Performance idealizado pelo professor de Arte, Francisco Ferreira. E nos anos letivos de 2011 e 2012 foram realizados os projetos da Festa Agostina, uma iniciativa, também, do professor supracitado.

A modalidade EJA teve início no 1º semestre de 2012, no turno noturno, com a transferência de 6 turmas do Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas, distribuídas igualmente nas três etapas. Neste momento os professores regentes destas turmas foram também acolhidos pelo CEM 111.

Em janeiro de 2012, o prof. Éliton Medeiros deixou a vice direção e a convite do diretor, assumiu este cargo o prof. Roberto de Lima.

O ano letivo de 2012 fora marcado por uma greve dos professores com duração de 53 dias, no início do ano letivo, o que ocasionou uma considerável modificação no calendário escolar em que as atividades pedagógicas tiveram que ser replanejadas tanto em tempo quanto em conteúdo. Ainda nesse ano, a equipe gestora sofreu as seguintes alterações: o diretor, prof. Ângelo Zanolly, deixou a direção para cuidar de problemas de saúde e indicou o prof. Paulo Vinícius para o cargo de diretor e a Prof^a Lígia Melo para o cargo de vice-diretora. Ambos assumiram, interinamente, com o respaldo do grupo de professores e da Coordenação Regional de Ensino, até as próximas eleições que ocorreriam em agosto de 2012. A partir do mês de setembro de 2012 a equipe gestora interina supracitada, foi eleita no processo de gestão democrática.

No ano de 2013 reativou-se o Grêmio Estudantil e em novembro desse mesmo ano acontece nova eleição pelo processo de gestão democrática. Nesta houve inscrições de três chapas. Sendo eleita a equipe gestora que assumiu a direção da escola em janeiro de 2014: Ângelo Zanolly (diretor) e Laécio Franco (vice-diretor).



Foi, também, no ano de 2013 que a escola adotou o regime de semestralidade em caráter de projeto piloto da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ofertando 56 turmas do ensino regular distribuídas nos turnos diurno e noturno.

Nos anos letivos de 2013 a 2015, em substituição do Projeto Festa Agostina, fora realizado o Projeto Festa da Cultura Popular do CEM 111. Passando a ser um projeto da escola e não mais um projeto de determinado professor. O objetivo era promover ações que levassem ao conhecimento, o respeito e a valorização da diversidade da cultura popular das várias regiões do país no que se refere à dança, culinária e outras manifestações populares. Sendo que a partir de 2015 este projeto passou a ser realizado bianualmente alternando com o projeto “Gincana Esportiva e Cultural” devido ao quantitativo de projetos realizados na escola.

Data do ano 2013, também, o início do projeto de produção textual: Dissertação nos moldes do ENEM, projeto que tem sido aperfeiçoado nos anos subsequentes e avaliado positivamente desde a implementação aos dias atuais.

No início do ano letivo de 2015, Ângelo Zanolly pediu exoneração do cargo de Diretor para assumir o cargo de assessor da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas e o Vice-Diretor, Laécio Alves Franco, assumiu a Direção da Escola e o professor Jaílson Soares Barbosa, professor do noturno, na época, fora indicado para assumir o cargo de vice-diretor referendado pelo Conselho Escolar.

Já o “Projeto Gincana Esportiva e Cultural” vem sendo implementado no CEM 111 a partir do ano 2014 e objetiva proporcionar momentos de integração entre alunos de turmas diferentes e estimular atitudes de solidariedade, responsabilidade, colaboração na realização de tarefas de cunho esportivo e cultural. É um projeto que acopla o Projeto “Interclasse” e alguns aspectos do Projeto “Arte e Performance”. E passou a ser realizado bianualmente a partir do ano letivo 2015, devido ao quantitativo de projetos.

Em novembro de 2016, houve nova eleição para diretor e vice-diretor com chapa única. Sendo eleitos Laécio Alves Franco, diretor e Jaílson Soares Barbosa, vice-diretor.

Ainda, no ano letivo de 2016, duas turmas do EJA Interventiva passaram a utilizar o espaço desta Unidade Escolar atendendo a um pedido da Coordenação Regional de Ensino. Sendo, uma turma do 1º segmento e a outra de 2º segmento. Ambas frequentadas por alunos portadores de necessidades especiais. E para atender tais objetivos, no ano letivo de 2017, esta Unidade Escolar, aderiu ao Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, recebendo os Cursos FIC (Formação Inicial Continuada). Nesse programa, a UE recebeu um professor contratado pelo próprio PRONATEC para ministrar aulas para os alunos da EJA. Após a conclusão, cada aluno recebeu, por meio de um cartão bancário, uma bolsa equivalente às horas/aulas



assistidas.

Ainda, no ano letivo de 2017, o CEM 111 teve a oportunidade de fazer a adesão ao Programa Ensino Médio Inovador e elaborar sua Proposta de Redesenho Curricular (PRC). Programa oriundo do Governo Federal que tinha como ação principal o envio de recursos via PDDE/FNDE e entre outros objetivos, visava induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio. Apesar da não continuidade das verbas para esse programa, esta Unidade Escola tem dado continuidade a algumas ações proposta em 2017.

No ano letivo de 2018 foram intensificadas ações de informações sobre o Programa de Avaliação Seriada – PAS da Universidade de Brasília, por meio de palestras, estudo e abordagem de algumas obras específicas, que apresentaram consideráveis resultados na relação de compreensão dos alunos com a proposta dos temas tratados pelo programa do PAS. Por consequência, a escola teve um número significativo de alunos aprovados no início do ano 2019 na Universidade de Brasília. Passando de 3 aprovados em 2018, na UnB, para 18 aprovados em 2019. Como consequência dessa ação, em 2020 e 2021 ocorreram mais 41 aprovações para universidades federais, seja via PAS, com também por meio do ENEM e por provas diretas de vestibular.

O Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas ao longo de sua consolidação como escola pública de educação básica, na modalidade ensino médio regular e educação de jovens e adultos, oferece campo de aplicação para estudantes em licenciatura de diversas instituições públicas e privadas de ensino superior do Distrito Federal, o Estágio Supervisionado em conformidade com os convênios firmados pela Secretaria de Educação. Sendo, também, corresponsável pela assinatura e supervisão dos termos de compromisso de estágio-não obrigatório oferecido aos jovens a partir dos 16 anos, no que se refere ao mundo do trabalho e suas relações de mercado.

Esta Unidade Escolar atende, em sua maioria, alunos na faixa etária entre 14 a 20 anos, no diurno, e acima de 16 anos no noturno. Conhecendo a realidade socioeconômica da comunidade onde sua clientela está inserida, o CEM 111 procura focar seu trabalho não apenas no ensino propedêutico, mas também busca preparar os estudantes para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. Para tanto, objetiva implementar um número significativo de projetos que serão mencionados posteriormente no quadro de projetos deste Projeto Pedagógico. Em novembro de 2019 fora realizada a eleição da gestão vigente, que teve como resultado a renovação de Laécio Alves Franco como Diretor e a assunção da função de Vice – Diretor, por parte de Bruno Leonardo Mendonça do Nascimento, sendo tais mandatos, postergados por advento de ação da Câmara Legislativa do DF, até do fim de 2022, tendo em vista todas as complexidades da Pandemia da COVID 2019.

Especificidades do período pandêmico (COVID 19) Diante das condições específicas e extraordinárias provocadas pelo advento do surgimento da COVID 19 desde o primeiro semestre de



2020, novas práticas e condicionantes foram impostas ao processo de ensino – aprendizagem, assim como no que tange a estrutura de desenvolvimento do fazer pedagógico e relacional entre os agentes envolvidos da comunidade escolar; ademais todas essas contradições e complexidades, cabe ressaltar as diversas nuances sociais e econômicas consequentes ao momento vivenciado, que produziu o aumento do desemprego, a diminuição da renda familiar e também o impulso forçado a busca de estágios e da expansão da carga de horário de trabalho para uma boa parte dos nossos alunos. O conjunto desses elementos propiciou variados impactos sobre toda a realidade da existência da rotina escolar e pedagógica, gerando a necessidade de alternativas que nos conduzissem a uma maior proximidade dos nossos alunos, principalmente por meio das plataformas virtuais, assim como através dos mecanismos de alcance através da distribuição de material impresso.

No ano de 2023, o ano letivo iniciou em sua plenitude de normalidade, aulas, horário normal de aulas, oficinas, projetos, feiras e gincana, além da implementação do Novo Ensino Médio, iniciando no 1º ano, que muda a forma de organização de conteúdo e perspectiva. O Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação, implantou as mudanças na organização pedagógica e administrativa para o Novo Ensino Médio (NEM) em 2020, pautada pela Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 e em outros normativos relacionados. A nova legislação alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ampliando a carga horária mínima para que os estudantes permaneçam mais tempo na escola, além do trabalho com as competências gerais da Educação previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a possibilidade de que todos os estudantes escolham diferentes caminhos de aprofundamento dos seus estudos por meio da flexibilização curricular. A carga horária (CH) de 3.000 horas determinada por lei já ocorre nas escolas públicas da rede de ensino desde o ano de 1995. O currículo foi revisitado à luz das competências e habilidades da BNCC e a organização dele, em duas partes indissociáveis: a Formação Geral Básica (FGB) com 1.800 horas e os Itinerários Formativos (IF) com 1.200 horas.

Caracterização Física

Em relação aos espaços físicos, a área construída é de 5.639m², 06 blocos, com 26 dependências utilizadas para atendimento pedagógico, 01 portão de acesso aos estudantes. Pode-se dizer que o Centro de Ensino 111 do Recanto das Emas possui uma estrutura razoável, mas não a ideal. Ao ser construído, não planejaram a demanda de alunos no futuro; tampouco pensou-se no conforto e comodidade para a comunidade escolar. Eis algumas questões a serem observadas: o espaço do laboratório de Ciências é pequeno para abranger todos os componentes da área; esta Instituição Escolar não dispõe de um auditório. O que tem dificultado bastante a realização de eventos pedagógicos, tais como: projetos, palestras, realização de atividades na semana de educação para vida e



apresentações culturais, de um modo geral. Outra questão negativa é a falta de espaços suficientes a serem utilizados pelos alunos, no turno contrário, para ensaios de danças, teatro, entre outras atividades.

O CEM 111 dispõe das seguintes dependências utilizadas no funcionamento administrativo e pedagógico:

BLOCO	DEPENDÊNCIAS ESCOLARES	QUANTIDADE	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
BLOCO A	Cantina	01	Inadequada	
	Depósito de gêneros alimentícios	01	Inadequado	
	Sala dos servidores	01	Adequada	
	Banheiros dos servidores	02	Adequados	
	Sala do SOE	01	Adequada	Reformada em 2022
	Sala de Recursos	01	Adequada	Reformada em 2022
	Salas de aula	04	Adequadas	

BLOCO B	Banheiro dos estudantes	02	Adequado	
	Sala de Atendimento Especializado	01	Adequado	
	Salas de aula	06	Adequadas	
BLOCO C	Banheiros dos estudantes	02	Adequados	
	Mecanografia	01	Adequada	
	Salas de aula	06	Adequadas	
BLOCO D	Secretaria	01	Adequada	
	Direção	01	Adequada	
	Sanitários de professores	02	Adequados	
	Sala dos professores	01	Adequada	
	Sala de Coordenação Pedagógica	01	Adequada	
	Administrativo	01	Adequada	
	Sala de Leitura	01	Adequada	
	Cineclube	01	Adequado	
	Laboratório NTE	01	Adequado	
	Laboratório de Ciências	01	Adequado	
	Laboratório de Informática	01	Adequado	
BLOCO E	Salas de aula EMTI	03	Adequadas	



	Laboratório de Informática EMTI	01	Adequada	
BLOCO F	Banheiro dos estudantes	03	Adequados	01 (um) dos banheiros é para alunos PNE.
	Salas de aula	06	Adequadas	
Outros Espaços	Complexo poliesportivo	02	Adequadas	

No portão de acesso aos estudantes há o sistema de identificação Acadêmico Total. Um sistema que proporciona o acompanhamento da rotina escolar. Permite visualizar registros de frequências, notas, ocorrências e comunicados.



No início de 2022, ocorreu a cobertura completa das quadras de esportes da escola, sendo essa obra um pleito histórico da comunidade do CEM 111 e uma realização muito festejada por todos.





DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas, Unidade Escolar da Rede Pública de Ensino que integra a estrutura da Secretaria de Estado de Educação, unidade integrante do Governo do Distrito Federal, é vinculada pedagógica e administrativamente à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Conforme observa Pimenta (1991), o projeto político-pedagógico resulta da construção coletiva dos atores da educação escolar. Ele é a tradução que a Escola faz de suas finalidades, a partir das necessidades que lhe estão colocadas, com o pessoal - professores/alunos/equipe pedagógica/pais – e com os recursos de que dispõe. Esses elementos todos são mutáveis, modificam-se de ano para ano, no mesmo ano; de Escola para Escola, na mesma Escola. Por isso, o projeto nunca está pronto, mas em construção. Nele, a equipe vai depurando, explicitando, detalhando a inserção dessa Escola



na transformação social que pretende empreender.

A proposta pedagógica somente ganha consistência e solidez à medida que vai captando sistematicamente a realidade na qual se insere. Dessa forma, é necessário que realizemos continuamente diagnósticos dessa realidade, sendo estes, instrumentos importantíssimos nessa construção. Investigação cotidiana, que não se cristaliza e que não se encerra na constatação da realidade, mas que a interpreta - o que supõe conhecimento, posicionamento teórico e prático da equipe pedagógica.

Características Sociais, econômicas e Culturais da Comunidade

Com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) - Recanto das Emas - PDAD 2019, última com acesso público em disponibilidade, a população urbana estimada no Recanto das Emas é de 145.304 habitantes. Sendo 51,15% do sexo feminino. Deste contingente populacional, 59,5% é nascida no Distrito Federal, enquanto 41,6% são oriundos de outros estados e 2,7% não soube responder. Em relação à origem por estados, Maranhão, Piauí e Bahia são os mais representados, seguidos de Goiás e Minas Gerais.

Recanto das Emas tem uma população considerada jovem, visto que a maior parte da população se concentra nos grupos de 4 a 64 anos de idade.

Em relação ao nível socioeconômico e cultural, sobre rendimento e trabalho, com referência aos últimos 30 dias anteriores a data da pesquisa, das pessoas com 14 anos ou mais, 52,8% estavam ocupadas (53.964 pessoas) e 11,4% dessa mesma faixa etária estavam desocupados (11.611 pessoas). Enquanto 31,7% (9.837 jovens) entre 18 e 29 anos não estudavam e nem trabalhavam. Do contingente de trabalhadores consoante posição na ocupação, predominavam os empregados com carteira de trabalho assinada, 61,3%, com exceção dos empregados domésticos; seguidos pela categoria por conta própria (autônomo) que representavam 20,7% do total da mão de obra da região e 11,54% empregados sem carteira de trabalho assinada. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 73,6% declararam fazer contribuição. A renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.488,7, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 857,6. Quanto ao rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, 15,2% dos trabalhadores recebiam até um salário mínimo; 59,2% recebiam mais de 1 a 2 salários mínimos e 22,2% recebiam mais de 2 a 5 salários mínimos. Sobre a posse de alguns bens e acesso a alguns serviços 61,3% possuíam automóvel, 42,5% possuíam bicicleta e 10,8% possuíam motocicleta. Sobre a moradia, 90,7% dos domicílios são casas. Sendo que 57,1% moram em domicílio "próprio, já pago"; 30,7% em domicílio alugado e 9,8% em domicílio cedido por outro. Segundo a pesquisa, 83,6% dos lotes são regularizados. Já sobre a cobertura de plano de saúde apenas 16,6% declararam ter este serviço. Sendo que destes, 11,2%



têm plano empresarial; apenas 5,1% têm plano de saúde particular e 1,3% não souber responder. Quanto a utilização de telefone celular, o plano pré-pago chegava a um percentual de 81%, pós-pago 29,2% e telefone fixo, 42,5%. Dos habitantes do Recanto das Emas, 32,5% contavam com notebook/notebook e 20,8%, com microcomputador e o tablet estava presente em 15,5% dos domicílios. No que se refere ao acesso à internet: 60% declararam se conectar por meio próprio pelas redes 3G ou 4G, com 7,3% acessando por meio de outra pessoa; 62% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 10,4% acessando por meio de outra pessoa.

No que se refere à escolaridade, sobressaiu a categoria dos que possuíam ensino médio completo 33,7%. 28,8% têm ensino fundamental incompleto; 11,6% superior completo; 10% ensino médio incompleto; 7% ensino fundamental completo; 6,4% ensino superior incompleto e 3,2% sem escolaridade. Dos moradores com cinco anos ou mais de idade, 95,6% declararam saber ler e escrever. Das pessoas entre 4 e 24 anos, 58,3% reportaram frequentar escola pública. Do total dos estudantes do Recanto das Emas, 78,2 estudavam na própria Região Administrativa, 9,4% em Taguatinga e 5,7% no Plano Piloto. Quanto ao principal meio de transporte da casa até a escola, 50,7% iam a pé; 28,2% de ônibus; 12,3% de automóvel e 5,3% de transporte escolar privado. Sobre raça/etnia declarada, 52,2% dos habitantes do Recanto das Emas, consideraram-se pardos ou mulatos, 32,2% se consideraram brancos e 13,6% dos residentes se consideraram pretos e 1,7 amarelos.

Percebe-se, que a cidade do Recanto das Emas é uma região que começa a ter independência em relação às atividades comerciais onde grande parte das famílias já tem a oportunidade de fazer suas compras e realizar grande parte dos serviços pessoais na própria região administrativa. E segundo a pesquisa da CODEPLAN, em 2018, 24,6% dos trabalhadores exerciam seu trabalho principal na própria região administrativa. Ressaltamos que os dados presentes nesse item não foram atualizados, por não terem sido disponibilizados novos dados referentes pela CODEPLAN, desde 2018.

Perfil dos estudantes

Com base nos dados obtidos através do “questionário socioeconômico e cultural”, aplicado, via Formulário do Google, aos estudantes do Ensino Regular (apêndice 01), no segundo semestre de 2021, no qual 318 estudantes responderam-no, temos a seguir o perfil dos estudantes.

O corpo discente do CEM 111 é composto por estudantes, na sua grande maioria, oriundos da própria cidade (94,5%) e um número pequeno de estudantes da zona rural do Recanto das Emas (1,2%), e das cidades mais próximas: Riacho Fundo II (3,3%) e Samambaia (1,0%). Apesar de não terem respondido o questionário, o CEM111 tem uma rotatividade significativa de estudantes da região Norte e Nordeste em todo decorrer do ano letivo. Os estudantes estão na faixa etária entre 14 e 20



anos, no diurno, e acima de 16 anos no noturno. Sendo que grande parte dos alunos do noturno são oriundos do diurno e os demais são pessoas trabalhadoras da comunidade local.

Sobre a opção pela matrícula no CEM 111, 42,8% dos estudantes afirmaram ser devido a transferência automática por remanejamento; 36,3% dos estudantes optaram por esta escola pela facilidade de acesso; 12,1% pela qualidade da educação ofertada; 8,6% por escolha dos pais e 2,8% por outro motivo. Quanto ao objetivo de estarem no ensino médio, 64% dos alunos disseram estar matriculados no Ensino Médio para se prepararem para o ensino superior; 25,3% para uma melhor colocação no mercado de trabalho; 7% por exigência dos pais ou responsáveis 2,5% para aperfeiçoamento como ser humano e 1,2% por outro motivo.

Dos 318 estudantes, 13% participaram de algum projeto de aceleração. 84,3% somente estudam; 7,1% são menores aprendiz; 4,6% fazem bicos; 3,2% fazem estágios; e 0,7% trabalham formalmente. 28,8% dos estudantes fazem algum curso extracurricular; sendo que: 43,8% fazem curso de Inglês; 28,4% cursos técnicos; 8,6% curso de Espanhol; 4,6% fazem curso preparatório para o PAS, ENEM e ou pré-vestibular e 33,3% outros cursos não especificados.

A respeito da renda familiar, observou-se que 25,3% dos estudantes têm renda familiar de um salário mínimo; 23,1%, têm renda de até R\$1.500,00; 22,4% têm renda de até ou aproximadamente R\$ 2.000,00; 11% têm renda de até ou aproximadamente R\$3.000,00; 7,8% têm renda de R\$3.000,00 a R\$5.000,00; 3,6% têm renda menos de R\$500,00; 3,2% têm renda de R\$550,00 a R\$850,00; 1,8% tem renda de R\$500,00 e 1,4% tem renda de R\$5.000,00 a R\$ 7.000,00 e 0,4% tem renda acima de R\$7,000,00. E em relação à aquisição de celular, 8,4% dos estudantes não possuem celular e 2,5% não têm acesso a internet.

Quanto ao desempenho escolar, grande parte dos alunos chega ao Ensino Médio com deficiência de conteúdos prévios. Consoante diagnóstico realizado pelos professores, muitos estudantes, principalmente de primeiros anos, não possuem as habilidades esperadas de leitura, de interpretação e produção textual e não dominam alguns conhecimentos básicos da Matemática necessários para o desenvolvimento de competências fundamentais para a educação básica. Fator que tem sido, também, desmotivador para muitos estudantes e razão de grande apreensão para a equipe pedagógica da escola. Sobre a aquisição do hábito de ler, 50,5% dos estudantes dizem ter adquirido o hábito da leitura e realmente gostam de ler; 40,6%, dizem ler com fluência, mas leem apenas por obrigação e 8,9% dizem ler com dificuldades pois não adquiriram, ainda, o hábito de ler. Em se tratando da utilização da sala de leitura, só 39,1% dos estudantes utilizam a sala de leitura espontaneamente para leitura, pesquisa e empréstimos de livros. Sendo que 28,1% dos estudantes só frequentam a sala de leitura quando os professores desenvolvem alguma atividade neste local; 22,1% dos estudantes não costumam frequentar a sala de leitura espontaneamente; 6,8% nunca frequentou a sala de leitura e 3,9% corresponde a outras situações.



No atual ano letivo de 2023, há 29 (vinte e nove) alunos com necessidades educacionais especiais no ensino médio atendidos pela Sala de Recursos (generalista), sendo 16 no matutino e 13 no vespertino. Eles são diagnosticados a partir de laudos médicos apresentados e recebem atendimento especializado no contra turno na Sala de Recursos.

No turno vespertino estão 33 (trinta e três) alunos da Educação de Jovens e Adultos Interventiva, sendo 11 do 1º segmento e 12 do 2º segmento. São alunos diagnosticados a partir de laudos médicos apresentados à escola e recebem atendimento especializado.

De um modo geral não há problemas sérios de violência, no âmbito escolar, todavia há um pequeno percentual de alunos que têm envolvimento com drogas.

A relação dos estudantes com os professores é considerada boa e, de um modo geral, os estudantes demonstram gostar de atividades relacionadas à expressão corporal, como danças, teatro e esportes. E, comunitariamente, desenvolvem atividades aos fins de semana nas igrejas, pistas de skates e shoppings de cidades vizinhas.

Dados sobre o quantitativo de estudantes do ano letivo **2023**.

INDICADORES		GÊNERO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	1º seg	2º seg	3º seg	TOTAL GERAL
DIURNO	Ensino Médio	Masculino	147	156	117	-----	-----	-----	420
		Feminino	151	159	155	-----	-----	-----	465
	Total		298	315	272	-----	-----	-----	885
	EJA Interventiva	Masculino	-----	-----	-----	7	7	-----	14
		Feminino	-----	-----	-----	7	5	-----	12
	Total		-----	-----	-----	14	12	-----	26
NOTURNO	Noturno Regular	Masculino	26	21	21	-----	-----	-----	68
		Feminino	17	27	20	-----	-----	-----	64
	Total		43	48	41	-----	-----	-----	132
	EJA 3º Seg.	Masculino	55	55	57	-----	-----	-----	167
		Feminino	49	57	51	-----	-----	-----	157
	Total		104	112	108	-----	-----	-----	-----
Total Geral			445	475	421	14	12	-----	1367



ANO DE 2012				
INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
Matriculados	895	571	423	1.889
Taxa de Aprovação	47,70%	69,90%	70,90%	59,00%
	427	388	300	300
Taxa de Reprovação	29,70%	19,70%	13,40%	23,10%
	266	113	57	436
Taxa de evasão escolar	22,60%	12,40%	15,70%	17,90%
	202	70	66	338

Quadro 1: Dados educacionais do CEM 111 do ano letivo de 2012.

ANO DE 2013				
INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
Matriculados	897	557	400	1.854
Taxa de Aprovação	70,60%	81,50%	87,25%	77,50%
	633	454	349	1.436
Taxa de Reprovação	14,60%	6,50%	5,75%	10,20%
	131	36	23	190
Taxa de evasão escolar	14,80%	12,00%	7,00%	12,30%
	133	67	28	228

Quadro 2. Fonte: Dados educacionais do CEM 111 do ano letivo de 2013.

ANO DE 2014				
INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
Matriculados	772	551	421	1.774
Taxa de Aprovação	61,20%	75,80%	82,10%	70,80%
	473	418	346	1.234
Taxa de Reprovação	15,50%	8,60%	6,60%	11,20%
	120	48	28	196
Taxa de evasão escolar	23,30%	15,60%	11,30%	18,00%
	180	86	48	314

Quadro 3: Fonte: Censo Escolar 2014, Inep.



ANO DE 2015				
INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
Matriculados	730	494	447	1.671
Taxa de Aprovação	63,00%	79,50%	82,50%	73,10%
	460	393	369	1.222
Taxa de Reprovação	8,50%	5,50%	3,50%	6,30%
	62	28	16	106
Taxa de evasão escolar	28,50%	15,00%	14,00%	20,60%
	208	73	62	343

Quadro 4: Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN – IEDUCAR – 2015.

ANO DE 2016				
INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
Matriculados	658	591	391	1.640
Taxa de Aprovação	56,70%	75,46%	80,06%	69,02%
	372	446	313	1.132
Taxa de Reprovação	3,80%	8,30%	1,02%	4,76%
	25	49	04	78
Taxa de evasão escolar	39,50%	16,24%	18,92%	26,22%
	260	96	74	430

Quadro 5: Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2016

ANO DE 2017				
INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
Matriculados	637	450	450	1.537
Taxa de Aprovação	68,44%	88,44%	85,33%	79,24%
	436	398	384	1.218
Taxa de Reprovação	5,02%	4,22%	4,22%	4,55%
	32	19	19	70
Taxa de evasão escolar	26,53%	7,33%	10,44%	16,20%
	169	33	47	249

Quadro 6. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2017.



DIURNO	ANO DE 2018				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	540	400	297	1.237
	Taxa de Aprovação	80,00%	85,00%	97,00%	85,00%
		432	340	288	1.052
	Taxa de Reprovação	7,00%	5,00%	0,50%	5,00%
	38	20	02	62	
Taxa de evasão escolar	13,00%	10,00%	2,50%	10,00%	
	70	40	07	123	

Quadro 7. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2018.

NOTURNO	ANO DE 2018				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	59	68	130	257
	Taxa de Aprovação	38,00%	57,00%	75,00%	63,03%
		23	39	99	161
	Taxa de Reprovação	50,00%	27,00%	16,00%	26,85%
	28	19	22	69	
Taxa de evasão escolar	12,00%	16,00%	9,00%	9,34%	
	8	10	6	24	

Quadro 8. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2018.

DIURNO	ANO DE 2019				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	480	397	311	1.188
	Taxa de Aprovação	86,00%	89,00%	95,00%	89,65%
		413	357	295	1.065
	Taxa de Reprovação	9,00%	3,00%	2,00%	2,27%
	10	11	06	27	
Taxa de evasão escolar	12,00%	10,00%	3,00%	8,08%	
	57	29	10	96	

Quadro 9. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2019.



NOTURNO	ANO DE 2019				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	84	67	47	198
	Taxa de Aprovação	25,00%	57,00%	50,00%	42,00%
	Taxa de Reprovação	2,00%	0,00%	0,00%	1,00%
	Taxa de evasão escolar	73,00%	43,00%	50,00%	57,00%

Quadro 10. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2019.

DIURNO	ANO DE 2020				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	552	424	314	1.290
	Taxa de Aprovação	80,00%	85,00%	97,00%	85,00%
	Taxa de Reprovação	6,00%	4,00%	0,80%	4,00%
	Taxa de evasão escolar	14,00%	11,00%	2,20%	11,00%

Quadro 11. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2020

NOTURNO	ANO DE 2020				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	77	46	41	164
	Taxa de Aprovação	92,00%	91,00%	100,00%	93,90%
	Taxa de Reprovação	8,00%	9,00%	0,00%	6,10%
	Taxa de evasão escolar	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%

Quadro 12. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2020



DIURNO	ANO DE 2021				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	401	272	357	1.030
	Taxa de Aprovação	63,00%	87,00%	89,00%	78,35%
		252	237	318	807
	Taxa de Reprovação	34,16%	11,03%	3,92%	5,24%
	137	30	14	181	
Taxa de evasão escolar	3,24%	1,84%	7,00%	4,17%	
	13	05	25	43	

Quadro 13. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2021.

NOTURNO	ANO DE 2021				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	88	72	52	212
	Taxa de Aprovação	60,00%	68,00%	73,00%	63,00%
		52	49	34	135
	Taxa de Reprovação	7,00%	0,00%	2,00%	5,00%
	06	00	02	08	
Taxa de evasão escolar	36,00%	32,00%	31,00%	32,00%	
	31	23	16	70	

Quadro 14. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2021.

DIURNO	ANO DE 2022				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
	Matriculados	419	363	233	1015
	Taxa de Aprovação	86,00%	85,00%	86,00%	85,70%
		361	309	201	871
	Taxa de Reprovação	-	1,00%	-	0,30%
		4		4	
Taxa de evasão escolar	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	
	58	50	32	140	

Quadro 15. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2022.



	ANO DE 2022				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GERAL
NOTURNO	Matriculados	63	65	49	177
	Taxa de Aprovação	49,00%	45,00%	67,00%	52,00%
		31	29	33	93
	Taxa de Reprovação	11,00%	6,00%	6,00%	8,00%
		7	4	3	14
	Taxa de evasão escolar	40,00%	49,00%	27,00%	40,00%
		25	32	13	70

Quadro 16. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2022.

Com base nos dados referentes a 2012, último ano do regime da anualidade no CEM 111, (quadro 1), as taxas de reprovação e de abandono apresentam-se como sendo as mais altas já registradas entre os anos 2012-2015. Embora nenhuma análise fora realizada para constatação do baixo rendimento pedagógico no ano de 2012; fora um ano de greve prolongada (53 dias corridos) nas escolas públicas do DF.

O triênio 2013-2015 foi o encerramento do primeiro ciclo do regime da semestralidade. Nesse período, observa-se que no ano de 2013 as taxas de aprovação, de reprovação e de abandono escolar, se comparados aos anos de 2014 e 2015 é o ano que apresenta melhor índice de aprovação e baixos índices de reprovação e de abandono escolar, conforme os quadros acima.

Comparado com o ano letivo de 2014, o ano letivo de 2015 teve um aumento nas taxas de aprovação, porém por outro lado, teve um aumento significativo nas taxas de evasão escolar. Sendo que, no ano letivo 2016, as taxas de evasão continuaram aumentando significativamente; principalmente nos 1º anos. Chegando a 39,5% para esta série. Apesar de ter uma redução nas taxas de evasão escolar, no ano seguinte, consoante gráficos, ainda, é uma questão bastante preocupante. No entanto, não está explícito, nos gráficos apresentados, que o problema da evasão escolar se encontra de forma mais expressiva no turno noturno. Fato que ocorre, entre outros fatores, pelas dificuldades dos estudantes conciliarem trabalho e estudo, falta de pré-requisito, situações de violência nas adjacências da escola, entre outros fatores.

Com base nos dados supracitados, percebe-se indícios de que o trabalho pedagógico que vem sendo desenvolvido no CEM 111, ainda, não apresenta a eficácia e a qualidade desejadas. No entanto, a gravidade maior se encontra no turno noturno conforme os quadros 8 e 9 (diurno e noturno) acima. Os dados apresentados apontam a necessidade de se investir na melhoria da qualidade da educação e justificam a adoção de políticas públicas que busquem efetivar um trabalho pedagógico, principalmente, voltado para a redução dos índices de evasão escolar. Por outro lado, não é uma



tarefa tão simples para a escola garantir o acesso, a permanência e a conclusão de jovens e idosos na educação básica. Além de algumas estratégias de ensino não atenderem aos estudantes nos dias de hoje, somam-se outros fatores, tais como: a jornada de trabalho para manter o próprio sustento e o da família, baixo autoestima decorrentes de falta de pré-requisitos, frustrações anteriores e outros problemas sociais: violência nas adjacências, uso de drogas, entre outros. E a clientela do noturno, por sua vez, muito mais que a do turno diurno, enfrenta mais dificuldades. Outra situação que tem preocupado a gestão escolar, equipe pedagógica, orientação educacional e professores é o crescente número de estudantes que têm apresentado quadros depressivos com algumas tentativas de suicídio. Fato observado, nos últimos anos letivos, pela quantidade de familiares que procuram a escola para entregarem atestados e solicitarem ou são encaminhados a buscarem o Serviço de Orientação Educacional – SOE para relatarem problemas e/ou solicitarem apoio e/ou devidos encaminhamentos. Só no 1º bimestre letivo de 2019 já foram registrados 34 casos de depressão e outros problemas psicológicos pelo Serviço de Orientação Educacional no turno diurno.

Dados sobre a participação do CEM 111 no ENEM de 2012 a 2020

CEM 111/participação	C. NATURAIS	C. HUMANAS	MATEMÁTICA	LINGUAGENS	REDAÇÃO
2012 - 51% 187 alunos	424 pts	487pts	446 pts	467pts	468 pts
2013 - 66% 257 alunos	446 pts	492 pts	476 pts	478 pts	499 pts
2014 - 64% 272 alunos	469 pts	532 pts	444 pts	501 pts	461 pts
2015 - 64,52% 300 alunos	457pts	531 pts	427 pts	485 pts	531 pts
2016 - 90% 349 alunos	451 pts	515 pts	431 pts	480 pts	486 pts
2017 - 80% 310 alunos	460 pts	492 pts	441 pts	493 pts	523 pts
2018 - 90%	460 pts	492 pts	441 pts	493 pts	523 pts



310 alunos					
2019 - 85% 310 alunos	460 pts	492 pts	441 pts	493 pts	523 pts
2020 - 85% 225 alunos	471 pts	495 pts	465 pts	492 pts	536 pts

Quadro 10. Fonte: INEP

Obs: Os dados presentes no quadro acima, estão atualizados com os dados fornecidos pelo INEP até a data de construção desse PPP

Dados sobre a avaliação diagnóstica (1º bimestre 2022)

CEM 111/ Diagnóstica 1º Bimestre	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
Acertos 1º ano	70.91%	26.54%
Acertos 2º ano	60,91%	26.54%
Acertos 3º ano	63.72%	25.44%

A partir do ano letivo 2012, o CEM 111 tem buscado desenvolver um trabalho de incentivo aos estudantes para a realização das provas e tem direcionado um o trabalho pedagógico para alguns conteúdos abordados nas provas do ENEM, e principalmente sobre a redação. No entanto, a escola precisa melhorar muito, ainda, seu desempenho.

Perfil dos Professores

O corpo docente do CEM 111 é composto por 64 professores. Sendo: professores efetivos e professores substitutos.

Com base no questionário aplicado, via Formulário do Google, aos professores, no 2º bimestre de 2021 (apêndice 02), no qual 28 professores do diurno e 26 professores do noturno responderam, destacou-se o seguinte:

A faixa etária do corpo docente do CEM 111 é de 26 a 63 anos no diurno. Sendo que o maior percentual está entre 37 a 50 anos e no turno noturno de 30 a 50 anos.

Os professores do em sua maioria, residem em: Taguatinga 23,8%; em Samambaia 21,4%; Águas Claras 19%; outras Cidades não especificadas 14,3%, no Recanto das Emas 11,9%; Riacho Fundo II 4,8% Riacho Fundo I e Cruzeiro empatadas com 2,4 %. Já no noturno, 20,7% dos professores



residem no Recanto das Emas; 20,7% em Águas Claras; 17,2% em Samambaia; 17,2% no Riacho Fundo I, 13,8% em Taguatinga, 3,4% no Riacho Fundo II e 6,9% em outras cidades.

Quanto a permanência na escola, 28,6% dos professores do diurno têm de 16 a 20 anos; 21,4% de 7 a 10 anos; 19% de 11 a 15 anos; 11,9% de 03 a 7 anos e 2,4% outra referência. Já no noturno, 52,2% têm de 1 a 3 anos na escola; 17,2% de 3 a 5 anos; 6,9% de 6 a 8 anos; 13,2% de 9 a 11 anos; 3,4% de 13 a 15 anos e 3,4% de 16 a 18 anos.

Sobre a formação, todos têm curso superior. 31% dos professores do diurno têm só graduação; 61,9% têm especialização e 7,1% têm mestrado. No noturno, 13,8% têm apenas graduação; 68,5% têm especialização e 17,2% têm mestrado.

Quanto a motivação na profissão, no turno diurno, apenas 14,3% dos professores consideram-se motivados, 52,4% quase sempre se sentem motivados; 31% sentem-se às vezes motivados e 2,4% raramente. Já no turno noturno, 31% sentem-se sempre motivados; 41,4% quase sempre; 24,1%, às vezes e 3,4% (que corresponde a 01 professor) nunca se sente motivado.

No que se refere a remuneração, 78,6% dos professores do diurno e 72,4% dos professores do noturno consideram-na inadequada ao trabalho que desenvolvem.

42,9% dos professores do diurno afirmaram saber utilizar as novas tecnologias da informação e 57,1% disseram saber utilizá-las parcialmente. No turno noturno, 79,9% dos professores afirmaram saber utilizar as novas tecnologias da informação; 20,7% disseram que sabem utilizá-las parcialmente e 3,4%, correspondente a 01(um) professor disse não saber utilizá-las.

Quanto aos recursos mais utilizados em número de menções: diurno: quadro branco: 97,6%; filmes/vídeos: 81%; livros didáticos: 76,2%; slides/projetor, apostila e outros material impressos ficaram com o mesmo percentual de 66,7%; utilização de celular, 52,4%; Google Classroom e outros recursos: ficaram equiparados em 32,3%; experimentos: 21,4%; livros paradidáticos: 16,7%; aplicativos: 33,3% e DVD's: 11,9%. Noturno: 100% mencionaram quadro branco e slides; filmes e vídeos: 77,8%; slides/projetor: 66,7%; utilizam livros didáticos: 75%; apostilas e outros materiais impresso: 62,5%; Google Classroom e celular, empatados, 50%; experimentos: 37,5%; livros paradidáticos, jogos e aplicativos, empatados, 25% e outros: 37,5%.

Quanto ao trabalho coletivo, dos professores do diurno que responderam o questionário, 73,8% gostam de trabalhar em equipe; 14,3% são indiferentes ao trabalho e 11,9% têm dificuldade de trabalhar em equipe. No noturno: 96,6% dos professores gostam de trabalhar em equipe.

A respeito do relacionamento com os colegas, 79,3% afirmaram ter um bom relacionamento e 17,2% disseram ter um razoável relacionamento com os colegas.

Sobre o envolvimento com os projetos da escola, 31% afirmaram que sempre estão envolvidos com a maioria dos projetos; 57,1% às vezes e 11,9% raramente. No noturno, 62,1% dos professores afirmaram que sempre estão envolvidos com a maioria dos projetos e 37,9% às vezes.



Sobre a pergunta se os professores consideram a comunidade violenta, do grupo do diurno 51,7% responderam que não, 28,6% respondeu que sim e 14,3% não souberam dizer. Quanto ao noturno Sobre a pergunta “se já sofreram alguma violência nas imediações da escola”, 51,7% responderam que não, 41,4% responderam que sim e 6,9% não souberam dizer. Quanta a pergunta se já sofreram algum tipo de violência nas imediações da escola, os professores do diurno disseram que não; quanto aos professores do noturno, 89,7% responderam que não e 10,3% disseram que sim.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Compreensão da finalidade da escola

O texto a seguir apresenta uma reflexão importante sobre a função social da escola e a importância da democratização do conhecimento. No entanto, algumas melhorias podem ser feitas para torná-lo mais claro e conciso.

Sugestão de melhoria:

O Centro Ensino Médio 111 tem a responsabilidade de oferecer a todos a oportunidade de aprendizado e construção de conhecimento significativo. Democratizar o conhecimento é um direito e uma questão de justiça social, que contribui para a emancipação e humanização dos indivíduos.

Além de difundir o conhecimento, essa IE busca promover a construção de aprendizagens significativas pelos alunos, com a orientação e mediação dos professores. Para tanto, é necessário que o trabalho pedagógico seja organizado com intencionalidades educativas que atendam às especificidades e contextos dos alunos e da comunidade.

A escola também deve favorecer o desenvolvimento integral dos alunos, considerando suas diversas dimensões. Para isso, buscamos ampliar os espaços, tempos e oportunidades de aprendizagem, valorizando o protagonismo estudantil.

O CEM 111 pratica a Convivência Escolar e a Cultura de Paz, reconhecendo a responsabilidade com o futuro da humanidade e, especialmente, com os jovens dessa e da futura geração seguindo os pressupostos teóricos, normativos e conceituais como papel fundamental da escola através da mediação de conflito e comunicação não violenta como práxis pedagógica para aprender a conviver. Da recepção do aluno, no portão de acesso, à sala de aula, no cotidiano escolar, há a preocupação e orientação por meio do diálogo e do exercício da escuta com intuito de conscientizar o estudante para construção de uma sociedade mais harmônica.

Dentre as iniciativas do CEM 111 estão os projetos de combate ao bullying, a Semana de Educação para Vida, o apoio dos docentes, dos discentes e do Serviço de Orientação educacional - SOE - quanto aos comportamentos que requerem atenção. A escola conta com circuito fechado de monitoramento onde os conflitos são rapidamente identificados e os envolvidos encaminhados para



equipe de apoio a mediações e resolvidos com pronto atendimento. Além disso, o uso obrigatório do uniforme escolar e o cartão de acesso do aluno garantem a identificação e a confirmação de que não há pessoas estranhas na unidade. Por fim, a interação entre a escola e a família é fundamental para a construção de novas aprendizagens e para a formação dos alunos como cidadãos atuantes na transformação social. Por isso, buscamos promover a participação ativa da comunidade escolar por meio de estratégias diversificadas, como oficinas, projetos, trabalhos voluntários e eventos.

Em resumo, nossa missão é oferecer uma educação de qualidade e ampliar as oportunidades de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos para que possam atuar como agentes de transformação social. Queremos garantir o acesso à escola e o sucesso na trajetória escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

5. MISSÃO

A missão da escola de ensino médio é proporcionar uma educação de qualidade para seus alunos, preparando-os para o mundo acadêmico e profissional. Além disso, a escola deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, incentivando a formação de valores éticos e morais, o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia. Em última instância, a razão de ser da escola de ensino médio é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, capazes de se adaptar às mudanças e de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

6. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Princípios epistemológicos

- Integralidade
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;
- Trabalho em Rede;
- Convivência Escolar Negociada.

Promover as aprendizagens dos estudantes é o principal objetivo da escola, que precisa organizar-se em torno desse propósito, diversificando seus tempos, potencializando o uso dos espaços disponíveis para atender às necessidades formativas dos estudantes. No Ensino Médio o



estudante apresenta um perfil heterogêneo, de transição da adolescência para a vida adulta, com expectativas de continuidade dos estudos na educação superior ou de inserção no mundo do trabalho. O espaço escolar precisa ser compreendido para além “de um continente planejado a partir de pressupostos exclusivamente formais, no qual se situam os atores que intervêm no processo de ensino-aprendizagem para executar um repertório de ações” (ESCOLANO, 2001, p. 26). O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, bibliotecas e pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes.

Unicidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” Vázquez (1977). Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo,



possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.
(CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

A unicidade entre teoria e prática é um princípio que defende a integração entre o conhecimento teórico e a aplicação prática desse conhecimento. Em outras palavras, essa ideia sugere que não há separação entre teoria e prática, mas sim uma relação de interdependência entre elas.

Segundo esse princípio, a teoria deve ser utilizada como um guia para a ação prática, enquanto a prática deve ser utilizada para validar e aprimorar a teoria. A partir desse diálogo entre teoria e prática, é possível criar um ciclo virtuoso de aprendizado e melhoria contínua.

Na área da educação, por exemplo, a unicidade entre teoria e prática significa que os professores devem buscar constantemente integrar o conhecimento teórico com a prática pedagógica. Isso implica em utilizar as teorias e metodologias de ensino como base para a prática em sala de aula, ao mesmo tempo em que se utiliza a prática para validar e aprimorar as teorias e metodologias.

Em outras áreas, como na ciência e na engenharia, a unicidade entre teoria e prática é igualmente importante. É necessário que os pesquisadores e profissionais dessas áreas integrem o conhecimento teórico com a prática para desenvolver soluções inovadoras e efetivas para os problemas do mundo real.

Portanto, a unicidade entre teoria e prática é um princípio fundamental para a produção do conhecimento e para a aplicação desse conhecimento em diferentes áreas do saber.

Em seu artigo 61, a LDB destaca que visando “atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando”, a formação de “profissionais da educação [...] terá como fundamentos”: inciso I, “a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço” e inciso II “o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades”. (BRASIL, 1996) O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição trata os objetivos da relação teoria e prática: “capacitar o corpo docente a expor suas opiniões interdisciplinares mediante ao conteúdo estudado”. Neste aspecto, a capacitação não explicita subsídio teórico para conduzir o fazer pedagógico. Para tanto, o trabalho docente quando dissocia a teoria e a prática, o pensar e o fazer, o idealizar e o projetar, a ação contemplativa e ação prática, o ato de conhecer e o ato de criar, faz o educador sentir-se consigo mesmo, fora do trabalho, e fora de si no trabalho. Uma vez que a prática educacional não se comunica com o mundo teórico acadêmico e científico, não há laços entre a teoria e a prática, e o processo educativo não ocorre em sua plenitude. É imprescindível que façamos uma reflexão da nossa prática, não renunciando a uma análise crítica do nosso trabalho. A reflexão sobre o trabalho questiona a validade e o significado que ele tem para os educadores, os sujeitos com quem trabalhamos e para a comunidade da qual fazemos parte, e possibilita construir respostas às dificuldades que são impostas. Por isso, a importância fundamental de trabalharmos a unicidade



teoria e prática, objetivando superarmos os desafios emergentes do cotidiano. Por fim, vale salientar que o presente estudo compreende a relação teoria e prática quando existe objetividade no trabalho docente, cultivar o conhecimento teórico e prático, como elementos provenientes do seu trabalho, é considerar que esta correlação nasce da própria atuação docente e retorna a essa como princípio orientador. Parafraseando Freire (FREIRE, 1987, p. 11), a formação “permanente autêntica” é aquela que “que se funda na experiência de viver a tensão dialética entre teoria e prática. Pensar a prática enquanto a melhor maneira de aperfeiçoar a prática. Pensar a prática através de que se vai reconhecendo a teoria nela embutida”.

Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que



entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (ZABALA, 1998, p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- Definição de um problema, tópico, questão.
- Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/disciplinas serem

Consideradas.

- Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência relevância.
- Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Promover as aprendizagens dos estudantes é o principal objetivo da escola, que precisa organizar-se em torno desse propósito, diversificando seus tempos, potencializando o uso dos espaços disponíveis para atender às necessidades formativas dos estudantes. No Ensino Médio, o estudante apresenta um perfil heterogêneo, de transição da adolescência para a vida adulta, com expectativas de continuidade dos estudos na educação superior ou de inserção no mundo do trabalho. O espaço escolar precisa ser compreendido para além “de um continente planejado a partir de pressupostos exclusivamente formais, no qual se situam os atores que intervêm no processo de



ensino-aprendizagem para executar um repertório de ações” (ESCOLANO, 2001, p. 26). O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, auditórios, bibliotecas e pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes. Por isso, a importância fundamental de trabalharmos a unicidade teoria e prática, objetivando superarmos os desafios emergentes do cotidiano. Por fim, vale salientar que o presente estudo compreende a relação teoria e prática quando existe objetividade no trabalho docente, cultivar o conhecimento teórico e prático, como elementos provenientes do seu trabalho, é considerar que esta correlação nasce da própria atuação docente e retorna a está como princípio orientador. Parafraseando Freire (1997, p. 11), a formação “permanente autêntica” é aquela que “que se funda na experiência de viver a tensão dialética entre teoria e prática. Pensar a prática enquanto a melhor maneira de aperfeiçoar a prática. Pensar a prática através de que se vai reconhecendo a teoria nela embutida”. A multidisciplinaridade é conduzida na perspectiva de articulação interativa entre as diversas disciplinas, no sentido de enriquecê-las através de relações dialógicas entre os métodos e os conteúdos que as constituem. A interdisciplinaridade parte da ideia de que a especialização sem limites das disciplinas científicas culminou numa fragmentação crescente do conhecimento.

Dessa forma, pela interdisciplinaridade, há um movimento constante que inclui a integração entre as disciplinas, mas a ultrapassa - o grupo é mais que a simples soma de seus membros. Supõe troca de experiências e reciprocidade entre disciplinas e áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade é uma orientação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para o ensino médio, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), cujo objetivo é fazer da sala de aula mais do que um espaço para simplesmente absorver e decorar informações. Segundo a orientação do Ministério da Educação (MEC), a interdisciplinaridade não pretende acabar com as disciplinas, mas utilizar os conhecimentos de várias delas na compreensão de um problema, na busca de soluções, ou para entender um fenômeno sob vários pontos de vista. A interdisciplinaridade é, portanto, um instrumento que na proposta de reforma curricular do ensino médio aponta para estabelecer - na prática escolar - interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência. Embora a transversalidade implique que os conteúdos dos Temas Transversais sejam contemplados pelas áreas e não configurem um aprendizado à parte delas, todos os temas têm, explicitados em seus documentos, o conjunto de conceitos, procedimentos, atitudes e valores serem ensinados e aprendidos. Com isso buscou-se garantir que cada tema seja compreendido integralmente, isto é, desde sua fundamentação teórica até sua tradução em elementos curriculares. Por um lado, para possibilitar que as equipes pedagógicas façam novas conexões entre eles e as áreas e/ou outros temas; por outro lado, porque o trabalho didático com as áreas não é suficiente para cobrir toda a demanda dos Temas Transversais.



Há um sério trabalho educativo a ser feito no âmbito do convívio escolar e a especificação dos conteúdos de cada tema favorece reflexão e o planejamento desse trabalho. Além disso, o trabalho com questões sociais exige que os educadores estejam preparados para lidar com as ocorrências inesperadas do cotidiano. Existem situações escolares não programáveis, emergentes, às quais devem responder, e, para tanto, necessitam ter clareza e articular sua ação pontual ao que é sistematicamente desenvolvido com os alunos.

O princípio de interdisciplinaridade na educação tem como objetivo integrar diferentes disciplinas e áreas de conhecimento para criar uma abordagem mais ampla e complexa dos temas estudados. Esse princípio reconhece que os problemas e questões da vida real não são isolados ou restritos a uma única disciplina, e que, portanto, a educação precisa se adaptar a essa realidade e oferecer uma visão mais integrada e holística do conhecimento.

Dessa forma, a interdisciplinaridade promove a colaboração entre professores de diferentes disciplinas e incentiva os alunos a desenvolver uma compreensão mais ampla e aprofundada dos temas estudados. Por exemplo, um projeto interdisciplinar pode envolver o estudo da geografia, história, matemática e ciências para entender o impacto da urbanização na sociedade.

Já o princípio de contextualização na educação busca relacionar o conhecimento à realidade e contexto do aluno. Ele reconhece que os alunos têm diferentes origens culturais, socioeconômicas e históricas, e que a educação precisa levar em conta essas diferenças para ser relevante e significativa.

Dessa forma, a contextualização incentiva os professores a criar atividades e projetos que estejam relacionados aos interesses e experiências dos alunos, tornando a aprendizagem mais envolvente e significativa. Por exemplo, um projeto de história pode explorar a história local da região onde os alunos vivem, ou um projeto de ciências pode analisar questões ambientais que afetam a comunidade.

Em conjunto, a interdisciplinaridade e a contextualização na educação promovem uma visão mais integrada e relevante do conhecimento, incentivando a colaboração e a aprendizagem significativa.

No CEM 111, a interdisciplinaridade é aplicada a partir de projetos desenvolvidos, além de atividades científico-culturais e esportivas.

Flexibilização

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a



atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

O princípio da flexibilização na educação busca adaptar o processo de ensino-aprendizagem às necessidades individuais dos alunos. Reconhece-se que cada aluno tem um ritmo e estilo de aprendizagem diferente, bem como necessidades e habilidades distintas.

Assim, o CEM 111 na flexibilização procura oferecer opções para que os alunos possam aprender de maneira mais adequada às suas necessidades. Isso pode incluir métodos de ensino diferentes, como aulas expositivas, trabalhos em grupo, projetos individuais ou avaliações alternativas, bem como o uso de tecnologias e ferramentas educacionais diversas.

Além disso, o CEM111 no princípio da flexibilização reconhece a importância de adaptar o currículo para atender às necessidades e interesses dos alunos, oferecendo diferentes opções de disciplinas e áreas de estudo. Isso pode incluir a oferta de disciplinas eletivas, atividades extracurriculares, programas de mentoria ou projetos interdisciplinares que incentivem a criatividade e a inovação.

O CEM 111 utiliza o princípio da flexibilização na educação reconhece que os alunos têm necessidades diferentes e que o processo de ensino-aprendizagem deve ser adaptado para atender a essas necessidades de forma mais eficaz. Isso pode ajudar a promover a motivação e o engajamento dos alunos, além de melhorar seu desempenho acadêmico e a sua capacidade de enfrentar desafios no futuro.

Educação inclusiva

Em conformidade com o documento Orientação Pedagógica para a Educação Inclusiva, o CEM 111 parte dos princípios:

- do respeito à dignidade humana;



- da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometermos que possam apresentar;
- do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- do direito a ser diferente.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Integralidade

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)



Intersetorialização

A Educação Integral deverá ter assegurada a Intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Transversalidade

A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Diálogo escola e comunidade

As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Territorialidade

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolares pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor



aproveitamento das possibilidades educativas. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Trabalho em rede

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, como objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho doutras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS, 2003, p. 58). (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

“Sabemos do enorme desafio que temos pela frente: reinventar a escola. Precisamos e queremos uma nova prática pedagógica. Onde buscar a referência? Nos conteúdos? Na Metodologia? No currículo? Na avaliação? No mercado de trabalho? No desenvolvimento humano? Na intencionalidade, no projeto, na função social da escola? Na articulação destes aspectos? A finalidade maior é que dá a direção, os critérios para a organização da prática [...] (Vasconcelos, 2009: 19)

A SEEDF, por meio do referencial curricular, propõe um currículo em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, embasado nas teorias pedagógicas críticas e pós-críticas, a ser operacionalizado pela rede de ensino do DF. Os quais, na perspectiva de superar a dualidade: ensino propedêutico e ensino para o mundo do trabalho, trazem a proposta de um ensino médio integrado à educação profissional. Passam a destacar o jovem como centro do trabalho escolar e apontam como objetivo central: possibilitar a definição de uma grade curricular mais atrativa e flexível, que seja capaz de atrair o aluno do ensino médio e combater a repetência e evasão. Propõem, ainda, que toda atividade curricular do ensino médio se organize a partir de um eixo comum



das dimensões da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Preconizam, ainda, uma escola voltada para os interesses do aluno, da juventude e que dê conta do projeto de vida do jovem. Esta Unidade escolar compreende essas concepções e perspectivas recomendadas pelas DCNEM e Currículo em Movimento do DF fundamentais e urgentes; todavia, reconhece o quão é desafiador realizar um trabalho pedagógico numa linha diferente em virtude do nosso modo de pensar dicotômico: ora voltado para os saberes formais (através de disciplinas fragmentadas), ora através de projetos. A tendência é sempre esperar as condições ideais para se iniciar uma transformação curricular. No entanto, a escola precisa ir além das intenções para cumprir o seu papel de garantir a aprendizagem básica a seus alunos.

Para tanto, uma revisão do conceito de educação se faz necessária. Vygotsky (1989) define a educação como a influência e a intervenção planejada, adequada ao objetivo, premeditada, consciente, nos processos de crescimento natural do organismo. Por isso só terá caráter educativo o estabelecimento de novas relações que, em alguma medida, intervenham nos processos de crescimento e os orientem.

Logo a concepção que temos, é de uma educação em sua completude, multidimensional, onde é possível combinar o trabalho produtivo material com tarefas intelectuais. Permitindo, assim, que se construam as bases científicas da produção. Para essa elaboração, busca-se em Vygotsky (1989), uma teoria histórico cultural, os pressupostos teórico-metodológicos das ações que permeiam o trabalho educativo da escola. Cujas concepções fundamenta-se na perspectiva teórica que concebe o homem como a síntese das relações sociais que vive, isto é, aquilo que produz, em determinados contextos, sejam conceitos, ciências, comportamentos. O homem é social, ativo, interativo, e ao mesmo tempo que determina a sociedade, é determinado por ela. Enfim, a escola é o espaço em que, por meio de metodologias organizadas, o aluno, tendo o professor como mediador, se apropria do saber sistematizado produzido ao longo da história da humanidade.

Ainda, na visão de Vygotsky (1989) quanto à formação dos conceitos, a história de vida e as relações sociais, os conhecimentos que as pessoas já têm (conceitos espontâneos) possibilitam a aquisição de conceitos científicos, cabendo ao professor preocupar-se com a identificação dos conceitos que os alunos já têm e aqueles que podem aprender em nível superior. A capacidade para apropriação e apreensão dos conceitos científicos é desenvolvida, especialmente por meio da educação formal. À medida que têm experiência com o saber sistematizado, os alunos começam a perceber a relação entre as diversas áreas do conhecimento.

Nessa perspectiva teórica, a apropriação do conhecimento é um processo histórico-cultural, que se dá por meio das interações com o meio e da participação do indivíduo em atividades culturalmente organizadas. E o professor, por sua vez, é visto como elemento fundamental na mediação do conhecimento. Como apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, as exigências



imediatas da sociedade de informação requerem um novo comportamento dos professores: devem deixar de ser transmissores de conhecimento para serem mediadores, facilitadores da aquisição de conhecimento; devem estimular a realização de pesquisa, a produção do conhecimento e o trabalho em grupo. Ou seja, a pesquisa deve ser vista como princípio pedagógico.

Consoante (Vasconcellos, 2009:14), a tarefa da escola é a humanização através do ensino, que o seu papel social é, por meio do encontro de gerações e do cuidado, propiciar intencional e sistematicamente a aprendizagem crítica, criativa, significativa e duradoura dos elementos essenciais da cultura. Assim favorece o desenvolvimento humano pleno de todos, articulando este projeto maior com práticas curriculares libertadoras. A centralidade da pessoa humana no currículo nos leva a indagar: Como nos tornamos seres humanos melhores? Este é o grande tema da escola, na perspectiva do currículo que assume a atividade humana como princípio educativo.

Pedagogia Histórico – Crítica e a Psicologia Histórico – Cultural

Nas últimas décadas, a psicologia histórico-cultural vem ganhando significativa expressão no campo educacional, haja vista suas inúmeras contribuições potenciais para a requalificação da prática pedagógica, especialmente, pelo tratamento que dispensa à relação entre o ensino, sobretudo de conceitos científicos, e o desenvolvimento do psiquismo humano. “Não obstante, há que se reconhecê-la como uma teoria psicológica e não como uma teoria pedagógica, de sorte que sua transposição para o campo da educação escolar exija articulações com preceitos pedagógicos coerentes com os princípios que veicula” (ela se refere à “Teoria da Mente”, que é uma teoria psicológica que descreve a capacidade de uma pessoa de atribuir estados mentais (como crenças, desejos e intenções) a outras pessoas e de compreender que outras pessoas têm crenças, desejos e intenções diferentes das suas próprias. A citação sugere que a Teoria da Mente não é uma teoria pedagógica e que sua aplicação na educação escolar deve ser feita com base em princípios pedagógicos coerentes com os princípios da teoria). A busca por esta coerência nos tem conduzido à afirmação da pedagogia histórico-crítica como fundamento pedagógico da psicologia histórico-cultural e, igualmente, à afirmação da psicologia histórico-cultural como fundamento psicológico da pedagogia histórico-crítica.

7. OBJETIVOS

Objetivo geral

Estimular o aluno do CEM 111 no processo do “aprender a aprender”, a fim de ampliar a capacidade de convivência com a diversidade e compreensão do cotidiano, promovendo discussões



que o leve a reflexão das atitudes e valores, para que assim possa construir um ambiente favorável ao desenvolvimento intelectual e social.

Objetivos específicos

- I. Possibilitar a formação de uma consciência social responsável, a fim de desenvolver no aluno a solidariedade, bem como sua capacidade crítica, criativa, comunicativa e interventiva.
- II. Estimular a capacidade de aprender do aluno, com autodidatismo e autonomia, para tornar-se sujeito do seu próprio desenvolvimento.
- III. Motivar a participação consciente do educando no processo político, econômico, social e cultural.
- IV. Proporcionar ao educando um processo educacional adaptado à sua realidade, enfatizando o desenvolvimento de habilidades socioculturais.
- V. Consolidar o respeito à diversidade humana, a superação dos preconceitos e das desigualdades, contribuindo para o conceito de inclusão social.
- VI. Contribuir para o desenvolvimento do aluno nas dimensões física, psicológica, intelectual e social.
- VII. Promover aprendizagens em diferentes fases do desenvolvimento, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.
- VIII. Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
- IX. Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.
- X. Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva diante de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
- XI. Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de necessidade educacional especial, faixas geracionais, classes sociais, religiões, em todos os ambientes sociais.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A partir da proposta do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o CEM 111 iniciou a implantação experimental de parte deste currículo, no ano letivo de



2013. Sendo que a versão final foi disponibilizada, a partir de 2020, como Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Ensino Médio da SEEDF, preconiza a inclusão dos seguintes eixos integradores na Proposta Pedagógica das Unidades Escolares: a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho e propõe os três eixos transversais – Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os direitos humanos e Educação para a sustentabilidade para que de fato a organização curricular seja integrada e inclua temas e conteúdos atuais e de relevância social. O Currículo em Movimento é caracterizado pela organização dos objetos de conhecimentos em dimensões curriculares interdisciplinares e a matriz curricular para o Novo Ensino Médio é organizada em áreas do conhecimento a partir da perspectiva geral dos multiletramentos e de conceitos ou categorias que marcam cada uma das quatro áreas do conhecimento, conforme a seguir:

ÁREAS DO CONHECIMENTO:

- CÓDIGOS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS;
- MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS;
- CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS e
- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Para expressar a organização curricular, o CEM 111 considera a matriz curricular para o Novo Ensino Médio organizada com base na **Competências Gerais da Educação Básica**, previstas na Base Nacional Curricular- BNCC, como necessária à construção de uma educação integral, a qual considera as multidimensões do ser humano e, de uma educação de qualidade que garanta as aprendizagens de todos; os Eixos Transversais do Currículo em Movimento e os Eixos Integradores preconizados pela SEEDF para garantir a unidade curricular



O CEM 111 busca trabalhar o currículo de forma contextualizada e interdisciplinar. Neste sentido, o planejamento pedagógico é realizado de forma articulada com os professores dos mesmos componentes e em seguida articulado pelos demais professores dos blocos e/ou de disciplinas. No entanto, não se obteve, ainda, o resultado esperado. Há uma certa articulação quanto à interdisciplinaridade no que diz respeito aos temas trabalhados nas obras do PAS e na implementação dos projetos.

Essa escola reconhecendo que a aprendizagem não se limita a conteúdos e disciplinas predeterminados, as propostas educativas recentes, com vistas a atender ao ser humano em sua completez, atentam-se à integração de questões socioculturais, políticas e históricas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, valorizam, ao mesmo tempo, as singularidades e as pluralidades sociais que se estendem ao ambiente escolar. Para tanto, a existência de Eixos Transversais no currículo diz respeito à compreensão que os estudantes necessitam ter para vivenciar e experimentar as diversas questões em suas relações sociais, que ora não devem ser esquecidas ou silenciadas na escola.



Promover uma educação que respeite as especificidades e esteja atenta à evolução da vida em sociedade, os Eixos Transversais devem permear todas as práticas pedagógicas, abordando temáticas crítico- reflexivas que tornam o currículo mais humanizado, além de permitir pensar a integralidade e a inclusão de todas as pessoas. A integração dos eixos transversais no currículo possibilita aos estudantes a ampliação da educação para a diversidade, cidadania dos direitos humanos, educação para a sustentabilidade entre outros temas.

Todo o trabalho pedagógico do CEM 111 tem como norteador a BNCC e o Currículo em Movimento dando direção aos direitos de aprendizagem e promovendo a qualidade do ensino respeitando a autonomia assegurada pela Constituição Federal de 1988. Eles atendem aos anseios e necessidades da juventude contribuindo na inserção dos jovens no mundo do trabalho e para que se tornem cidadãos plenos, preparados para os desafios do século XXI.

Na BNCC, a competência é a mobilização de conhecimento e, as habilidades são atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

O Currículo em Movimento estabelece como atender às orientações da BNCC e envolve aspectos com material didático, metodologia de ensino, preparação dos professores e avaliações.

Esses documentos contribuirão para o trabalho dos professores de diversas maneiras, pois eles definem de forma clara o que os alunos precisam aprender ano a ano.

Entender a educação em sua integralidade, voltada para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e das responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, fazendo os temas transversais apontar para atuação integrada entre e dentro das áreas de conhecimento.

São trabalhados dentro dos projetos das salas de aula, palestras com profissionais convidados, diálogos com a Orientação Educacional e a valorização do indivíduo como pessoa e cidadão da comunidade, tendo em vista a integralidade do estudante. Na semana pedagógica, no início do ano de 2023, o grupo saúde do trabalhador e qualidade de vida no trabalho foi convidado e esteve na escola para trabalhar com os professores sobre retorno às aulas em momento de pandemia, acolhimento aos alunos e como trabalhar em nós mesmos, professores, direção, servidores a ansiedade e o medo físico e mental da doença chamada COVID 19. Não levamos ainda aos alunos nenhum projeto de saúde oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, mas para o segundo semestre buscaremos os projetos de saúde relacionados a nossa clientela.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Conforme citado anteriormente, o CEM 111 segue as orientações estabelecidas no art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE



JANEIRO 2012, trabalhando com as quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, e Ciências Humanas), evidenciando a contextualização e a interdisciplinaridade. O currículo é construído coletivamente, com a participação dos membros do conselho escolar, da direção, da coordenação pedagógica, dos professores, dos pais e dos alunos.

O Centro de Ensino Médio 111 procura trabalhar o currículo de forma contextualizada e transdisciplinar. Os professores planejam e estabelecem os conteúdos que serão trabalhados ao longo dos bimestres, de forma coletiva, buscando a ligação entre os componentes curriculares, tanto na rotina do dia a dia de sala de aula, quanto no planejamento dos projetos a serem desenvolvidos e nas estratégias de avaliação.

Coordenação pedagógica e o papel do coordenador pedagógico na unidade escolar

O papel do coordenador pedagógico na unidade escolar de ensino médio é fundamental para garantir a qualidade do ensino e o sucesso dos alunos. Suas principais responsabilidades incluem:

- Orientar o trabalho dos professores: o coordenador pedagógico deve atuar como um mediador entre a equipe docente e a direção da escola, oferecendo suporte e orientação em relação às práticas pedagógicas, metodologias de ensino, avaliação e demais aspectos relacionados à educação.
- Planejar e coordenar atividades pedagógicas: o coordenador pedagógico deve elaborar e coordenar planos de ação pedagógica, trabalhando com a equipe escolar para desenvolver projetos e atividades que promovam a aprendizagem dos alunos.
- Monitorar o desempenho dos alunos: o coordenador pedagógico deve acompanhar o desempenho dos alunos, identificando problemas e propondo soluções para melhorar a aprendizagem e o aproveitamento escolar.
- Promover a formação continuada dos professores: o coordenador pedagógico deve incentivar a formação continuada dos professores, buscando cursos, palestras e outras atividades que possam contribuir para a qualificação da equipe docente.
- Participar do planejamento estratégico da escola: o coordenador pedagógico deve participar do planejamento estratégico da escola, contribuindo com ideias e propostas para o desenvolvimento da instituição e a melhoria da qualidade do ensino.
- Atuar como mediador em conflitos: o coordenador pedagógico também deve atuar como mediador em conflitos, ajudando a solucionar problemas entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar.

Diante do papel atribuído à coordenação pedagógica, justifica-se a elaboração e execução do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas.

Sobre as coordenações pedagógicas:



O trabalho da coordenação pedagógica tem a relação harmônica entre os componentes da escola (alunos, professores, direção, comunidade) com projetos que objetivam à integração da escola como um todo. Dessa forma, o trabalho da coordenação pedagógica tem como principais objetivos fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e servir de apoio tanto para os estudantes quanto para os professores no desenvolvimento de estratégias para o desenvolvimento de atividades e avaliação das práticas pedagógicas.

As coordenações pedagógicas ocorrem às segundas-feiras como coordenações individuais e presenciais, às terças-feiras ocorrem as das áreas de matemática e ciências da natureza presenciais. Às quartas-feiras ocorrem as coordenações pedagógica coletiva presenciais e às quintas-feiras ocorrem as coordenações por área de linguagens e ciências humanas sociais e aplicadas presenciais. Os professores 40 horas coordenam 03 horas por dia nos cinco dias da semana, 03 presenciais e 02 fora do ambiente escolar. Os professores 20 horas coordenam 02 vezes por semana presencialmente com 04 horas de coordenação cada dia.

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Coordenação Individual e presencial, Área de Matemática e Ciências da Natureza	Coordenação das Áreas de Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza	Coordenação coletiva	Coordenação das Áreas de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Coordenação Individual e presencial, Áreas de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Cronograma das ações pedagógicas do ano letivo 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PARCERIAS ENVOLVIDAS	CRONOGRAMA	AVLIAÇÃO DAS AÇÕES
1) Reorganizar o trabalho das coordenações pedagógicas coletivas; envolvendo 100% dos professores na reorganização deste trabalho.	1.a) Mobilização dos professores para efetiva participação nas coordenações pedagógicas; 1.b) Organização da coordenação coletiva por área de conhecimento em função da Semestralidade/Novo Ensino Médio e em alguns momentos por área ou componentes curriculares; 1.c) Planejamento participativo das coordenações pedagógica com os professores; 1.d) Promoção da formação continuada da equipe escolar com o apoio da SEEDF/EAPE e CRE/UNIEB e outros colaboradores.	Professores	Equipe pedagógica: coordenadores, direção, SOE; Sala de Recurso SEEDF/EAPE CRE/UNIEB/NTE/ Universidade Católica, entre outros.	Durante o ano letivo de 2023.	Através dos registros dos encontros e reuniões.



2) Orientar 100% dos professores na realização do planejamento de aulas e acompanhar 70 % da execução e avaliação das atividades pedagógicas.	2.a) Orientações aos professores sobre a elaboração do planejamento pedagógico; 2.b) Disponibilização de planilhas no Google Drive e compartilhamento de link para digitação do planejamento; 2.c) Estabelecimento de critérios junto aos professores para acompanhamento da gestão da sala de aula; 2.d) Incentivo aos professores para a diversificação dos recursos didático-pedagógicos e atividades que promovam a integração das tecnologias educacionais e recursos midiáticos no âmbito da unidade escolar;	Professores	Supervisão Pedagógica, Coordenadores pedagógicos, Sala de Recurso, SOE.	Durante o ano letivo de 2023.	Através de relatos, e reflexões sobre a prática pelos próprios professores nas reuniões pedagógicas.
3) Mediar junto aos professores o trabalho coletivo.	3.a) Discussões e implementação dos projetos pedagógicos, dentre outras ações. 3.b) Organização das atividades para os alunos em licença médica; 3.c) Definições sobre o trabalho com o PAS/ENEM (objetos de avaliação); 3.d) Elaboração do provão multidisciplinar e/ou interdisciplinar; 3.e) Discussões e definições sobre os temas da dissertação dos quatro bimestres; entre outros.	Professores	Supervisão Pedagógica, Coordenadores pedagógicos, Sala de Recurso, SOE.	Durante o ano letivo de 2023.	Através de relatos, e reflexões sobre a prática pelos próprios professores nas reuniões pedagógicas.
4) Promover discussões, elaboração e/ou revisão e implementação da proposta pedagógica desta Unidade Escolar.	4.a) Apreciação do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica; 4.b) Construção coletiva de algumas partes da PP, implementação das ações e avaliação da PP; 4.c) Avaliação da PP.	Comunidade interna e externa	Supervisão e Coordenação Pedagógica, SOE.	Discussão e elaboração (1º semestre); implementação do Projeto (No decorrer do ano letivo).	Através de formulários e/ou fichas nas reuniões com a comunidade e escolar e outros momentos possíveis.
5) Implementação 100% dos projetos interdisciplinares, realizando os ajustes necessários em articulação com os professores e gestão escolar.	5.a) Promoção de encontros para ajustes finais dos projetos interdisciplinares; 5.b) Envolvimento dos professores de PD's no Projeto: Leituras e Produções: Ênfase na Língua Portuguesa e Matemática; 5.c) Incentivo, organização e acompanhamento dos projetos: Leituras e Produções: ênfase na Língua Portuguesa e Matemática; Projeto: Ciência em Campo; Semana de Educação para a Vida; "Ruptura: mídias, protagonismo juvenil e a identidade do jovem no CEM 111"; Mundo do Trabalho "de Mãos dadas com a Inclusão";	Professores e estudantes.	Supervisão e Coord. Pedagógica; Professores, Auxiliares da Educação. CRE/ GREB	Ao longo de todo o ano letivo de 2023.	Análise das contribuições dos participantes, coletadas por meio de registros de atas.



	<p>Semana da Pessoa com Deficiência; entre outros.</p> <p>5.d) Divulgação dos projetos a serem executados à comunidade escolar;</p> <p>5.e) Acompanhamento e avaliação dos projetos como momentos de reflexão, de análise e levantamento de soluções para os problemas existentes;</p> <p>5.f) Levantamento de ações necessárias à implementação dos projetos a serem desencadeadas de forma compartilhada.</p> <p>5.g) Envolvimento dos Auxiliares da Educação nos projetos da Escola.</p>				
<p>6) Envolver, pelo menos, 50% de cada segmento nas definições de ações que favoreçam a aproximação entre a comunidade e a escola.</p>	<p>6.a) Realização de reuniões de pais, bazares.</p> <p>6.b) Definição de estratégias com a comunidade interna para envolver a comunidade externa nas atividades da escola.</p>	<p>Comunidade Externa.</p>	<p>Direção, Supervisão, Equipe pedagógica, SOE, Sala de Recurso.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>	<p>Por meio de reuniões e da observação do aumento da participação da comunidade.</p>
<p>7) Acompanhar 70% do trabalho de recuperação processual junto aos professores e alunos, bem como as aulas de reforço escolar em turno contrário.</p>	<p>7.a) Sondagem junto aos professores o rendimento do alunado em sala; Propor a retomada de conteúdo quando necessário;</p> <p>7.b) Organização de um cronograma para a realização de aulas de reforço e recuperação, pelos professores, em turnos contrários, para os alunos que apresentarem rendimentos insatisfatórios.</p>	<p>Professores e estudantes.</p>	<p>Equipe pedagógica, professores e alunos.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>	<p>Acompanhamento e avaliação, em reuniões (coordenação pedagógica).</p>
<p>8) Envolver, pelo menos, 40% da comunidade interna na realização do Projeto de Ciências;</p> <p>Apoiar e acompanhar 70% da execução do Projeto Interdisciplinar da área de Ciências da Natureza: "Ciência em Campo".</p>	<p>8.a) Elaboração do projeto de Ciências pelos professores com o apoio da Coord. Pedagógica;</p> <p>8.b) Fomento às condições necessárias para a adequada utilização do laboratório de ciências por professores e alunos;</p> <p>8.c) Incentivo à pesquisa através da aproximação da escola com instituições de Ensino Superior e outras através de palestras e visitas guiadas.</p> <p>8.d) Envolvimento da Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, Servidores e alunos na organização do evento;</p> <p>8.e) Exposição de trabalhos, mostras e outras atividades que se fizerem necessárias;</p>	<p>Professores e alunos.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação pedagógica, professores, CRE/UNIEB, UNB, entre outros.</p>	<p>2º Bimestre e início do 3º bimestre.</p>	<p>Análise do envolvimento e contribuições dos participantes; Registros coletados por meio de fichas avaliativas e atas.</p>



9) Solicitar ao Batalhão Escolar ações que coíbam ou minimizem o tráfico e uso de drogas nesta Unidade Escolar; realizar pelo menos 01(uma) palestra para cada turma visando a prevenção do uso indevido de drogas.	9.a) Solicitação de ações do Batalhão Escolar, dentro da escola, que coíbam ou minimizem o tráfico e uso de drogas nesta Unidade Escolar; 9.b) Realização de palestras sobre o uso indevido de drogas, sexualidade e outros temas.	Estudantes.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, SOE, Professores, entre outros.	A partir do 2º bimestre.	Acompanhamento se houve minimização do problema (em reuniões de coordenação pedagógica).
10) Estabelecer contato com as professoras da Sala de Recurso, visando à articulação do trabalho pedagógico entre professores e Sala de Recurso.	10.a) Diálogo para uma melhor articulação entre profissional da Sala de Recurso e professores; 10.b) Acompanhamento da elaboração das adequações curriculares pelos professores.	Professores	Supervisão e Coordenação Pedagógica e professoras da Sala de Recurso.	No decorrer do ano letivo.	Acompanhamento e avaliação em reuniões (coordenação pedagógica).
11) Viabilizar com os professores a elaboração de provas (integradas e/ou interdisciplinares) e o trabalho com produções textuais (Dissertação) nos moldes do PAS e/ou ENEM;	11.a) Articulação do trabalho interdisciplinar; 11.b) Orientação e coordenação das demais atividades referentes aos provões semestrais; 11.c) Articulação do trabalho sobre a produção de texto; 11.d) Viabilização de formações para os professores sobre a estrutura e os critérios avaliativos da produção textual.	Professores e Estudantes.	Supervisão e Coordenação Pedagógica e Professores.	No decorrer do ano letivo.	Acompanhamento e avaliação em reuniões de coordenações pedagógicas e nos Conselhos de Classe.
12) Propiciar o desenvolvimento da representatividade dos estudantes.	12.a) Incentivo aos alunos no desenvolvimento de representatividade como Conselho Escolar, Grêmios Estudantil e participação nos diversos momentos escolares. 12.b) Oferta de subsídios na formação social e política do Grêmios Estudantil e acompanhamento das atividades a serem realizadas.	Estudantes.	Coordenação Pedagógica, SOE, professores, CRE/UNIEB.	No decorrer do ano letivo.	Avaliação em reuniões de coordenações pedagógicas e nos Conselhos de Classe.
13) Organizar estratégias para realização de Pré-Conselhos e Conselhos de Classe.	13.a) Elaboração de fichas de Pré-Conselhos e do próprio Conselho de classe; 13.b) Estabelecimento de estratégias para o exercício autêntico do diálogo, do poder de decisão; resgatando a condição de sujeitos históricos de	Professores e Estudantes	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, SOE, Sala de Recurso, professores e alunos.	No final de cada bimestre letivo.	Avaliação em reuniões pedagógicas e nos Conselhos de Classe.



	transformação, na busca do bem comum no âmbito da escola e de suas relações.				
14) Estabelecer parceria com o Serviço de Orientação Educacional (SOE).	14.a) Propiciamente do trabalho coletivo que envolva o SOE nas reuniões pedagógicas (geral); elaboração da PP e Conselhos de Classe e Conselho da Escola, 14.b) Estabelecimento de parceria no acompanhamento aos alunos com dificuldades na aprendizagem; bem como os alunos faltosos entre outros; 14.c) Articulação com o SOE e Sala de Recursos para a implementação dos Projetos: "Ruptura: mídias, protagonismo juvenil e a identidade do jovem no CEM 111" e "Mundo do Trabalho de mãos dadas com a inclusão" – modelo de expressão oral, escrita e audiovisual.	Estudantes e Professores.	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, SOE, professores.	No decorrer do ano letivo.	Análise das contribuições dos participantes nas reuniões pedagógicas, coletadas por meio de registros de atas.
15) Articular com 100% dos professores o trabalho sobre os conteúdos transversais do Currículo.	15.a) Promoção de estudo e diálogo sobre os conteúdos transversais; 22.b) Divisão dos conteúdos transversais a serem trabalhados em cada bimestre;	Professores.	Supervisão e Coordenação Pedagógica.	No decorrer do ano letivo.	Avaliação em reuniões pedagógicas e nos Conselhos de Classe.
16) Estabelecer parceria com os profissionais da sala de leitura para melhor viabilização do Projeto de Leitura.	16.a) Participação na organização pedagógica da biblioteca da Escola, assim como do processo de aquisição de livros, revistas, fomentando ações do Projeto de Leituras e Produções; 16.b) Revitalização do espaço da sala de leitura e organização dos materiais de leitura em parceria com os profissionais da Biblioteca da Escola; 16.c) Reorganização dos instrumentos burocráticos para empréstimos, junto aos profissionais da sala de leitura.	Estudantes.	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, Professores e servidores responsáveis pela sala de leitura.	No decorrer do ano letivo.	Avaliação em reuniões de coordenações pedagógicas e nos Conselhos de Classe.
17) Acompanhar 100% dos índices de aprovação, reprovação e evasão escolar, divulgá-los e promover as devidas reflexões e tomadas de decisões.	17.a) Levantamento de dados sobre os índices de aprovação e reprovação; 17.b) Divulgação e reflexão sobre os dados de aprovação e reprovação do CEM 111 para toda comunidade escolar; 17.c) Discussão sobre os rendimentos e frequência dos alunos e tomada de decisão para minimização do problema.	Comunidade escolar.	Equipe gestora e Pedagógica, SOE e Sala de Recurso.	Nos Conselhos de Classe e coordenações pedagógicas;	Através das reuniões de Conselho de Classe e dados do Censo Escolar.



Organização dos tempos e espaços

Atualmente o Centro de Ensino Médio 111 tem sua organização pedagógica seguindo o regime ANUAL com SEMESTRALIDADE. Tanto para o Novo Ensino Médio quanto para o regime de Ensino Médio anterior.

O CEM 111 em 2023 possui o total de **49 turmas**, sendo:

- **duas** turmas de **1ºs anos** no matutino (NEMTI);
- **oito** turmas (NEM) e **duas** (NEMTI) de 2ºs anos no matutino;
- **nove** turmas de **3ºs anos** (Semestralidade) e **uma** de **3º ano** (Semestralidade-EMTI);
- **doze** turmas de **1ºs anos** no vespertino (NEM);
- **duas** turmas de EJA Interventiva (1º e 2º segmentos);
- **seis** turmas de Semestralidade no noturno;
- **sete** turmas de EJA – Educação de Jovens e Adultos 3º Segmento.

Na **Formação Geral Básica**, cumprem-se **600 horas** distribuídas nas segundas-feiras, terças-feiras e quintas-feiras. **Os Itinerários Formativos**, cumprem-se **400 horas** distribuídas nas quartas-feiras e sextas-feiras.

A **Formação Geral Básica** é composta pelas quatro áreas de conhecimento: **Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares.

Os **Itinerários Formativos** são compostos pelo **Projeto de Vida, Projeto Interventivo, Eletivas Orientadas, Língua Espanhola e Trilhas de Aprendizagem**.

O projeto de vida é como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã, e profissional do estudante e deve incidir em sua formação integral.

Desse modo, o projeto de vida tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Essa unidade curricular é disponibilizada aos estudantes ao longo de todo ensino médio.

- **Horários de Aulas - Matutino: 7h15min. – 12h30min.**
- Os alunos assistem a 06 (seis) aulas por dia de 50 (cinquenta minutos), com 02 (dois) intervalos.
- O lanche é servido no 1º intervalo as 08h45min.



- O regime de EMTI, Educação Integral funciona as 2^{as}, 3^{as} e 5^{as} feiras, e os alunos permanecem na escola no contraturno e assim há o almoço servido nesses dias para o total de 120 alunos.

Quantitativo de Turmas / Turno

Ensino Médio – Semestralidade - Matutino

Quantitativo de Turmas no Bloco I	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	X	X	05	05
Quantitativo de Turmas no Bloco II	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	X	X	05	05
Quantidade de total parte comum	X	X	10	10

Os componentes curriculares do Ensino Médio Regular do estão distribuídos em dois blocos:

Diurno

BLOCO I	CARGA HORÁRIA	BLOCO II	CARGA HORÁRIA
LÍNG. PORT.	4	LÍNG. PORT.	4
MATEMÁTICA	3	MATEMÁTICA	3
HISTÓRIA	4	GEOGRAFIA	4
FILOSOFIA	4	SOCIOLOGIA	4
BIOLOGIA	4	FÍSICA	4
QUÍMICA	4	ARTE	4
INGLÊS	4	ESPAÑHOL	2
ED. FÍSICA	2	ED. FÍSICA	2
PI-1 (Matemática)	1	PI-2 (Linguagens)	2
		PI-3 (Matemática)	1
Total semanal	30		30



Novo Ensino Médio – Matutino

Quantitativo de Turmas na Oferta A	1º Série	2º Série	3º Série	Total
	01	05	X	06
Quantitativo de Turmas na Oferta B	1º Série	2º Série	3º Série	Total
	01	05	X	06

Calendário Semanal

2º feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
FGB	FGB	IF	FGB	IF

FGB – Formação Geral Básica

IF – Itinerários Formativos

Itinerários Formativos - Matutino

Projeto Interventivo I	Núcleo de Gramática	2h
Projeto Interventivo II	Núcleo de Produção de Textos	2h
Projeto Interventivo III	Núcleo de Matemática Básica	2h
Projeto Interventivo IV	Núcleo de Matemática Financeira	2h
Projeto Interventivo V	Núcleo de Ciências Exatas	2h
Projeto Interventivo VI	Núcleo de Ciências Humanas	2h
Projeto de Vida	Projeto de Vida	24h
Eletiva I	Teatro: O Corpo EnCena	6h
Eletiva II	Educação Física e o Corpo Humano	6h
Eletiva III	Aprendendo Sobre o Dinheiro	6h
Eletiva IV	Jogando e Raciocinando	6h
Eletiva V	Jogos Culturais	6h
Eletiva VI	Núcleo de Estudos de Física	6h
Eletiva VII	Inglês com Música	6h
Eletiva VIII	Matemática Básica para a Vida	6h
Trilha de Aprendizagem I	Engenhando o Mundo	30h
Trilha de Aprendizagem II	Leitura: Uma Janela para o Mundo	30h



Novo Ensino Médio FGB para as 1^{as} Séries e 2^{as} Séries - Diurno

Formação Geral Básica (FGB) Componentes Curriculares Comuns para todos os Semestres	
Componente Curricular	Carga Horária
Educação Física	01
Matemática	03
Língua Portuguesa	04
Total	08

Formação Geral Básica (FGB) Componentes Curriculares por Oferta							
Oferta A				Oferta B			
1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre	
Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH
Espanhol*	02	Inglês	02	Inglês	02	Espanhol*	02
Arte	02	Filosofia	02	Filosofia	02	Arte	02
Biologia	02	Geografia	02	Geografia	02	Biologia	02
Física	02	História	02	História	02	Física	02
Química	02	Sociologia	02	Sociologia	02	Química	02

Novo Ensino Médio – Vespertino

Quantitativo de Turmas na Oferta A	1º Série	2º Série	3º Série	Total
	06	X	X	06
Quantitativo de Turmas na Oferta B	1º Série	2º Série	3º Série	Total
	06	X	X	06

2º feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
FGB	FGB	IF	FGB	IF

FGB – Formação Geral Básica IF – Itinerários Formativos

Itinerários Formativos - Vespertino

Projeto Interventivo I	Núcleo de Gramática	12h
Projeto Interventivo II	Núcleo de Produção de Textos	12h
Projeto Interventivo III	Núcleo de Matemática Básica	12h



Projeto Interventivo IV	Núcleo de Matemática Financeira	12h
Projeto Interventivo V	Núcleo de Ciências Exatas	12h
Projeto Interventivo VI	Núcleo de Ciências Humanas	12h
Projeto de Vida	Projeto de Vida	24h
Eletiva I	Viagem ao Centro da Célula	6h
Eletiva II	Espanhol para Iniciantes	6h
Eletiva III	Culpado ou Inocente	6h
Eletiva IV	Atualidades para Vestibulares e Concursos	6h
Eletiva V	Bora PaSsar: Análise das Obras do PAS	6h
Eletiva VI	Democracia, Cidadania, Direitos Humanos	6h
Eletiva VII	Fontes Alternativas de Energia	6h
Eletiva VIII	CSI: Segredos das Investigações	6h
Eletiva IX	Espanhol do PAS e ENEM	6h
Eletiva X	Filosofia e Arte	6h
Eletiva XI	Expedições Geográficas pelo Mundo	6h
Eletiva XII	Redes Sociais	6h
Eletiva XIII	Cinema, Sociedade e Cidadania	6h
Eletiva XIV	ERAQ: Evidências em Reações e Aplicações em Química	6h

- **Horários de Aulas - Vespertino: 13h15min. – 18h30min.**
- Os alunos assistem a 06 (seis) aulas por dia de 50 (cinquenta minutos), com 02 (dois) intervalos.
- O lanche é servido no 1º intervalo as 14h45min.



EJA INTERVENTIVA	
Quantitativo de alunos no 1º segmento - 11	Horário de aula 13h – 16h30
Quantitativo de alunos no 2º segmento -12	Horário de aula 13h – 17h

- O lanche é servido no 1º intervalo as 14h30min.

Quantitativo de Turmas – Noturno

SEMESTRALIDADE				
Quantitativo de Turmas no Bloco I	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	01	01	01	03
Quantitativo de Turmas no Bloco II	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	01	01	01	03
Quantidade de total parte comum	02	02	02	06
EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				
ETAPAS	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	TOTAL
	2	2	3	7

- O lanche é servido às 19h

Uniforme e cartão de acesso do estudante

De uso obrigatório, visa ajudar na segurança da escola - camiseta oficial da escola, calça jeans azul (sem frisos, estampas ou detalhes em outra cor) tênis. O aluno que chegar à Escola sem estar devidamente uniformizado receberá uma ocorrência disciplinar, com influência na nota de postura social. A partir da 3ª ocorrência, o responsável será contatado e deverá vir à escola para tratar do assunto junto à supervisão/coordenação. (art. 50 do Regimento Escolar do DF).

O cartão de acesso do estudante (Acadêmico Total) da unidade escolar deverá ser apresentado sempre na entrada do turno e no contraturno e quando assim for solicitada, por se tratar de documento oficial da escola e para a manutenção da segurança de nosso ambiente escolar.

Liberação de alunos

Os alunos só serão liberados antecipadamente com a presença dos responsáveis legais.



QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA (atualizado em 26/04/2023) DIURNO

1º SEMESTRE/1º ANO			3º SEMESTRE/2º ANO			3º ANO		
OFERTA A	A	15	OFERTA A	A	29	BLOCO I	A	25
	OFERTA B	B		13	B		34	B
OFERTA A	C	24		C	36		C	27
	D	26		D	30		D	26
	E	19		E	33		E	27
	F	22	F	29	F	27		
	G	22	G	31	G	30		
	H	25	H	34	H	24		
OFERTA B	I	19	OFERTA B	I	27	BLOCO II	I	29
	J	22		J	32		J	28
	K	23						
	L	23						
	M	21						
	N	23						

Metodologia de ensino adotadas

O CEM111 dispõe de uma diversidade de metodologia de ensino, o que possibilita ao professor e ao estudante vivenciar as diversas formas de aprender. Entretanto, a metodologia de ensino da escola parte da Pedagogia Histórico-Crítica na abordagem dos conteúdos. Além de ser, o pressuposto teórico do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do DF, a Pedagogia Histórico-Crítica envolve todo o conhecimento prévio dos agentes da educação nas práticas de ensino.

Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.

Não existe educação efetivamente democrática sem a qualificação dos estudantes e profissionais da educação, em especial a formação continuada dos professores. Dessa forma, o CEM 111 tem o papel de promover e incentivar a formação continuada do corpo docente, e demais profissionais da educação por meio de cursos e encontros focados na melhoria da prática pedagógica dentro da própria instituição ou fora dela, como a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE).

Permanência e êxito escolar dos estudantes



O CEM 111 é uma escola bastante atuante em seus projetos interdisciplinares e culturais que acontecem durante todo o ano letivo. O trabalho desenvolvido nesses projetos é uma das estratégias que a escola encontrou para incentivar e garantir que o número de evasão seja o menor possível. Mesmo assim, o constate contato entre professores, equipe gestora e orientação educacional, garante que a maior parte dos estudantes não sejam desestimulados a frequentar e participar ativamente da vivência educacional. Assim, foi realizado como orientação também da Subsecretaria de Educação Básica e Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, estratégias de contato direto com os estudantes e seus familiares pela “Busca Ativa”, principalmente por intermédio da Equipe Orientação Educacional da escola. A Busca Ativa nada mais é do que um processo de contato e convencimento junto aos estudantes da escola e seus familiares para que frequentassem, as aulas mediadas através do Google Sala de Aula e Google Meet, conforme orientação da Secretaria de Educação nos anos de 2020 e 2021. Assim, com o bom sucesso dessa estratégia, a equipe de orientação educacional, juntamente com a equipe gestora e professores, manteve esse plano de ação e sempre que necessário entramos em contato com a família para tentar mediar as faltas frequentes de estudantes, para que não haja prejuízo educacional a eles.

Implementação da cultura de paz

O primeiro passo contra a violência na escola e a favor de uma cultura pacífica foi a implementação da Cultura de Paz no CEM 111.

Reconhecer que promover essa cultura seria um caminho a longo prazo, a gestão escolar, professores e todos os funcionários precisariam estar preparados para mediar conflitos e promover uma boa convivência na escola com o desenvolvimento de competências socioemocionais. Para isso, a formação continuada passou a ser mais enfatizada.

As ações passaram a ser recorrentes e não somente em uma semana debatendo o tema ou criando um componente para falar sobre o assunto. Pensar a convivência, valores e regras deveriam ser atividades permanentes e transversal na escola.

O diálogo e protagonismo numa convivência pacífica exigem a presença de canais e espaços de diálogos e um debate democrático entre toda a comunidade escolar. Essa ampla participação e uma gestão democrática possibilitaram que a cultura de paz se tornasse um compromisso compartilhado, e não apenas de um ou outro educador.

Recomposição das aprendizagens

A educação talvez seja o setor mais afetado pela pandemia de Covid-19. Mesmo com o empenho de redes e escolas na oferta emergencial do ensino remoto, os impactos na aprendizagem são profundos.



O CEM 111, busca um plano de recuperação, porém vem encontrando muita dificuldade por parte do corpo docente também adoecido.

No ano de 2022, no 1º bimestre, foi realizada a Avaliação Diagnóstica Inicial proposta pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Após essa avaliação, não foi possível mensurar os resultados alcançados das aprendizagens. Por sugestão da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas mantivemos, bimestralmente, uma avaliação “diagnóstica” continuada, nessa unidade escolar, com o objetivo de recompor as aprendizagens dos estudantes tão prejudicadas pela pandemia da COVID-19. Por causa da implementação do NEM, conseguimos ao menos com as 1ªs séries, implementar no projeto de intervenção, os núcleos de estudos voltados para melhor o desempenho do estudante.

Para 2023, ampliamos esses núcleos para maior número de alunos na perspectiva de alcançarmos melhores resultados.

Ainda procuramos uma melhor ação.

Atuação do SEAA, Orientação Educacional, AEE/Sala de Recursos

O serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um serviço técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. Esse serviço no CEM 111, objetiva a promoção da melhoria da qualidade no processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, com ênfase nas ações institucionais que visem a qualificar os processos educativos oferecidos com vistas ao sucesso escolar de todos os estudantes.

No Cem 111, o SEAA é composto por:

- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), que promovem reflexões e ações para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos;
- Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA), que são organizadas em polos para atendimento pedagógico a estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE), conforme estabelecido na Estratégia de Matrícula.

São realizadas as seguintes atribuições pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA):



- participa da elaboração, atualização e implementação do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar;
- contribui para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar;
- participa das Coordenações Pedagógicas da unidade escolar, de forma propositiva;
- participa, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, bem como sobre as propostas e práticas pedagógicas;
- orienta e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes;
- realiza processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas às adequações pedagógicas e/ou atendimentos complementares, entre outras atribuições.

Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA): oferece suporte pedagógico a estudantes que estejam com significativas dificuldades de escolarização decorrentes de Transtornos Funcionais Específicos. Esse acompanhamento pedagógico é ofertado para estudantes do Ensino fundamental, Ensino Médio e EJA. Os estudantes são encaminhados para o atendimento através do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, elaborado pela EEAA da escola de origem do estudante. O acompanhamento na SAA é realizado em grupos, semanalmente, no contraturno da matrícula dos estudantes e tem caráter semestral.

Orientação Educacional

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Os profissionais atuantes na Orientação Educacional no CEM 111

- planejam, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição;
- identificam fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem;
- assessoram a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem;
- fomentam o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho;



- estimulam a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta;
- aplicam metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

As orientadoras educacionais no CEM 111 atuam na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Intersetorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

Atuação dos profissionais de apoio escolar - Monitor

As monitoras são responsáveis por oferecer suporte às atividades de educação a estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista, além de auxiliá-los na execução de atividades diárias, como alimentação, locomoção, higienização e estímulo. Além disso, atuam em:

- no recebimento e na entrega dos estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- auxiliam o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- auxiliam o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso;
- participam, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- orientam e acompanham os estudantes nos horários das refeições;
- comunicam, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
- realizam os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros;
- auxiliam o professor regente no cuidado com os estudantes;
- verificam os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- organizem a mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos, entre outras ações.



10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho administrativo no CEM 111 desempenha diversos papéis fundamentais para o bom funcionamento da escola. Entre suas responsabilidades estão:

- Estabelecer metas e objetivos educacionais para a escola;
- Planejar e coordenar as atividades pedagógicas e administrativas;
- Gerenciar os recursos humanos, financeiros e materiais;
- Promover a integração entre a comunidade escolar, pais, alunos e professores;
- Garantir a qualidade do ensino e o cumprimento das políticas educacionais;
- Acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos e dos professores;
- Zelar pelo clima escolar e pela segurança dos alunos.

Para o bom desenvolvimento do trabalho administrativo a liderança envolve a capacidade de inspirar, motivar e guiar a equipe escolar em direção aos objetivos educacionais. Para isso o planejamento compreende a elaboração de um projeto pedagógico consistente, que organize e oriente as ações da escola. Organizando a estruturação dos processos internos da escola, como horários, distribuição de recursos e gestão de espaços. Para uma comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar. Ela visa o engajamento e o alinhamento de ideias, colaborando com a formação continuada que diz respeito à formação constante e atualização dos profissionais da educação. Essa formação garante que os educadores estejam preparados para lidar com os desafios contemporâneos. E através da avaliação envolve a aplicação de processos de avaliação contínua, tanto dos alunos quanto da própria escola. A avaliação serve para identificar pontos fortes e áreas que precisam ser aprimoradas.

Esses pilares são interdependentes e devem ser trabalhados de forma integrada para que a gestão escolar seja eficiente e eficaz. Esses processos envolvem a direção, coordenação e supervisão de uma instituição de ensino. É o trabalho realizado por profissionais da educação que visam criar um ambiente propício para o ensino-aprendizagem. Tudo para promover o desenvolvimento dos alunos, a formação dos professores e o crescimento da escola.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRÁTICAS

Conforme o documento de Diretrizes de Avaliação educacional do distrito federal, aprendizagem, institucional e em larga escala SEEDF, triênio 2014 -2016, apresenta de maneira articulada, os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala ou de redes, sendo a função



formativa a maior indutora dos processos por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos(as).

Avaliação em Larga Escala

Quanto a avaliação em Larga Escala, o CEM 111 sempre participou da prova diagnóstica, que faz parte do sistema Avaliação em Destaque, criado e desenvolvido pela Secretaria de Educação para gerar relatórios de desempenho de estudantes, turmas, unidades escolares, entre outros. O SIPAEDF é constituído pela avaliação do desempenho dos estudantes; avaliação institucional e avaliação em rede. E tem como objetivo assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, da gestão e do contexto escolar com vistas a (re)direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas e administrativas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Os relatórios possibilitam a análise aprofundada das informações de desempenho escolar e contribuem para o planejamento de ações de intervenção pedagógica mais eficientes e eficazes. O CEM 111 participou, também, do simulado do ENEM, promovido anualmente pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, cujo objetivo foi estabelecer metas, objetivos, ações pedagógicas e políticas públicas necessárias à superação das fragilidades nos processos de ensino e à garantia do direito de aprendizagem dos estudantes da rede pública. E participou do próprio ENEM. Temos, ainda, os dados desenvolvidos pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), cujos dados foram interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para serem incorporados aos dados já registrados, para realização de análises e promoção de ações que fortaleçam o trabalho escolar.

Acreditamos ser insuficiente apenas obter informações e resultados, sem incorporá-los ao planejamento, à execução e ao acompanhamento das políticas educacionais onde elas acontecem na prática: na escola. Os dados brutos não falam sozinhos. A tarefa de compreendê-los e fazê-los falar é nossa e é realizada à luz de um suporte conceitual teórico considerando outros fatores não expressos numericamente, mas que fazem parte do contexto (LAVILLE, 1999). A esta tarefa nos propomos em nossa proposta pedagógica.

Nesse ano de 2023, o CEM 111 também participará de todo o processo de estudo, aplicação e desenvolvimento da Avaliação Diagnóstica, nas áreas de Português e Matemática, em todas as modalidades de ensino ofertadas por essa instituição, que pretende por si mesma, compreender de modo amplo e aberto, todas as dificuldades e necessidades pedagógicas relacionadas ao período de ensino virtual e híbrido.

Avaliação Institucional



A Avaliação Institucional é realizada pela própria escola através dos variados registros: atas, relatórios, conversas informais e questionários etc., e em vários momentos: reuniões diversas (pedagógicas, conselhos de classe, reunião de pais, atividades de formação continuada etc.). Sendo que o Projeto Pedagógico da unidade escolar deve ser o foco principal dessa avaliação em que todos os setores, serviços e ações da escola devem ser avaliados levando em consideração a própria trajetória da elaboração deste projeto.

A escola sendo espaço de difusão e produção de conhecimentos, não deve perder de vista sua função primordial. Assim, o eixo norteador de nossas ações é a busca pela qualidade social da educação com foco na aprendizagem do aluno. A avaliação do desempenho escolar será feita bimestralmente, de maneira coletiva e participativa com a presença de todos os segmentos escolares. O segmento discente é consultado previamente por meio de formulários elaborados e aprovados coletivamente.

A autoavaliação realizada pela SEEDF através de levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, com o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram fragilidades, para que recebam o apoio necessário. Sendo que o conjunto desses dados compõem o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAE/DF).

Avaliação para as aprendizagens

O documento Diretrizes de Avaliação educacional do distrito federal, aprendizagem, institucional e em larga escala SEEDF, triênio 2014- 2016, projetado antes da Pandemia da COVID 19, aponta itens imprescindíveis para a compreensão daqueles que realizam a avaliação e que, de fato, devem realizá-la formativamente. Temos clareza que não será tão fácil estabelecer um consenso harmonizando a visão tradicional de avaliação normativa e as novas formas que se pretende conferir ao processo, privilegiando a avaliação formativa. No entanto, concebemos a urgente necessidade de se tomar uma nova posição sobre o processo avaliativo, voltando o olhar para a melhoria da aprendizagem e ajuste de processos. O que implica numa reflexão sobre os objetivos que se pretende atingir com cada etapa e com todo o percurso da aprendizagem. E apesar de o modelo de avaliação formativa não ser algo tão novo ainda não é uma prática muito comum na nossa escola. Mas, é visto como o melhor caminho para garantir a evolução dos estudantes.

Aliada a interação permanente professor-aluno e alunos entre si, a avaliação formativa possibilita que o professor acompanhe os percursos de aprendizagem do aluno e conseqüentemente (re)planeje suas ações pedagógicas, fazendo as devidas intervenções. Desta forma, será realizada como dispositivo pedagógico adequado à concretização de efetiva igualdade de oportunidades de



sucesso na escola; tornando-se um dos instrumentos pedagógicos que mais eficazmente pode dar viabilidade à ação docente. Nesse sentido, importa destacar que:

Dificilmente podemos conceber a avaliação como formativa se não nos desfizemos de algumas maneiras que impedem mudar as relações entre alunos e professor. [...] um clima de cooperação e cumplicidade, é a melhor maneira de que dispomos para realizar uma avaliação que pretende ser formativa. (ZABALA,1998, p.210).

Na concepção de Hadji (1994), a avaliação formativa se assenta em três conceitos básicos: critérios, diagnóstico e regulação. No primeiro, a avaliação exige um conjunto de critérios que define o que se espera ou se julga legítimo poder esperar do objeto avaliado. De forma que o estudante se aproprie desses critérios e saiba se situar diante disso, realizando progressivamente a análise e a melhoria das suas produções e do seu percurso de aprendizagem. E, ainda, que tais critérios sejam explicitados e/ ou negociados com os estudantes, desde o início do processo de formação. No segundo conceito, aponta a real necessidade de se fazer um diagnóstico preciso das dificuldades dos estudantes, para que tanto o aluno quanto o professor possam identificar a natureza das dificuldades constatadas, com o propósito de buscar estratégias adequadas para a superação. E por último ressalta que a avaliação formativa deve ser regulada, ou seja, deve permitir o ajuste do trabalho pedagógico à realidade dos progressos registrados e à natureza das dificuldades constatadas. É nesta perspectiva e no que preconiza o documento das Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação DF que almejamos direcionar a nossa avaliação da aprendizagem.

O corpo docente e diretivo do CEM 111, ao buscar colocar em prática as Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do DF na construção de uma nova prática avaliativa, percebe, entre outros ajustes, a necessidade de se realizar alterações quanto à finalidade, conteúdo e forma dessa avaliação. E, considerando a avaliação como um exercício reflexivo e permanente, precisamos estar atentos a algumas questões:

- A avaliação tem permitido que toda escola visualize o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que se pode realizar para que eles aprendam?
- A avaliação tem garantido a devolutiva, o retorno ou o *feedback* constantemente para os sujeitos envolvidos, já que eles devem realizar o automonitoramento das aprendizagens?
- A avaliação, conforme realizada, tem concorrido para o diálogo, a autonomia, o trabalho coletivo e participativo na gestão educacional?

Guiados por princípios auto reflexivos, ressaltamos que a resposta a estes aspectos poderá conduzir mudanças e adaptações no processo avaliativo institucional.

Sendo assim, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem pretendida pelo CEM 111, dar-se-á da seguinte forma:



- Avaliação diagnóstica: a ser realizada no início do ano letivo ou semestre letivo (elaborada pela própria escola ou utilizada a avaliação diagnóstica promovida pela Secretaria de Educação/ SIPAE-DF) sem atribuição de notas ou conceitos objetivando identificar os conhecimentos prévios dos estudantes através de provas e produções textuais.
- Avaliação formativa: a ser realizada no decorrer de todo o bimestre letivo, de forma contínua e vinculada às atividades do dia-a-dia da sala de aula; buscando fornecer informações sistemáticas; possibilitando reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem e realizando-se as intervenções que se fizerem necessárias.
- Avaliação somativa: a ser realizada no final de cada bimestre e final do ano letivo, gerando informações sobre a qualidade do processo instrucional, o quanto os objetivos de aprendizagens foram alcançados.

Embora reconhecendo a grande relevância da avaliação formativa no ensino aprendizagem, ressaltamos que não temos, ainda, um avanço significativo nesse sentido, todavia procuramos caminhar nessa direção.

No que se refere a alguns instrumentos e critérios avaliativos, para o ano letivo de 2023, ficou estabelecido o seguinte para todos os bimestres:

- realização de uma prova integrada (multidisciplinar e/ou interdisciplinar) valendo 3,0;
- uma produção textual na tipologia: Dissertação argumentativa nos moldes do ENEM - para os 2º e 3º anos e nos moldes do PAS para os 1º anos, valendo 2,0;
- para os projetos principais da escola, será atribuída a pontuação mínima de 1,0 quando realizados e se a pontuação se fizer necessária. (A intenção é acabar com a cultura dos estudantes participarem dos projetos visando mais uma nota do que a aprendizagem em si.)
- Os demais instrumentos e critérios avaliativos ficarão a cargo dos professores;
- A respeito da prova integrada (correspondente a 30% do valor total da nota), ficou decidido que a cada três respostas erradas, do tipo “A” se anularia uma resposta correta (com base no modelo da prova do Programa de Avaliação Seriada - PAS). Apesar de tal procedimento não ser recomendado pela SEEDF, foi uma decisão da equipe pedagógica, levando em consideração, que a maioria dos estudantes não se preparava para a realização das provas; respondia de forma aleatória as questões propostas e concluía a prova em menos de trinta minutos sem se dar ao trabalho de ler os textos. E pode-se afirmar que houve uma boa aceitação por parte dos estudantes e um rendimento melhor em relação ao modelo anterior.

Pontuação distribuída a critério do professor:



Para essa pontuação o professor pode utilizar diversos instrumentos avaliativos, tais como: exercícios de sala, estudos dirigidos, seminários, trabalhos em grupo, participação em sala (presencial e virtual), exercícios de casa, projetos – que são trabalhados nos PDs, portfólios etc.

Recuperação contínua

É desenvolvida ao longo do ano letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno. Não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, porém o professor pode assim fazer se achar pertinente. Realizadas durante as aulas regulares e as aulas de recuperação contínua no contraturno. O registro das atividades e estratégias de recuperação contínua é feito nos diários de classe, em campos específicos

Recuperação final

É realizada ao final do ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares. A Recuperação Final não se aplica ao aluno retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, anuais ou semestrais. Atendendo a disposto no Capítulo II, SESSÃO I, SUBSESSÃO III e Capítulo III do Regimento Escolar Da Rede Pública de Ensino do DF.

Dependência

Para que não se torne elemento de falsa aprovação ou pior, de falsa aprendizagem, a progressão parcial com dependência merece atenção redobrada (LIMA, 2012). A progressão parcial com dependência deve cumprir carga horária e conteúdos iguais àqueles que estão sendo desenvolvidos no regime regular. O trabalho com pesquisas devidamente orientado, supervisionado e com apresentação de resultados para a escola poderá dar suporte à avaliação formativa desse processo. O estudante, quando menor, e seu responsável legal assinarão termo de compromisso em relação ao acompanhamento desse trabalho (LIMA, 2012). A progressão parcial é limitada a dois componentes curriculares, não permitindo a passagem com dependência na 3ª série do ensino médio. É adotado o regime de dependência que assegura ao aluno prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares. Não se aplica a alunos retidos em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas O aluno que apresentar rendimento insuficiente na dependência e na série que está matriculado, no mesmo componente curricular, ficará retido. Para ter direito a dependência, o aluno terá que ter cumprido todo processo letivo, ou seja, ter participado da recuperação final.



A avaliação no Novo Ensino Médio

Requer a necessária coerência entre a prática pedagógica e as intencionalidades avaliativas durante o processo, com vistas a identificar potencialidades e fragilidades nas aprendizagens do estudante e orientá-lo para progredir continuamente na FGB e nos IF e, conseqüentemente, em sua escolaridade. Assim, o processo avaliativo no Novo Ensino Médio é concebido como dinâmico, valendo com vistas às aprendizagens de todos os estudantes.

A avaliação desempenha diferentes funções, as quais se efetivam em momentos distintos no processo educativo e servem a diferentes tipos de tomada de decisão, podendo ser formativa, diagnóstica ou somativa.

A avaliação diagnóstica de 2023 ainda não foi realizada no âmbito de toda a Rede de Ensino pública do DF, a formativa e a somativa será realizada pelos professores da escola com base no ensino, aprendizagem e vivências pedagógicas do aluno, realizadas com base no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, no Plano de Implementação do Novo ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal e no Caderno Orientador da Avaliação para as aprendizagens no Novo Ensino médio da Rede Pública do distrito Federal.

Os registros dos resultados da avaliação na **FGB** ocorrem em escala numérica **de notas de 0 (zero) a 10 (dez)** *por componente curricular*, com carga horária anual e registros de notas bimestrais e ao final do ano letivo. A **média simples na FGB é de 5,0 (cinco)** pontos por componente curricular, sendo aplicada **nova média simples, em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), por Área do Conhecimento, de modo a gerar a média de cada Área.**

Os Itinerários Formativos e os Itinerários Integradores estão organizados por semestre e devem ter registros expressos em única **menção**, com as seguintes definições, considerando os níveis de envolvimento do estudante: **Envolvimento Pleno (EP)** - Resultante da avaliação do estudante que se apropriou dos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem, bem como se empenhou de forma integral nos IF. **Envolvimento Satisfatório (ES)** - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF, mas obteve resultado satisfatório quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem. **Envolvimento Regular (ER)** - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF ou se comprometeu pouco e, apesar das orientações e intervenções docentes, obteve resultado regular quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um colegiado de professores, de um mesmo grupo de alunos, com o objetivo primordial de acompanhar e de avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem que reúne, ordinariamente, uma vez ao final do bimestre e do ano letivo, ou,



extraordinariamente, quando convocado pela direção do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas. Participam do Conselho de Classe além dos professores, Diretor ou seu representante, Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico, representantes da Sala de Recursos e EEAA, além de representantes dos alunos. Podem compor o Conselho de Classe, como membros eventuais, representante do atendimento educacional especializado/sala de recursos, pais ou responsáveis, e outras pessoas cuja participação se julgar necessária. O Conselho de Classe é presidido pelo Diretor ou seu representante, e secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que lavrará ata em livro próprio. O Conselho de Classe pode ser participativo com a presença de professores de uma mesma turma. A decisão de promoção do aluno pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor. São atribuições do Conselho de Classe (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino – DF, 2015):

- Implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;
- elaborar o seu Plano de Ação Anual;
- analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:
 - as necessidades individuais; as intervenções realizadas;
 - os avanços alcançados;
 - as estratégias pedagógicas adotadas;
 - projetos interventivos;
 - reagrupamentos.
- identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;
- discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;
- discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;
- deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos. As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com os dispositivos legais.

Reunião de Pais

As reuniões de pais são realizadas no início do ano letivo para a apresentação da proposta pedagógica e informações sobre o funcionamento da Instituição Escolar; bimestralmente, após os conselhos de classe, para entregas de boletins, conversa com os professores, com a equipe gestora,



equipe pedagógica e Serviço de Orientação Escolar; e, ainda, para informes ou abordagens de alguma temática. Os pais são convocados, também, a participarem de reuniões em dias letivos temáticos, em assembleia geral ou em outros momentos que se façam necessários. Todavia, só nas reuniões para entregas de notas tem-se um número expressivo de participação dos pais e/ou responsáveis.

A partir da 2ª reunião, os pais têm a oportunidade de receber os boletins de desempenho dos alunos e de conversar com os professores.





12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Ao elaborar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEM 111 foram consideradas as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei nº 9394/1996, encaminhadas diretrizes relativas à estrutura do referido PPP, em conformidade com as orientações enviadas pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) para dar início à atualização do deste (Processo SEI: 0008000014610202305). O processo de elaboração começou durante a semana pedagógica, mais especificamente no dia 07/02/2023, com a análise de alguns pontos do PPP 2022 e levantamento de outros, necessários a um planejamento escolar. Em seguida, houve uma coleta de dados e opiniões, entre os alunos e responsáveis, para subsidiar o desenvolvimento da PPP 2023. Outras reuniões ocorreram, com os diversos segmentos da comunidade escolar (corpo docente e discente, equipe técnico-administrativo e comunidade de pais), com vistas à discussão e aprovação das ações escolares.



A avaliação desta PPP será processual, ao longo de 2023, para reorientação e replanejamento das ações e atividades.

Objetivo Geral

Desenvolver ações voltadas para as várias dimensões da gestão; de forma que promovam as necessárias articulações com vistas à promoção de uma cultura educacional comprometida com a gestão da aprendizagem. Garantindo, desta forma, o alcance das aprendizagens na perspectiva de educação integral do ser humano com formação crítica, reflexiva e humanizada e tendo como princípios norteadores as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF e outros instrumentos legais.

Organização do Plano de Ação:

Para fins de organização este plano de ação foi subdividido nas seguintes dimensões:

- Gestão Pedagógica;
- Gestão de Resultados Educacionais;
- Gestão Participativa;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Gestão Administrativa.

Justificativa:

Considerando:

- que a atual situação da exclusão no Ensino Médio ocasionada pela baixa oferta e pelos altos índices de reprovação e evasão, conforme dados educacionais do Brasil, do Distrito Federal e, em particular, os próprios dados deste Centro de Ensino Médio têm apontado para a necessidade de investimentos na melhoria da qualidade da educação;
- que a Equipe Diretiva e o Conselho Escolar, na atual gestão democrática, assumem a gestão de um projeto democrático tanto de escola como de educação objetivando a qualidade social;
- a importância de racionalização dos esforços e recursos (eficiência e eficácia) necessários para se atingir fins necessários no processo educacional;
- que, em relação a dinâmica do processo de ensino aprendizagem, cabe à escola reencontrar seu lugar como instituição cultural em face das mudanças culturais, sociais, políticas e econômicas;
- a reorganização curricular em função da Semestralidade que modifica a forma de ensinar e aprender no Ensino Médio, através de uma nova forma de organização do tempo escolar e



de distribuição dos componentes curriculares. Diante dos fatos expostos, justifica-se a elaboração e execução do Plano de Ação de toda gestão escolar desta Unidade de Ensino.





12.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
1. Zelar e acompanhar o desenvolvimento das coordenações pedagógicas; - Incentivar a formação continuada. - Propiciar condições adequadas ao trabalho pedagógico.	- Acompanhar, pelo menos 50% do planejamento e ações desenvolvidas nas coordenações pedagógicas. - Participar, pelo menos, 50% das reuniões de coordenações pedagógicas gerais.	- Planejamento das coordenações pedagógicas - Incentivo aos professores na efetiva participação das coordenações pedagógicas; - Incentivo aos professores para participarem das atividades de formação continuada seja na escola, EAPE, CRE e em outras instituições parceiras da SEEDF ou da Escola, entre outras ações.	Através de discussões e autoavaliações nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.	Equipe gestora, equipe pedagógica e professores	No decorrer do atual ano letivo.
2. Estimular o desenvolvimento de projetos, programas e atividades que promovam a integração das tecnologias educacionais e recursos midiáticos no âmbito da unidade escolar.	Envolver, pelo menos, 35% dos professores na utilização de diferentes ferramentas tecnológicas da informação e comunicação e recursos midiáticos no âmbito da unidade escolar.	- Realização de reuniões para reflexões e discussões sobre as ferramentas tecnológicas e de informação e utilização didático-pedagógico; - Utilização mais efetiva da rede social da escola como canal de comunicação com a comunidade escolar; - Envolvimento de professores e estudantes, nos processos de reflexão, criação e veiculação de conteúdos em mídias escolares; - Realização de debates/ discussões (no espaço escolar), que evidenciem a influência da mídia nas esferas políticas, sociais, econômicas e nos padrões culturais e comportamentais da população; - Manutenção do aplicativo "Acadêmico Total" integrado ao sistema de cartão de acesso estudantil - com o objetivo de acompanhar a vida escolar dos estudantes; comunicar e informar aos pais sobre a situação dos alunos na escola.	Realização bimestral de avaliação sobre o desempenho dos alunos e envolvimento dos professores; - Análise dos dados apresentados; - Reavaliação e redirecionamento das estratégias metodológicas.	Equipe Pedagógica e Gestora.	Fevereiro a dezembro de 2022.
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
3. Definir e executar estratégias que favoreçam a aproximação entre a comunidade local e a comunidade escolar.	Promover, no mínimo 01(uma) reunião bimestral com toda comunidade escolar. - Promover, pelo menos 02 (duas) estratégias objetivando o aumento da frequência dos pais/família na escola.	- Campanha de conscientização sobre a importância da presença da comunidade escolar na escola; - Realização de reuniões de pais; - Promoção de bazares; - Definição de outras estratégias com a comunidade interna para envolvimento da comunidade externa nas atividades da escola; - Elaboração e apresentação da proposta pedagógica para toda comunidade;	Através de reuniões e da observação do aumento da participação da comunidade.	Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, SOE, professores, Sala de Recurso.	No decorrer do ano letivo vigente.
4. Acompanhar as ações de intervenção pedagógica complementares que visem a recuperação das aprendizagens dos	Coordenar 50% das ações de intervenção pedagógica complementares que visem a recuperação das aprendizagens dos estudantes	- Acompanhamento da realização do diagnóstico (pelos professores) aos alunos com defasagens de alguns conhecimentos e dificuldades de aprendizagem (principalmente em Língua Portuguesa e Matemática) aproveitando o Programa de Avaliação em Destaque – SIPAE/DF;	Avaliação nas reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe para análise e levantamento de soluções	Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, SOE, professores, Sala de Recurso.	No decorrer do ano letivo vigente.



estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e ações para os estudantes que se dispuserem a avançar.	que apresentam dificuldades de aprendizagem.	- Acompanhamento do trabalho de recuperação processual e de outras intervenções junto aos professores e alunos.	para os problemas existentes.		
5. Assegurar uma atuação mais efetiva do Conselho Escolar direcionada as questões pedagógicas.	Promover, pelo menos 01 formação para os membros do Conselho Escolar.	Formação para os membros do Conselho Escolar; Incentivo a todos os membros a participarem das reuniões do Conselho Escolar.	Avaliação da atuação dos membros do Conselho Escolar nas avaliações institucionais	Toda comunidade escolar	Semestralmente
6. Construir de modo permanente, reflexões, espaços de diálogo e ações que instituem a vitalidade material da Cultura da Paz.	- Reduzir em 50% a cada Bimestre a ocorrência de registros de fatos relacionados a preconceito, agressividade e Bullying.	- Promover reuniões e encontros permanentes para a reflexão de temas relacionados a Tolerância e o Respeito a Diversidade; - Desenvolver ações pedagógicas, por meio de debates e construções textuais e artísticas, que enfatizem a Cultura da Paz, com ênfase ao fortalecimento a Diversidade humana, religiosa e afetiva.	Através das reuniões de Coordenação Pedagógica, Conselho Escolar e Conselho de Classe.	Toda comunidade escolar	Bimestralmente.

12.2. Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
1. Acompanhar os índices de aprovação, reprovação e abandono e realizar ações de intervenção pedagógica.	- Envolver 100% dos professores na promoção de ações de intervenção pedagógica que visem a recuperação das aprendizagens dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, bem como, ações para os estudantes que se dispuserem a avançar; - Aumentar o índice de aprovação escolar em pelo menos 5% em 2022; - Investigar, no mínimo, 30% dos casos de evasão escolar; Desenvolver, no mínimo, 03 ações citadas pela escola de combate a evasão; - Diminuir anualmente 40% a defasagem idade-série no ensino regular. - No primeiro semestre do ano, Alcançar 90 % dos alunos por meio das	- Acompanhamento da realização da prova diagnóstica no início do ano letivo; - Investigar os principais motivos que levam à evasão escolar; - Discussão sobre os rendimentos dos estudantes e frequência nas reuniões pedagógicas e nos conselhos de classe. - Buscar contemplar temas e assuntos relacionados à realidade dos estudantes, para criar uma identificação e despertar o interesse dos estudantes pelas disciplinas; - Promover atividades integrativas entre alunos e professores e destinar espaços de convívio e lazer dentro da escola; - Encaminhar os nomes dos alunos faltosos para o Conselho Tutelar quando os pais/responsáveis negligenciarem a educação dos filhos; - Criar estratégias de ensino e aprendizagem diversos e diversificados que despertem no estudante o interesse pela continuidade dos estudos, bem como promover aulas de reforço e recuperação em turno contrário.	Acompanhamento dos dados de evasão, reprovação e aprovação escolar oriundos do sistema de gerenciamento escolar do desempenho dos alunos; através de análise de dados; nas reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe.	Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, professores e SOE.	No decorrer do ano letivo vigente DE 2022.



	<p>atividades realizadas pela Plataforma do Escola em Casa.</p> <ul style="list-style-type: none">- Obter a participação de mais de 100% dos alunos que solicitaram material impresso, com a correta devolução das atividades propostas pelos professores.- Desenvolver processos avaliativos que dentro do modelo de ensino presencial, que possam levar a escola a um percentual superior a 90% de participação nas aulas, assim como em todo o decurso das atividades e conclusão do ano letivo, permitindo a materialidade de um índice superior a 85% de aprovação geral, mesmo diante de todas as dificuldades presentes no ano de 2022.				
<p>2. Democratizar o acesso ao PAS, ENEM e vestibulares.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver ações que contribuam para um bom desempenho acadêmico dos estudantes; aumentando a participação dos alunos no ENEM para 90% e PAS para 60%; e consequentemente melhorar o índice de aprovação de alunos do CEM111 no ensino superior gratuito, em pelo menos, 5%.	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação aos alunos sobre o programa do PAS e ENEM;- Sistematização do trabalho, por blocos da semestralidade, com as obras do PAS, ENEM;- Oferta de formação aos professores sobre o texto dissertativo e critérios avaliativos;- Incentivo aos alunos dos 3º anos a participarem do simulados do ENEM;- Desmistificação do exame/vestibular, trabalhando questões do PAS/ENEM em sala de aula;- Trabalho com a produção textual na tipologia: Dissertativa (nos moldes do PAS, ENEM) e com as obras do PAS.	<p>Através dos resultados das avaliações bimestrais e do acompanhamento da quantidade de alunos que ingressam no ensino superior.</p>	<p>Equipe Gestora e Pedagógica.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>



<p>3. Participar bimestralmente da Avaliação Diagnóstica e desenvolver internamente, de modo interdisciplinar, ações e propostas que permitam o melhor diagnóstico da realidade escolar presente na comunidade do CEM111.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver resultados de no mínimo 50% de acertos em cada área avaliativa. - Ter 90% de participação dos alunos nas avaliações. - Alcançar taxas de crescimento reais em cada bimestre avaliativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar os dados bimestrais de cada bimestre avaliativo; - Compreender os resultados de modo sistemático e buscar a atuação junto aos alunos daquilo que se apresenta como as maiores deficiências por eles apresentadas; desenvolver ações possíveis a partir das reflexões conjuntas entre os professores de cada área relacionado ao processo avaliativo em questão - Desenvolver trabalhos direcionados às áreas que apresentarem maiores fragilidades no processo de ensino – aprendizagem nas áreas de Português e Matemática. 	<p>Através das reuniões direcionadas por áreas dentro das coordenações pedagógicas.</p>	<p>Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, professores e SOE.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente, observando cada Bimestre Letivo.</p>
---	---	---	---	---	--

12.3. Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>1. Fortalecer o processo de gestão democrática na escola, com o envolvimento mais representativo dos pais dos alunos, assim como dos alunos e toda a comunidade escolar; no que se refere a participação dos alunos, tornar real o processo de eleição do Grêmio Estudantil e viabilizar sua atuação e desenvolvimento nas decisões e na prática diária da existência do CEM 111.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver, no mínimo, 50 % da comunidade escolar na construção, implementação e avaliação da PP desta Unidade Escolar. - Viabilizar ações que visem o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da nova eleição do Grêmio Estudantil; - Apoio e incentivo aos alunos no desenvolvimento de representatividade como Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e participação nos diversos momentos escolares; - Reuniões, discussões, análises, registros, aplicação de questionários à comunidade escolar, entre outros; - Elaboração e apresentação da proposta pedagógica para toda comunidade; - Acompanhamento, controle e avaliação da Proposta Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação em reuniões de coordenações pedagógicas e nos Conselhos de Classe. 	<p>Coordenação Pedagógica, SOE, professores.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>
<p>2. Valorizar o Conselho Escolar como instância de atuação dos segmentos escolares.</p>	<p>Elevar para o patamar de ao menos 40% a participação do Conselho Escolar nas decisões e nas atividades da escola.</p>	<p>Reuniões mais frequentes com o conselho escolar para discussões e deliberações nas atividades da escola em todas as dimensões.</p>	<p>Através das avaliações institucionais.</p>	<p>Equipe Gestora.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>



3. Aumentar a frequência dos pais às reuniões bimestrais da escola e outras reuniões sobre a PP e outras questões pedagógicas.	Aumentar de 30% para 60% a frequência dos pais às reuniões bimestrais	- Implementar nas reuniões atividades diversificadas e atrativas para os pais; - Utilizar a ferramenta "Aplicativo Total" para uma comunicação mais efetiva com os pais/responsáveis;	Através dos registros de frequência das reuniões.	Equipe Gestora e Pedagógica alguns professores.	No decorrer do ano letivo vigente.
4. Estabelecer parcerias entre algumas instituições e pessoas da comunidade.	Aumentar em 20% as parcerias na escola.	- Estabelecimento de contatos e agendamento de palestras e outros; - Organização de palestras e/ou outros eventos com algumas parcerias.	Através das avaliações institucionais, reuniões pedagógicas,	Equipe Gestora e Pedagógica e alguns professores. Grêmio Estudantil.	No decorrer do ano letivo vigente.
5. Estimular o protagonismo juvenil ressaltando e a proatividade dos estudantes.	- Incentivar os estudantes a promoverem eventos sociais, culturais e esportivos semestralmente.	- Produção de eventos ou campanhas de interesse dos estudantes pelos próprios estudantes; - Promoção de roda de conversa, discussões sobre algumas temáticas dos Eixos transversais pelos próprios estudantes orientados e/ou acompanhados por alguns professores;	Através de discussões e autoavaliações nas coordenações pedagógicas, Conselhos de Classe e avaliações institucionais.	Gestão Escolar, Coordenação pedagógica e membros do Grêmio Estudantil.	Semestralmente.
6. Desenvolver ações de reconhecimento e fortalecimento do Conselho escolar e promover constantemente o desenvolvimento de decisões que fortaleçam a identidade democrática da escola.	- Envolver toda a comunidade de forma ampla e abrangente, com o preenchimento de vagas e com a representação fortalecida de todos os agentes dos distintos grupos da Comunidade Escolar.	- Avaliar continuamente os casos que representem a identidade das situações específicas e gerais que representam a identidade dos alunos do CEM 111; - Ampliar a divulgação das ações e decisões definidas pelo Conselho Escolar, fortalecendo desse modo, a estrutura de participação democrática da Comunidade Escolar.	Através das reuniões bimestrais do Conselho escolar.	Em reuniões periódicas mensais para o tratamento dos casos específicos e gerais e nas reuniões de fechamento de semestre.	No decorrer de cada Bimestre.

12.4. Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
1. Reforçar a valorização de uma identidade local como estímulo à construção de novos valores para a vida em sociedade.	- Desenvolver, pelo menos, duas atividades (semestralmente) que visem aumentar a efetivação do trabalho coletivo na escola; - Promover semestralmente exercícios sobre empatia,	- Promoção de eventos/ encontros, pelo menos uma vez por semestre com todos os segmentos da comunidade escolar com o objetivo de fortalecer a coletividade na escola; - Realização de oficinas, palestras, exercícios.	Através das avaliações institucionais.	Equipe Gestora e coordenação pedagógica, SOE.	No decorrer do ano letivo vigente.



	aprender a ver de outros ângulos e outros.				
<p>2. Estimular a formação continuada de todos os profissionais envolvidos na comunidade escolar.</p> <p>3. Aperfeiçoar a estrutura e física e material para o pleno desenvolvimento do atendimento realizado pela sala da Orientação Educacional, além de promover o desenvolvimento de ações, encontros e estratégias de valorização das nossas orientadoras, assim como de suas estratégias de atuação e práticas pedagógicas, com a plena interação com toda a equipe escolar. Realizar o mesmo propósito, dentro das especificidades de cada área e grupo, com toda a equipe de monitoria, da sala de recursos, assim como com a equipe de apoio administrativo, secretaria escolar, portaria, serviços gerais, cantina, merendeiras e cozinheiras.</p>	<p>- Incentivar aos profissionais a participarem de pelo menos 01 formação em seu componente curricular ou área de atuação.</p>	<p>- Participação em formação da EAPE e outros eventos promovidos pela CRE e da própria Unidade Escolar.</p>	<p>Através das avaliações institucionais.</p>	<p>Equipe Gestora e pedagógica.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>

12.5. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>1. Aumentar a aquisição dos materiais/equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.</p>	<p>- Elaborar anualmente ata de prioridades de forma coletiva e que contemple principalmente os aspectos pedagógicos de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos e na</p>	<p>- Efetuar a aquisição dos materiais/equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.</p>	<p>Através das avaliações institucionais.</p>	<p>Equipe Gestora.</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>



	manutenção preventiva e corretiva dos espaços físicos da escola; - Aquisição de no mínimo 90% dos materiais/equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.				
2. Administrar os recursos financeiros de forma eficiente para garantir condições de uso e suficiência dos materiais e equipamentos.	- Prestar contas de 100% dos recursos financeiros da escola.	Reuniões de prestação de contas quadrimestralmente.	Através das avaliações institucionais.	Equipe Gestora	Quadrimestralmente.

12.6. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
1. Garantir aos servidores atendimento adequado, o acesso e a divulgação, em tempo hábil, de documentos e informações.	- Suprir 100 % com abertura de carência nas instâncias devidas, para as pendências de longa duração; - Acompanhar e atender 100% dos servidores em suas necessidades, observando os critérios legais de cada segmento.	- Organização do dossiê de cada servidor (documentos relacionados a vida profissional) que são recebidos e protocolados ou, até mesmo, encaminhados a outras instâncias; - Recebimento e conferência da merenda escolar, preenchimento/protocolos de formulários diversos; - Recebimento e conferência do patrimônio, abertura de carências, recebimento de atestados médicos, acompanhamento dos servidores da limpeza e conservação e portaria. - Organização da folha de pessoal de todos os servidores.	Através das reuniões pedagógicas e avaliações institucionais.	Equipe Gestora.	No decorrer do ano letivo.
2. Zelar pela preservação dos bens patrimoniais da Instituição Escolar.	Criar campanhas de incentivo a conservação do patrimônio escolar atingindo 100% dos estudantes;	Trabalho de conscientização sobre a necessidade da preservação dos espaços, equipamentos da escola através de campanhas e outras ações pedagógicas.	Através das reuniões de Conselho Escolasre avaliações institucionais.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica.	No decorrer do ano letivo vigente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE RECANTOS DAS EMAS.
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 111



	- Diminuir anualmente em 60% da depredação predial, dos mobiliários e equipamentos da escolar.				
3. Introduzir e facilitar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino, ao trabalho de acompanhamento pedagógico e ferramentas administrativas.	- Oferecer formação para 100% dos professores sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). - Incentivar os professores a participarem de, pelo menos uma formação anual, sobre novas tecnologias e utilizarem os recursos tecnológicos disponíveis.	- Cursos e/ou oficinas de Formação sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) produção e gestão de documentos para os professores e servidores; bem como outras formações necessárias.	Através de reuniões pedagógicas e das avaliações institucionais.	Equipe Gestora, Núcleo Tecnológico e/ou EAPE.	No decorrer do ano letivo vigente.
4- Monitorar e coordenar o atendimento administrativo e pessoal.	Acompanhar 100% o andamento administrativo da unidade escolar.	- Atendimento a todos os servidores em suas necessidades, observando os critérios legais de cada segmento. - Acompanhamento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e despacho em tempo hábil, dos documentos provenientes da Secretaria de Educação do DF e de outras Instituições Públicas e ou/ parceiras.	Gestão Escolar	Equipe Gestora.	No decorrer do ano letivo vigente.



13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Coordenação Pedagógica

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola na perspectiva da coordenação. Essa visão leva à construção de trabalho colaborativo voltado ao desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social. A Coordenação Pedagógica precisa consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação, a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Pedagógico da escola. Em razão da pandemia, por conta do COVID-19, o processo de formação e capacitação continuada dos profissionais da educação ocorreu de forma virtual, para ajustar-se à implementação e operacionalização do regresso às atividades educacionais não presenciais e presenciais. A SEDF, por meio da EAPE, ofertou cursos diversos na área de tecnologia, para acesso às plataformas virtuais. A garantia da Coordenação Pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, de sua rotinização e alienação dos professores (SILVA, 2011). Dar significado a esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos e a constituição de processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar na organização semestral do Ensino Médio. Ao mesmo tempo, recupera o sentido essencialmente coletivo do trabalho docente, realizado em contextos em que vários sujeitos se fazem presentes, influenciam histórias de vida e são influenciados por elas, pelos valores, concepções, saberes e fazeres uns dos outros. Potencializar a Coordenação Pedagógica, como afirma Fernandes (2010), na Rede Pública de Ensino do DF, constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Essa possibilidade de constituição do coletivo, de trabalho colaborativo ou conjunto, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada se concretiza por meio das ações coletivas e individuais, pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos e declaradas na PPP das Unidades Escolares, como compromisso de todos. A atuação do gestor, articulador maior do trabalho pedagógico da escola, juntamente com coordenadores pedagógicos, é fundamental para que a coordenação pedagógica não se concretize apenas como trabalho individual, que levaria ao isolamento profissional, mas como trabalho de interação conjunta (FERNANDES, 2012). Esses atores devem viabilizar as ações de formação continuada na semestralidade, sendo também coordenadores formadores, assumindo, assim, papel imprescindível em processos reflexivos sobre as práticas pedagógicas docentes. É importante



salientar que as ações desenvolvidas pelos professores devem ser coordenadas por uma equipe coesa e preparada - gestor da escola, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e professores da sala de recursos, entre outros, com as funções de: (a) articular todos os setores da escola (dimensões pedagógica, administrativa e financeira); (b) elaborar, em conjunto com os professores, o plano de ação da coordenação pedagógica, que deverá estar inserida no PPP; (c) estabelecer momentos articulados de planejamento da coordenação pedagógica; (d) participar de formações que subsidiem o trabalho pedagógico; (e) registrar de forma sistemática as atividades da coordenação pedagógica. O CEM 111 necessitará ressignificar as ações pedagógicas que, em conjunto, organizam o trabalho pedagógico da escola como um todo, sendo a coordenação pedagógica primordial para essa organização.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe integra a avaliação bimestral e acontece após o encerramento do bimestre de forma participativa e democrática utilizando instrumentos próprios, denominados de Ata do Pré-Conselho e Ata do Conselho de Classe (apêndices 3 e 4). Estes objetivam avaliar bimestralmente as dimensões pedagógicas e administrativas da escola num processo de avaliação contínua que considera os avanços e/ou retrocessos alcançados ao longo do bimestre. Realiza-se previamente, na última semana do bimestre, a reunião do Pré-Conselho, no qual os estudantes avaliam os aspectos pedagógicos e administrativos da Instituição Escolar. Todos os aspectos avaliados são registrados na ficha de Pré-Conselho, que é lida, posteriormente, na reunião do Conselho de Classe pelo professor conselheiro ou por um dos representantes da turma. Participam desta reunião: os professores de cada turma, os respectivos representantes de turma, a equipe gestora e pedagógica e, ainda, a orientadora educacional e professores da Sala de Recursos. Os estudantes representantes e vice representantes de turmas, presentes na reunião, participam das discussões complementando a avaliação ou dando sugestão para a resolução de algum problema.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos



Plano de Ação 2023

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: RECANTO DAS EMAS		
UNIDADE ESCOLAR: CEM 111	TELEFONE:	3901-3355
DIRETOR(A): PROF. LAECIO FRANCO		
VICE DIRETOR(A): PROF. BRUNO LEONARDO		
PSICÓLOGO(A) EEAA: NÃO TEM	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: PROF. FRANCISCO LIMA	MATRÍCULA SEEDF: 219281-0	
PROFESSOR SAA: PROFª SÂMIA DE SOUZA ROCHA	MATRÍCULA SEEDF: 229145-2	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
<input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO		
<input type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO		
<input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO		
<input checked="" type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO		
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
<input checked="" type="checkbox"/> EJA (EJA INTERVENTIVO)		
<input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR:		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE RECANTOS DAS EMAS.
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 111



- MATUTINO
- VESPERTINO
- NOTURNO

SERVIÇOS DE APOIO:

- SALA DE RECURSOS
- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
- EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM
- OUTRO: MONITORA

JUSTIFICATIVA:

- O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.
- Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.



O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC. Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR/ MAPEAMENTO – 1ª DIMENSÃO (Mapeamento Institucional)

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais, analisando documentos e interagindo com os diversos atores da Unidade Escolar.	✓ Conhecer a estrutura física e funcional da escola. ✓ Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. ✓ Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. ✓ Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. ✓ Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. ✓ Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica.	✓ Observar e analisar o contexto escolar através do Mapeamento Institucional. ✓ Refletir e analisar a aplicação do PPP na escola.	Durante o 1º Semestre	Pedagogo da EEAA, Gestão Escolar, Secretaria Escolar e demais atores da Unidade Escolar (servidores, professores e empregados terceirizados).	A avaliação das ações elencadas é ao mesmo tempo dinâmica e processual. O fator tempo é preponderante na tarefa de avaliar, considerando que os processos educacionais são vivos, passam por fases e obedecem a fatores humanos e sociais. No dia-a-dia escolar, ao sabor das ocorrências, é preciso primar pelas urgências e acudi-las, para só depois acorrer ao burocrático, o que não o torna menos importante.



<p>✓ Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.</p>	<p>✓ Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais. ✓ Perceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar.</p>	<p>✓ Participar de reuniões coletivas e eventos da escola (Avaliação Institucional). ✓ Realizar entrevistas, diálogos e encontros focais / individuais com os sujeitos da escola.</p>			
--	--	--	--	--	--

Eixo: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR/COORDENAÇÃO COLETIVA/FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/REUNIÃO EEAA/SAE E PLANEJAMENTO EEAA – 2ª DIMENSÃO (Assessoria ao Trabalho Coletivo da Equipe Escolar)

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>✓ Oferecer assessoramento pedagógico à Gestão da Escola no que concerne ao processo ensino-aprendizagem e à prática pedagógica como um todo.</p>	<p>✓ Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico. ✓ Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo. ✓ Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe.</p>	<p>✓ Estabelecer parceria com a Equipe Gestora. ✓ Pesquisar para os professores, temas pertinentes à prática pedagógica para serem socializados nas Coordenações Coletivas. ✓ Procurar estabelecer relações</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>EEAA, Gestão Escolar, Supervisão Escolar, Coordenação Escolar, OE, AEE e Professores.</p>	<p>A avaliação das ações propostas estão sob a égide da teoria da ação-reflexão-ação, devendo, portanto, acontecer constantemente e ser resignificada, se for o caso, no todo ou em parte, ao longo de todo o ano letivo.</p>



		de parceria com o AEE e OE, com o objetivo de contribuir na melhora das aprendizagens dos estudantes e na formação dos colegas de sala de aula..			
✓ Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.	✓ Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam.	✓ Promover reuniões, oficinas e seminários de formação aos professores, instrumentalizando-os para a atuação em sala de aula. ✓ Sugerir material pedagógico que auxilie à prática docente.			



Eixo: Ações voltadas à Relação Família-Escola/Eventos, Projetos e Ações Institucionais/Conselhos de Classe/Intervenções Pedagógicas e Estudos de Caso – 3ª DIMENSÃO (Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem dos Estudantes)

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Assessorar o processo de ensino e aprendizagem objetivando melhorar a qualidade do ensino, garantindo o direito do estudante às aprendizagens conforme as suas necessidades escolares.	✓ Promover reflexões nas coletivas acerca de temas pedagógicos e de questões práticas de sala de aula, onde teoria e prática devem estar imbricadas, articulando a teoria e a prática. ✓ Buscar construir com o colega de sala de aula as alternativas e intervenções necessárias para que a aprendizagem do estudante flua com criatividade, crítica e autonomia, observando-se as suas necessidades educacionais. ✓ Procurar acompanhar junto à família o processo ensino-aprendizagem, sugerindo medidas de intervenção sempre que necessárias. ✓ Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.	✓ Exercer a escuta individual e nas coletivas de falas e posicionamentos, intervindo sempre que necessário para assegurar um debate embasado das questões afetas à educação e ao processo ensino-aprendizagem como um todo. ✓ Articular com a SAA, o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos estudantes encaminhados. ✓ Participar dos Conselhos de Classe, intervindo e se posicionando de acordo com o Projeto	Durante o ano letivo.	EEAA e Professores Regentes.	A avaliação deve ocorrer no decorrer do processo, sempre ouvindo os colegas e implementando a atuação da Equipe.



	<p>✓ Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>✓ Intervir no processo de ensino da leitura e escrita, compreendendo-o como base para aquisição dos conhecimentos escolares.</p>	<p>Político Pedagógico da SEDF e demais normativas pertinentes.</p> <p>✓ Dar sempre informações acerca do trabalho e das ações.</p> <p>✓ Sugerir intervenções e adequações pedagógicas viáveis para atender em sala de aula as necessidades dos estudantes.</p> <p>✓ Realizar intervenções pontuais diante das necessidades apresentadas e realatadas ppelo próprio estudante, pela família e pelo professor regente, observando a trajetória escolar do aprendente, usando das estratégias que a tecnologia permiete,</p>			
--	--	--	--	--	--



		como o google meet e grupo de whatsapp, facilitando a comunicação com a família, favorecendo o assessoramento e a sugestão das intervenções necessárias.			
✓ Avaliar o processo de ensino e aprendizagem, com o devido feedback junto aos colegas de sala de aula, com o propósito de buscar a resignificação das práticas pedagógicas, objetivando atender às necessidades do estudante.	✓ Identificar os elementos que interferem no processo educativo. ✓ Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem. ✓ Implementar uma proposta de avaliação formativa e processual que atenda às necessidades individuais dos estudantes. ✓ Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEEDF e ainda para promover a adequação curricular, caso	✓ Buscar trabalhar em parceria com a OE e AEE, com o objetivo de otimizar os resultados das intervenções. ✓ Investigar as possíveis queixas de dificuldade de aprendizagem. ✓ Reavaliar alunos atendidos quando necessário, fazendo os encaminhamentos devidos aos profissionais competentes.	Durante o ano letivo.	EEAA, Gestão Escolar, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, OE, AEE e Professores Regentes.	A avaliação deverá ser de acordo com o retorno e resultado práticos no dia-a-dia, vindo tanto do estudante, quanto do colega de sala de aula e da família.



	<p>necessário.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Elaborar documentos/relatórios/pareceres apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante.✓ Acompanhar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.				
--	--	--	--	--	--



Plano de ação anual da orientação educacional

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: **Katiane de Carvalho Lima** Matrícula: **243008-8** Turno: **Diurno**

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: **Thelma Cristina Santana de Carvalho** Matrícula: **212872-1** Turno: **Diurno**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: **2023**

METAS:

- Sistematizar e organizar o trabalho a ser realizado pela Orientação Educacional;
- Conhecer a comunidade e identificar a demanda escolar a ser acompanhada;
- Minimizar as barreiras no processo de ensino-aprendizagem;
- Assegurar a igualdade e a continuidade aos estudos;
- Trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar: educandos, pais, educadores e parceiros da rede de proteção.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversi d.	Ed. Sustent.			
Integração família/escola.			X	Apresentação da equipe do SOE a todos alunos, com informações sobre o trabalho do SOE como também informações educacionais sobre faltas e hábitos de estudo.	Ação junto aos estudantes e corpo docente.	Março e Abril
	X		X			
	X			Criação de folder com os dados de acesso ao e-mail da Orientação Educacional do CEM 111.	Ação junto aos estudantes.	Março e Abril



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE RECANTOS DAS EMAS.
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 111



				Busca ativa pelos alunos por meio telefônico de alunos faltosos	Ação junto aos estudantes e familiares.	O ano inteiro
				Criação da comissão do Grêmio estudantil e eleição	Junto aos estudantes	Abril / Maio
				Escolha de conselheiros e Representantes de turma.	Ação junto aos estudantes e corpo docente.	Fevereiro/ Março
Autonomia de Estudos	X X X			Controle de Estudos: Planilha publicada nas salas, para os alunos montarem seus horários e organizarem as entregas dos seus trabalhos.	Ação junto aos estudantes	Maio
Mediação Conflitos/ Intervenção/ Acompanhamento	X	X	X	Participação no conselho de Classe realizando intervenções e acompanhamentos das turmas e estudantes.	Ação junto a toda a comunidade escolar	Maio/Julho/Outubro/Dezembro
				Atendimentos Individuais ou em grupo em decorrência de dificuldades de aprendizagem ou questões emocionais que afetam a aprendizagem	Ação junto aos estudantes	O ano inteiro
				Encaminhamentos de alunos ao Conselho Tutelar, Adolescente, CRAS, COMPP, universidades parceiras, dentre outras.	Ação junto aos estudantes	O ano inteiro
Aprendizagem Socioemocional				sobre o 18 de Maio: Prevenção a Violência e Abuso Sexual Contra Crianças e Adolescentes.	Ação junto a estudantes e docentes	Maio
				Homenagem ao dia do Estudante	Ação junto aos estudantes	Agosto
				Agosto Lilás, mês de conscientização da violência contra a mulher.	Ação junto à comunidade escolar	Agosto
				Palestras sobre Setembro Amarelo: Valorização da Vida e combate ao Suicídio.	Ação junto à comunidade escolar	Setembro



				Palestras, rodas de conversas, sobre o Outubro Rosa	Ação junto à comunidade escolar	Outubro
				Palestras, rodas de conversas sobre o Novembro Azul	Ação junto à comunidade escolar	Novembro
				Projeto transição com as escolas as quais somos sequenciais.		novembro
				Palestras sobre profissões	Ação junto aos estudantes	outubro
				Projeto transição com as escolas as quais somos sequenciais.	Ação junto aos estudantes	Novembro/ Dezembro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

O diagnóstico é feito dia-a-dia no retorno dos professores, família e comunidade escolar.



Servidores Readaptados

Os servidores readaptados trabalham no CEM 111 na escola, na biblioteca. Exercem funções compatíveis com suas restrições funcionais

Biblioteca / sala de leitura

“A arquitetura das bibliotecas, lugar de reflexão e de pesquisa, é um exemplo da divisão corpo/alma na vida cotidiana. As janelas não permitem que os negócios da rua adentrem. Os estudantes espalham-se com seus instrumentos de leitura e escritura nas enormes mesas comuns, mas a atmosfera não é festiva. Em geral a iluminação é artificial, não há vista panorâmica, como se toda paisagem fosse miragem; o silêncio é absoluto, como se todo som fosse barulho ou ruído; não se pode comer, beber ou ouvir música; enfim, deve-se suspender as paixões do corpo para que a voz da própria mente possa ser ouvida. Tal como um claustro, onde se busca uma vida de recolhimento, silêncio e solidão, para que a voz divina se faça audível.” (Feitosa, 2004) A sala de leitura” constitui-se em centro de leitura, orientação e pesquisa para os alunos e comunidade escolar” (art.30 do Regimento Escolar da Instituições de Ensino da Rede Pública do DF). Evidenciar essa função requer a implementação de ações que estimulem a leitura, a pesquisa escolar e a socialização de todos os membros da comunidade escolar, especialmente dos estudantes. “Pesquisar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados, “cooperar” são algumas das competências elencadas pelos PCN a serem desenvolvidas no ensino médio, a partir de um trabalho sistemático com a linguagem. Ora, no trabalho com a linguagem, o estímulo ao ato de ler tem um papel central, afinal, ler implica, conforme Lucília Garcez¹, em “procedimentos mentais complexos que são construídos pela mediação do outro: o pensamento abstrato, a memorização, a atenção voluntária, o comportamento intencional, as ações conscientemente controladas, a generalização, as associações, o planejamento, as comparações, ou seja, as funções superiores da mente que nos fazem humanos, como afirma Vygotsky”. 104 A leitura constitui-se em fenômeno que desperta interesses pluridisciplinares e requer, por isso mesmo, ações interdisciplinares. No âmbito da escola, o estímulo ao desenvolvimento do hábito de leitura não deve estar a cargo apenas do professor de português, mas também dos professores das demais disciplinas, bem como dos profissionais que atuam na biblioteca escolar. O processo de mudança no uso e concepção de biblioteca requer também outra visão dos profissionais que nela trabalham. O bibliotecário tem um importante papel na orientação para a pesquisa didática bibliográfica e no estímulo ao ato de ler, e não apenas como guardar livros. Essa proposta de ação não está fechada, mas representa um primeiro passo para um diálogo interdisciplinar com a coordenação pedagógica do CEM 111, na tentativa de transformar a biblioteca escolar em núcleo dinâmico de produção cultural na escola



e seus profissionais em sujeitos ativos no processo de formação escolar dos estudantes. O principal papel pedagógico-cultural da biblioteca escolar é democratizar a leitura. Todas as atividades técnicas que aí ocorrem, de organização e preservação do acervo, bem como os procedimentos para o estímulo ao ato de ler têm como fundamento e finalidade maior tal democratização, pois na organização social moderna, é o acesso à escrita que possibilita o exercício pleno da cidadania e o bem-estar individual e coletivo. Através da leitura, o entendimento do mundo e de si amplia-se, a capacidade de expressão e auto-organização alarga-se e a curiosidade é instigada. Esses processos ocorrem pelo acesso que a escrita oferece ao leitor a diferentes experiências sociais, novos sentidos e signos. A leitura em si não leva necessariamente a uma sociedade melhor ou mais justa. Para tanto, ela deve ter um caráter crítico, reflexivo e analítico. Desse modo, a leitura deve ser vista como processo. À medida que o leitor amadurece enquanto tal, vai-se estabelecendo um diálogo entre os diferentes textos lidos. Sendo o desenvolvimento da cidadania e dos valores humanistas os ideais buscados no processo de democratização da escrita e da leitura, apresentamos, a seguir, uma série de objetivos e procedimentos que dão sustentação à nossa finalidade maior.

Cultura de Paz

A cultura de paz no CEM 111 é um conjunto de práticas, valores e comportamentos que promovem a convivência pacífica e respeitosa entre os membros da comunidade escolar. Algumas medidas foram adotadas para fomentar a cultura de paz no CEM 111 e incluem:

- Incentivo a comunicação não-violenta: A escola promove atividades que ajudem os alunos a desenvolver habilidades de comunicação que sejam baseadas no respeito mútuo e na busca de soluções pacíficas para conflitos.
- Ensina resolução de conflitos: É importante que a escola ensine técnicas de resolução de conflitos de maneira clara e objetiva, para que os alunos possam lidar com situações difíceis de forma pacífica.
- Promove o diálogo e a escuta ativa: A escola cria espaços de diálogo em que os alunos possam expressar suas opiniões e ideias, e também sejam incentivados a ouvir e respeitar os pontos de vista dos outros.
- Valoriza a diversidade: A escola tem um espaço que valoriza a diversidade e o respeito às diferenças, seja de raça, gênero, religião ou orientação sexual. É importante que os alunos sejam educados para respeitar e conviver com a diversidade, e que a escola promova a inclusão de todos.



- Fomenta a solidariedade: há o incentivo a prática de ações solidárias entre os alunos, como campanhas de doação, trabalhos voluntários, entre outras atividades que fortaleçam o senso de empatia e cooperação.
- Estimula a cultura da paz através da arte: A escola promove atividades artísticas que incentivem a reflexão sobre temas como a paz, a tolerância e o respeito às diferenças.
- Estabelece normas e regras claras: A escola tem normas e regras claras que estabelecem limites para o comportamento dos alunos, com o objetivo de evitar situações de violência e conflito.
- Cartão de acesso do aluno: O cartão de acesso é usado para controlar o acesso de pessoas não autorizadas à escola, aumentando a segurança dos alunos e funcionários. Isso ajuda a criar um ambiente mais tranquilo e seguro, que é um pré-requisito para a cultura de paz.
- Câmeras de monitoramento com gravações: As câmeras de monitoramento com gravações ajudam a identificar casos de bullying, violência ou discriminação, permitindo que a escola tome medidas corretivas. Isso ajuda a criar um ambiente mais justo e igualitário, que é uma das bases da cultura de paz.
- Uniforme escolar: O uniforme escolar ajuda a reduzir as diferenças sociais entre os alunos e promove o senso de igualdade e pertencimento à comunidade escolar. Quando os alunos se sentem parte de uma comunidade, eles são mais propensos a agir com respeito e tolerância em relação aos outros.

No entanto, é importante ressaltar a importância da escola adotar uma postura ativa na promoção da cultura de paz, e não apenas reativa em relação a casos de violência ou conflito. Essas são algumas das medidas adotadas para fomentar a cultura de paz no CEM 111. Lembrando sempre que a construção de uma cultura de paz é um processo contínuo e que depende do envolvimento de toda a comunidade escolar.

Permanência e êxito escolar dos estudantes

A permanência e o êxito escolar dos estudantes são dois fatores importantes que afetam diretamente a qualidade da educação. A permanência se refere à capacidade dos estudantes de permanecer na escola durante todo o período necessário para concluir seus estudos. Já o êxito escolar se refere ao grau em que os estudantes atingem seus objetivos acadêmicos, como obter notas boas e concluir com sucesso seus estudos.

A realidade dos estudantes no CEM111 pode ser muito desafiadora quando se trata de permanência e êxito escolar. Muitos estudantes enfrentam dificuldades para permanecer na escola por diversos motivos, como a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família, a falta de transporte adequado e o ambiente de violência na comunidade.



Além disso, os estudantes enfrentam desafios socioeconômicos e culturais, como a falta de acesso a atividades extracurriculares e a serviços de suporte acadêmico e psicossocial. Isso afeta sua motivação e interesse em aprender, bem como sua capacidade de superar as dificuldades e ter sucesso acadêmico.

No entanto, há iniciativas sendo tomadas para melhorar a permanência e o êxito escolar dos estudantes. O CEM 111 tem investindo na melhoria da infraestrutura e atividades extracurriculares

Apesar dos desafios, muitos estudantes conseguem ter sucesso acadêmico e profissional, graças ao seu esforço e dedicação, bem como ao apoio de suas famílias e comunidades. É importante reconhecer a importância da educação na transformação das vidas dos estudantes e garantir que eles tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais de qualidade.

Em suma, a permanência e o êxito escolar dos estudantes são influenciados por vários fatores, incluindo o ambiente familiar, a qualidade da escola e dos professores, e a motivação dos estudantes. Para garantir que os estudantes permaneçam na escola e alcancem o sucesso acadêmico, é importante que esses fatores sejam abordados e melhorados.

Recomposição de Aprendizagens

A educação talvez seja o setor mais afetado pela pandemia de Covid-19. Mesmo com o empenho de redes e escolas na oferta emergencial do ensino remoto, os impactos na aprendizagem são profundos.

O CEM 111, busca um plano de recuperação, porém vem encontrando muita dificuldade por parte do corpo docente também adoecido.

No ano de 2022, no 1º bimestre, foi realizada a Avaliação Diagnóstica Inicial proposta pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Após essa avaliação, não foi possível mensurar os resultados alcançados das aprendizagens. Por sugestão da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas mantivemos, bimestralmente, uma avaliação “diagnóstica” continuada, nessa unidade escolar, com o objetivo de recompor as aprendizagens dos estudantes tão prejudicadas pela pandemia da COVID-19. Por causa da implementação do NEM, conseguimos ao menos com as 1ªs séries, implementar no projeto de intervenção, os núcleos de estudos voltados para melhor o desempenho do estudante.

Para 2023, ampliamos esses núcleos para maior número de alunos na perspectiva de alcançarmos melhores resultados.

Estamos em processo de novos caminhos para a melhoria na recomposição das aprendizagens.



14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto Controladoria na Escola

O Projeto Controladoria na escola tem como objetivo a realização de uma auditoria cívica pelos próprios estudantes, na qual são levados a registrar os problemas estruturais da escola, identificando as causas e apontado soluções. E através de uma gincana é despertado a consciência cidadã dos estudantes, entre outras questões. Durante o ano de 2021 e até presente momento do ano de 2022, ainda não tivemos a retomada desse projeto em âmbito escolar.

Objetivo: Produzir a consciência e a participação conjunta de toda a comunidade escolar, nas ações de controle e fiscalização do correto uso do recurso e do patrimônio público do espaço escolar.

Meta: Realizar ações semestrais visando melhorias específicas dentro da escola, em cada período de ação do projeto.

Ações: Identificação de problemas espaciais, objetivos e estruturais para a busca de soluções em comum, para tais problemas pertinentes a escola.

Responsáveis: Professores, comissões de alunos e representantes do Grêmio escolar.

Cronogramas: 2º Semestre letivo de 2022.

Festival de Filmes Curta Metragem das Escolas Públicas de Brasília

Participação dos estudantes na produção de filmes curtas-metragens no Festival de Filmes Curta Metragem das Escolas Públicas de Brasília. Numa parceria da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF com a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal – SECULT.

Circuito de Ciências

O Festival de Tecnologia, Inovação e Ciência, FESTIC das Escolas Públicas do Distrito Federal, antigo Circuito de Ciências, é um importante instrumento para a exposição e divulgação da produção científica, tecnológica e cultural desenvolvida na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, constituindo uma atividade pedagógica e cultural com importante potencial inovador do ensino, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar. Cujas missão é difundir e promover uma cultura científica que estimule a iniciação científica, tecnológica e a inovação educacional, constituindo uma oportunidade de aprendizagem e entendimento sobre as etapas de construção do conhecimento científico por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos com fundamento científico. Promove, ainda, o incentivo à cultura investigativa, à criatividade, à reflexão, à capacidade inventiva e desperta vocações.

Objetivo: Construir a cultura do fazer científico no espaço escolar, promovendo a contínua participação dos alunos e o desenvolvimento pertinente de projetos advindos de suas ações e interações conjuntas.



Meta: Desenvolver ideias inovadoras que aliem o elemento da criatividade científica e a busca de soluções de constância e pertinência no agir de natureza valorativa para o percurso do desenvolvimento sustentável e também para o caminho da preservação e correta utilização dos recursos ambientais associados ao bioma do Recanto das Emas.

Ações: Encontros quinzenais para o desenvolvimento das ideias e materialização de suas possibilidades; apresentações periódicas junto a comunidade escolar, dos projetos na escola desenvolvidos.

Responsáveis: Professores e alunos especificamente envolvidos nos projetos científicos da escola.

Cronogramas: Ano escolar de 2022.

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)

Estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas; contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas e promover inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Objetivo: Desenvolver e estimular o estudo da matemática e a relação dos alunos com a aplicação prática do seu sentido, tanto em âmbito dos exames em si, como na conjuntura concreta de suas vivências.

Meta: Desenvolver ideias inovadoras que aliem o elemento da criatividade científica e a busca de soluções de constância e pertinência no agir de natureza valorativa para o percurso do desenvolvimento sustentável e também para o caminho da preservação e correta utilização dos recursos ambientais associados ao bioma do Recanto das Emas.

Ações: Encontros quinzenais para o desenvolvimento das ideias e materialização de suas possibilidades; apresentações periódicas junto a comunidade escolar, dos projetos na escola desenvolvidos.

Responsáveis: Professores e alunos especificamente envolvidos nos projetos científicos da escola.

Cronogramas: Ano escolar de 2022.

Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro”

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é um concurso de produção de textos para alunos de escolas públicas de todo o país, do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Numa iniciativa do Ministério da Educação e da Fundação Itaú Social, com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). O tema escolhido desde sua primeira edição é “O lugar onde vivo”; cujo objetivo é propiciar



aos estudantes o estreitamento de vínculos com a comunidade e aprofundar o conhecimento sobre a realidade local.

Por Dentro dos Exames do ensino Médio

O Programa “Por dentro dos Exames do Ensino Médio” é desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e tem como objetivo apresentar informações sobre acesso ao ensino superior e auxiliar estudantes da rede pública a se prepararem para provas como o Enem e o PAS através da participação em simulados.

Projetos a serem implementados pelo CEM 111 no ano letivo em curso:

O CEM 111 do Recanto das Emas implementa um número significativo de projetos, apesar de se deparar com inúmeras dificuldades; tais como: falta de espaços para atendimento aos estudantes no turno contrário, poucos recursos financeiros, número insuficiente de coordenadores para acompanhar a implementação desses projetos e o atual Sistema de Semestralidade que torna inviável a realização de tantos projetos. Por esta razão, os projetos: “Festa da Cultura Popular” e “Gincana Cultural e Esportiva” passaram a ser realizados bianualmente.

Atualmente, o CEM 111 conta com as seguintes parcerias: Rotaract (parceria no subprojeto “Inspirando Sonhos” que faz parte do Projeto Mundo do Trabalho de Mãos Dadas com a Inclusão”); viabilizando palestras, orientações e outras atividades inerentes ao mundo do trabalho; Parceria com a Faculdade Projeção na qual a escola participa do Projeto: Passo Certo (atividades de preparação para o ENEM voltadas para Matemática e Língua Portuguesa) ‘Parada das profissões’ e outras ações a serem realizadas na Semana de Educação para a Vida. Esta Instituição Escolar conta, ainda, com a parceria da Faculdade IESB, com ações voltadas para o mundo do trabalho. E outras parcerias vão se firmando ao longo do ano letivo.

A seguir serão elencados os projetos a serem implementados no ano letivo 2019:

Projeto: LEITURAS E PRODUÇÕES: Ênfase na Língua Portuguesa e Matemática





Projeto: Semana de Educação para a Vida



Projeto: Ciência em Campo



Projeto: Mundo do Trabalho “De Mãos Dadas com a Inclusão”





Projeto: Intervalo Cultural



Projeto: Semana de Educação de Jovens e Adultos/Semana da Educação Profissional



Projeto: Horta Escolar





Projeto: Ruptura: mídias, protagonismo juvenil e a identidade do jovem no CEM 111 – modelo de expressão oral, escrita e audiovisual



Projeto: Sarau Cultural



Projeto: Descolonizando a Mente (Semana da Consciência Negra)





Projeto: Integração Curricular com as escolas do Recanto das Emas que demandam alunos para a 1ª série do CEM 111



Projeto: Break na escola





Quadro Síntese dos Projetos da Escola:

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável(is)	Avaliação do Projeto e no Projeto	Período de Realização
1. leituras e produções: Ênfase na Língua Portuguesa e Matemática Campo de Integração curricular: Acompanhame	<ul style="list-style-type: none">- Possibilitar aos estudantes um maior domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico;- Criar condições para que os estudantes se envolvam em múltiplas práticas de letramentos com vista a inserção e participação destes jovens em inúmeras esferas da atividade humana na sociedade.	<ul style="list-style-type: none">- Articulação da coordenação pedagógica com os professores de PD de Linguagens e Matemática) como principais implementadores do Projeto “Leituras e Produções: ênfase na Língua Portuguesa e Matemática” e demais professores das áreas do conhecimento para interação e comprometimento no desenvolvimento das atividades focadas que reforcem o domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico;- Revitalização do espaço da biblioteca escolar, agilização no atendimento ao estudante, ampliação e divulgação do acervo bibliográfico existente na escola em parceria com os servidores e professores readaptados e em restrição de sala de aula;- Formação para os professores sobre a estrutura e critérios avaliativos das tipologias avaliadas em conjunto;- Realização de atividades matemáticas que contribuam para a utilização prática em situações reais;- Realização de atividades de linguagens: leitura, visualização de vídeos, interpretação e produção de textos diversos, por meio de estratégias diversificadas, que venham minimizar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, estimular a autoestima e o interesse pelo conteúdo e desenvolver as habilidades esperadas;- Criação do clube de Leitura;- Inscrição da escola para a participação na Olimpíada de Matemática e na Olimpíada de Língua Portuguesa e incentivo aos professores para participarem das olimpíadas;- Utilização de ferramentas dos portais da OBMEP, Olimpíada de Língua Portuguesa que envolvam os estudantes em oficinas e outras	Professores do componente curricular Parte Diversificada de Linguagens e Matemática; coordenação pedagógica e professores colaboradores.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento do desempenho dos alunos nas práticas de leitura e de produção de texto;- Avaliação sobre as ações e resultados obtidos no Projeto: “LEITURAS E PRODUÇÕES: Ênfase na Língua Portuguesa e Matemática”, nas coordenações pedagógicas e nos Conselhos de classe com a participação dos professores, estudantes,	Segundo Semestre de 2023.



nto Pedagógico (Líng. Port. e Matemática)		atividades (de classe e extraclasse) visando o aprimoramento do conhecimento do estudante; - Realização de intervenção pedagógica (através de atividades de classe e extraclasse), visando a recuperação das aprendizagens dos estudantes que apresentam dificuldades, principalmente em Português e Matemática; - Estabelecimento de parcerias para formação dos professores e desenvolvimento de algumas atividades com a EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos professores, Núcleo de Tecnologia da Educação (NTE), bem como com algumas universidades e faculdades (Projeção, IESB). -Montagem do Clube do Livro e organização de saraus literários em parceria com os responsáveis pela sala de leitura: servidores e professores readaptados e em restrição de sala de aula; Realizar leituras coletivas de contos e poemas, apresentar e comentar também sobre mulheres escritoras e poetas em parceria com os responsáveis pela sala de leitura: servidores e professores readaptados e em restrição de sala de aula;		coordenação pedagógica e gestão escolar.	
Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto	Período de Realização
2. Semana de Educação para a Vida (Lei 11.988 de 27/09/2009)	- Abordar conhecimentos relativos a matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, etc., de	- Discussões para organização da Semana de educação para a vida nas coordenações, por bloco; - Agendamento de palestras e oficinas; - Realização das inscrições dos alunos para participarem das atividades; - Recepção aos convidados palestrantes e oficinairos; - Realização das atividades (palestras, debates, cine-debates, oficinas etc.) sobre temáticas dos Eixos transversais e outros temas constantes do Currículo, mas que nem sempre são trabalhados na escola; - Elaboração de declarações de comparecimento para os convidados;	Equipe Gestora, coordenadores pedagógicos e professores regentes.	As atividades serão avaliadas por todos os segmentos na realização dos Pré-Conselhos, Conselho de Classe e reuniões pedagógicas.	Segundo Semestre de 2023.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE RECANTOS DAS EMAS.
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 111**



	acordo com a Lei Nº 11988/09.	- Estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de algumas atividades com o Núcleo de Tecnologia da Educação (NTE), algumas universidades e faculdades, postos de saúde e outros profissionais e pessoas da comunidade.			
3. Ciência em Campo	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a interdisciplinaridade, o trabalho com a pesquisa e a consolidação de uma cultura de produção científica no CEM 111. - Introduzir os estudantes na iniciação científica e tecnológica e buscar promover a inovação educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre os professores da área de Ciências da Natureza e professores interessados de outras áreas do conhecimento para a construção do projeto “Ciência em Campo” usando a interdisciplinaridade; - Desenvolvimento de subprojetos objetivando a participação no Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal; - Trabalho com temáticas do Eixo Transversal do Currículo e outros eixos unificadores, relacionadas ao do Tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável”, os quais nortearão os objetivos na realização do Projeto “Ciência em Campo”; - Atividades de pesquisa a serem realizadas pelos estudantes sob orientação dos professores; - Manutenção do Clubinho de Ciências; buscando a articulação dos campos de integração curricular, Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital; Protagonismo Juvenil; - Viabilização de um evento de culminância do Projeto “Ciência em Campo”, no final do 2º bimestre/início do 3º bimestre, onde os trabalhos serão apresentados, para a comunidade interna; - Divulgação das ações do Projeto “Ciência em Campo” para a comunidade através do Clubinho de Ciências; - Viabilização da participação dos estudantes no Festival de Tecnologia, Inovação e Ciência – FESTIC das Escolas Públicas do Distrito Federal a ser realizado pela CRE/SEEDF e no evento Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; - Coleta de dados meteorológicos e intercâmbio com o programa Globe/ NASA, entre outros. 	Professores da Área de Ciências da Natureza e coordenação pedagógica e professores interessados das demais áreas.	- Através de relatórios, produção e interpretação de situações-problema; participação nas atividades e projetos realizados em sala, pesquisas de campo, entre outros. Bem como, avaliação do projeto em si, por toda comunidade escolar nos conselhos de Classe e reuniões pedagógicas.	Durante o ano letivo e 2023.
Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável(eis)	Avaliação do Projeto e no Projeto	Período de Realização



4. Mundo do Trabalho o “De Mãos Dadas com a Inclusão”	Viabilizar ações para o desenvolvimento do Projeto: “MUNDO DO TRABALHO: de mãos dadas com a inclusão” objetivando o preparo do estudante para o mundo trabalho e o exercício da cidadania	<ul style="list-style-type: none">- Trabalho com temáticas relacionadas ao mundo do trabalho;- Elaboração do projeto de vida dos estudantes;- Realização de pesquisas, por área de interesse, pelos estudantes;- Realização de palestras e oficinas por professores e outros profissionais (convidados) de diferentes áreas, sobre profissões e mundo do trabalho;- Participação dos estudantes em eventos, tais como: Feira das Profissões, visita a alguns campos universitários objetivando despertar-lhes para as escolhas profissionais futuras;- Estabelecimento de parcerias com algumas universidades e faculdades e outras Instituições e/ou profissionais da comunidade para realização de atividades.	Professores de Linguagens e Ciências Humanas envolvidos no projeto.	Avaliação sobre as ações e resultados obtidos no Projeto nas coordenações pedagógicas e nos Conselhos de classe com a participação dos professores, estudantes, coordenação pedagógica e gestão escolar.	Segundo o Semestr e letivo e 2023.
Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável(is)	Avaliação do Projeto e no Projeto	Período de Realização
05. Intervalo Cultural	<ul style="list-style-type: none">- Promover uma atividade cultural mensalmente no intervalo de aulas.- Estimula a cultura na escola;- Diversificar e direcionar atividades no intervalo;- Promover a interação entre os alunos de cada turno.	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento, contatação dos artistas e organização da programação cultural para os intervalos de aulas mensais com o apoio dos professores e Grêmios Estudantil;- Estabelecimento de parcerias com profissionais que desenvolvem atividades culturais com o apoio do FAC, entre outros;- Organização dos recursos audiovisuais para a apresentação quando necessários;- Apresentação mensal de atividades culturais diversificadas: dança, teatro, shows, entre outros.	Professores e grêmios estudantil.	- Avaliação do Projeto em reunião pedagógica, nos Pré-Conselhos e Conselhos de Classe e em momentos de avaliação institucional.	Ano Letivo de 2023.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE RECANTOS DAS EMAS.
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 111



5. Semana de Educ. de jovens e Adultos (EJA) /Semana da Educação Profissional	-Promover uma semana de atividades sobre a temática: Empregabilidade e Mercado de Trabalho no DF; - Propor medidas a fim de ampliar as potencialidades do discentes do EJA; Exemplificar casos de sucesso no mercado de trabalho que envolvam alunos oriundos do EJA.	- Realização de atividades inerentes a temática “Empregabilidades e Mercado de Trabalho no DF” envolvendo todos os alunos da EJA (3º segmento).	Professores e alunos do EJA (3º segmento)	Avaliação do Projeto por professores que não orientam os trabalhos e avaliação do projeto como todo em reunião pedagógica e Conselho de Classe.	Segundo Semestre de 2023.
6. Projeto: Horta Escolar	Viabilizar uma horta escolar, incluindo os estudantes com necessidades especiais.	- Realização da preparação do solo; - Plantio das sementes e desenvolvimento de uma rotina para o bom desenvolvimento da horta e colheita; - Integração de componentes curriculares, que possam relacionar o projeto ao Projeto “Ciência em Campo”.	Sala de Recurso, Eja Interventiva e outros alunos e professores envolvidos no Projeto “Ciência em Campo”.	Avaliação do Projeto em reuniões pedagógicas, Conselho de Classe e em momentos de avaliação institucional.	Durante o ano letivo de 2023.
Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável(eis)	Avaliação do Projeto e no Projeto	Período de Realização
Ruptura: mídias, protago	Ampliar o uso das tecnologias da informação e comunica	- Promoção de momentos de análise, reflexões e discussões sobre as ferramentas tecnológicas da informação e comunicação; bem como sua utilização didático- pedagógico;	Gestão Escolar, Supervisão, Coordenação	Avaliação do Projeto pelo corpo docente e discente	Retomada



nismo juvenil e a identidade do jovem no CEM 111 – modelo de expressão oral, escrita e audiovisual	ção no CEM 111, integrando-as à prática educativa.	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecimento de parceria com a TV Reflexo Digital para formações e interações dos professores e estudantes com as mídias digitais na área da comunicação, troca de informação e outros;- Incentivo aos professores na utilização de Google Classroom e outras ferramentas pedagógica facilitadora do ensino-aprendizagem;- Realização de atividades utilizando mídias, com os estudantes no decorrer do ano letivo; tais como: pesquisa, produção de vídeos, coleta de imagens, uso da calculadora e cronômetro, utilização de aplicativos, entre outros;- Utilização mais efetiva da rede social da escola pela gestão escolar, como canal de comunicação com a comunidade escolar;- Envolvimento dos estudantes, nos processos de reflexão, criação e veiculação de conteúdos em mídias escolares; tais como: cobertura dos Intervalos Culturais, dos projetos da escola;- Participação dos estudantes no festival de Curtas das escolas públicas do DF e outros eventos;- Realização de debates/ discussões que evidenciem a influência da mídia nas esferas políticas, sociais, econômicas e nos padrões culturais e comportamentais da população.	Pedagógica, professores, Grêmios Estudantil.	em Conselho de Classe, coordenação pedagógica e, ainda, com a comunidade externa em dia letivo temático.	prevista para o segundo semestre e de 2022.
8. Sarau Cultural	Identificar e desenvolver habilidades artísticas, de vínculo aos interesses dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de batalhas de rimas, envolvendo alunos de diferentes turnos e de turnos comuns, onde possa ser estimulada a construção da proximidade com elementos próprios do núcleo avaliativo, como o PAS e ENEM, além da naturalização do exercício de expressão da autonomia crítica e do próprio protagonismo concreto resultante da prática real do poder da fala;- Encontros temáticos de ordem literária, relacionadas às obras clássicas e obras utilizadas em exames como PAS e ENEM, com a presença e apresentações musicais e artísticas, de ordem diversa, realizadas pelos próprios alunos, criando assim, o estímulo ao desenvolvimento dos seus talentos;- Oficinas de música, realizadas a partir da própria ação de alunos que tenham conhecimentos musicais básicos e que possam ser transmitidos e compartilhados com seus pares;- Desenvolvimento de oficinas de dança, que seriam conduzidas pelos próprios alunos e que teriam como foco, o estímulo ao trabalho de ensino mútuo das diferentes formas de expressão corpórea, advindas da dança, como meio de valorização da identidade própria dos alunos,	Supervisão escolar Coordenação escolar Professores relacionados às áreas de ciências humanas e Linguagens.	- Avaliação do Projeto em reuniões pedagógicas, nos Pré-Conselhos e Conselhos de Classe e em momentos de avaliação institucional.	



Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável(is)	Avaliação do Projeto e no Projeto	Período de Realização
9. Descolozando a Mente	Promover a reflexão e vivência das culturas africanas, assim como do processo de diáspora desse povo.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalho com a temática ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, consoante Lei 10.639/03;- Realização de Oficinas: de Tranças e turbantes, de dança e de um modo especial de hip hop dance, de paródias, que evidenciem condições históricas da realidade do negro da história, grafite artístico, de Capoeira;- Miniexposição de arte negra: Visão afro centrada dos fatos (esculturas com materiais recicláveis).- Apresentações artísticas – Resultado das oficinas realizadas durante a realização do projeto;- Encerramento – Encontro de Capoeira.	Professores das áreas de artes, história e literatura, com a própria ação de coordenação dos alunos, supervisionados pelos professores envolvidos.	Avaliação periódica, por meio de reuniões realizadas junto a coordenação pedagógica.	Segundo semestre de 2022.
10. Escola de atitude	Conscientizar da importância conjunta do espaço escolar, como produto de uma realidade democrática, relacionada à existência da escola pública, além da promoção de ações permanentes de preservação da estrutura e ambiente da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Identificação das condições estruturais pertinentes ao espaço escolar.- Campanhas de conscientização e ações específicas direcionadas aos alunos da escola, na busca da prática conjunta, que se direcione ao cuidado da realidade física e estrutural da mesma.- Utilização de alternativas que possam viabilizar a captação de apoio e recursos para a realização de ações vinculadas às necessidades presentes na estrutura da escola.- Apresentação de plano de projeto de atuação para a comunidade escolar, que permita com que seja alcançado o entendimento concreto das ações propostas e possíveis soluções que possam ser aplicadas, a partir da percepção desenvolvida pela comunidade escolar.- Formação de uma equipe que realize o processo de transmissão da missão de continuidade permanente da prática da escola de atitude.- Momento de culminância semestral, através da apresentação do resultado obtido, em relação às ações propostas dentro do plano de atuação do projeto.	Gestão Escolar, Supervisão, Coordenação Pedagógica, professores, Grêmios Estudantil.	- Avaliação do Projeto em reuniões pedagógicas, nos Pré-Conselhos e Conselhos de Classe e em momentos de avaliação	Segundo Semestre de 2022.



Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsável(is)	Avaliação do Projeto e no Projeto	Período de Realização
11. Hip Hop	<ul style="list-style-type: none">-Desenvolver o espírito de disciplina, coletividade e cooperação reforçando a identidade social;- Promover os valores da diversidade cultural e a ludicidade;- Valorizar as manifestações de cultura juvenil.	<ul style="list-style-type: none">- Ensaios voluntários de Hip Hop por alunos e ex-alunos da escola;- Utilização de materiais áudio visuais, ligados a cultura Hip Hop;- Apresentações para toda a comunidade em alguns intervalos culturais.	Alunos e alunos do CEM 111.	Em reuniões pedagógicas e nas avaliações institucionais.	Ano letivo de 2022.



Projeto: Desenvolvimento da Robótica no EMTI

- **O Projeto de desenvolvimento da Robótica dentro do CEM 111**

A robótica consiste em uma série de procedimentos para que um robô seja capaz de executar um conjunto de instruções. Na área educacional, é um método de ensino que incentiva o aluno a construir os próprios conhecimentos por meio da realização de uma ação. Nela, são mesclados materiais não estruturados, como sucatas, ou são usados kits de montagem. Esses materiais são compostos por diversas peças, sensores e motores, controlados por uma placa que permite programar o funcionamento dos modelos montados. Eles garantem ao aluno a oportunidade de desenvolver sua criatividade com a montagem de seu próprio projeto. Com a aplicação dos conhecimentos previamente adquiridos pelos estudantes, a disciplina dá a oportunidade para que eles aprendam fazendo, não apenas decorando conteúdos que não serão aplicados no cotidiano.

Diante da estrutura de aplicação prática do EMTI (Ensino Integral) direcionado a turmas específicas de todo o ensino médio, umas das propostas de projetos que será desenvolvido é o de associação do desenvolvimento da Robótica, com outros de projetos de diferentes áreas do conhecimento, dando significado e sentido material ao agir interdisciplinar que se busca promover por meio do ensino em tempo integral. O CEM 111 tem iniciado um processo de preparação do ambiente físico e da estrutura de redes, todavia busca parcerias e formas possíveis, tanto pelo o que arregimenta a ordem legal do funcionamento do EMTI, como projeto do Governo Federal, a nível de dotação orçamentárias, como por meio de possibilidades orçamentárias via parceria legislativa, para dar condicionalidade vinculada ao que se exige como meio de desenvolvimento da Robótica dentro dessa Instituição de ensino.

Diante disso fica evidenciado o propósito de aplicação e desenvolvimento permanente do Projeto de Robótica, desde o ano em curso e para a continuidade das atividades educacionais e pedagógicas vinculadas ao EMTI, que como modalidade de ensino, tenderá a ser ampliada a toda a escola com o decorrer do tempo.



15. ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento, o controle e a avaliação desta Proposta Pedagógica acontecerão nos momentos de reflexões proporcionados nas reuniões pedagógicas, nos momentos destinados à avaliação institucional e em outros momentos que se fizerem necessários. Tendo como intuito analisar os resultados das ações descritas no Plano de Ação e rever objetivos e metas; adequando-os à realidade dinâmica da comunidade escolar; bem como, incluir, excluir ou alterar projetos previstos para o ano letivo corrente considerando o calendário escolar da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal, entre outros.

Os instrumentos utilizados para a avaliação serão os registros realizados nos momentos avaliativos supracitados; bem como através da aplicação de questionários à comunidade escolar. Estes resultados servirão de guia para a definição das novas estratégias a serem planejadas para o ano letivo seguinte.

Desta forma será possível ter dados de análise para a revisão da Proposta Pedagógica no ano letivo subsequente

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais do projeto político-pedagógico do CEM 111 são uma oportunidade para refletir sobre o processo de elaboração do projeto e destacar aspectos importantes para o seu sucesso. É um momento para vislumbrar as perspectivas futuras.

Reflexão sobre o processo: Nessa seção, foi importante fazer uma análise crítica do desenvolvimento do projeto, destacando os desafios encontrados, as conquistas alcançadas e as lições aprendidas ao longo do caminho. Também foi interessante abordar os pontos positivos e negativos do trabalho em equipe e do envolvimento de diferentes atores, como professores, alunos, pais e gestores.

O projeto político-pedagógico do CEM 111 foi alinhado com as diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos responsáveis pela educação. Nessa seção, foi importante destacar como o projeto contribui para o cumprimento dessas diretrizes, ressaltando a sua relevância e coerência com os objetivos educacionais.

Metas e objetivos alcançados: Foi essencial avaliar se as metas e objetivos estabelecidos no projeto serão alcançadas. Aqui, foram apresentados os resultados obtidos em relação à melhoria do desempenho dos alunos, a redução da evasão escolar, o fortalecimento da participação da



comunidade escolar, entre outros aspectos relevantes. Caso alguma meta não tenha sido atingida, será importante identificar no ano de 2023 as possíveis razões e propor estratégias para superar os obstáculos.

O projeto político-pedagógico teve como objetivo transformar a realidade educacional e social da comunidade escolar. Nessa seção, foi interessante discutir o impacto gerado pelo projeto, tanto no âmbito interno da escola (relações entre professores e alunos, clima escolar, engajamento dos estudantes) quanto no âmbito externo (relação com a comunidade, parcerias com instituições locais, inserção dos estudantes no mercado de trabalho).

Por fim, foi importante compartilhar os aprendizados adquiridos ao longo do processo de elaboração e implementação do projeto. Esses aprendizados poderão servir como recomendações para futuras ações e projetos no âmbito educacional. Será interessante ressaltar quais estratégias se mostraram mais efetivas, bem como as lições aprendidas com eventuais dificuldades enfrentadas.

No geral, as considerações finais do projeto político-pedagógico do CEM 111 foi um momento de reflexão, avaliação e projeção para o futuro. Foi uma oportunidade de valorizar o trabalho realizado, identificar áreas de melhoria e fortalecer o compromisso com uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e contribua para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado, 1988.

_ Lei de Diretrizes e Bases. Nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília/DF: 1996.

_ Ministério da Educação e Cultura. Orientações curriculares para o ensino médio, 1999.

_ Ministério da Educação e Cultura. SEED. Educação do olhar. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto. Vol. 1 e 2. 1998.

_ Ministério da Educação e Cultura. Práticas de leitura e escrita. 2006.

_ Ministério da Educação e Cultura. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação, razões, princípios e programas. 2007.



_ Governo do Distrito Federal. Poder Executivo. Lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012.

CASTRO, J. A. de; AQUINO, L. M. de; ANDRADE, C. de (Org.). Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2006.

DALMÁS, A. Planejamento Participativo na Escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. *Diário Oficial do Distrito Federal*, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 fev. 2012. Seção I, p.

_ Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) - Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Recanto-das-Emas.pdf>. Acesso em 16/05/2019

_ Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília: GDF. 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: GDF. 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014/2016. Brasília: GDF. 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio. Brasília: GDF. 2013.

_ Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas – 2009/2013. Brasília: GDF. 2008.

_ Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014/2016. Brasília: GDF. 2014.



_ Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala - “Avaliar para aprender, aprender para avançar” (Documento em conclusão); Brasília: GDF. 2018.

_ Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 6. ed. GDF:2015.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 [1987].

FREITAS, L. C. et al. Dialética da inclusão e da exclusão: por uma qualidade negociada e emancipadora nas escolas. In: Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2004.

GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

HADJI, C. A Avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Portugal: Porto Editora, 1994.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliar para promover: as setas do caminho. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005

LAVILLE, C e D. J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SILVA, E. F. da. Projeto Político-Pedagógico: uma construção coletiva possível. Caderno de orientação CRE Recanto das Emas. Brasília, DF: CRE Recanto das Emas, 2013.

STRECK, D. R. Correntes Pedagógicas: uma abordagem interdisciplinar. Rio Grande do Sul: Celadec, 2005.

VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho Pedagógico: Do Projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12ª edição. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

_ C. dos S. Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad Editora, 2004.



_ C. dos S. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora. 7ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 29ª ed. Campinas: Papyrus Editora, 2011.

ZABALA, A. A avaliação. In: ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Trad. Ernani F. F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal. SEEDF, GDF, Brasília: Gráfica e Editora Qualyta, 2022.

DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz